Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.479

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem ali installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção. . . 5698 - Central
Gerencia. . . 5443 - "
Escriptorio. . 5701 - "
Officinas. . . 37 - Norte

A serviço desta folha percorre os Estados de S. Paulo e Paraná o nosso representante Pedro Baptista da Silva para o qual solicitamos a costumada benevolencia de nossos assignantes e amigos.

O COMMERCIO E A POLITICA

Sempre nos manifestámos pela maior actividade politica do commercio, e pela sua participação em eleições, de modo que tenha no Congresso Nacional representantes seus, que lhe defendam os interesses muitas vezes sacrificados por faltar, nas suas duas casas, quem praticamente lhe conheça as necessidades, ou seja adestrado no manejo dos negocios. Applaudimos, portanto, muito sinceramente o facto, noticiado nestes ultimos dias, de estarem muitos commerciantes e empregados do commercio se alistando eleitores. A lei nova, comquanto pela justa preoccupação de evitar a fraude, de acabar com os phosphoros, encerre difficuldades e incommodos para os que se pretendem alistar, ainda, neste particular, é um progresso sobre a legislação anterior, que obrigava o candidato ao eleitorado a perder dias e dias comparecendo, sem poder ser attendido, perante as juntas de alistamento. Folgamos de ver o commercio comprehendendo que lhe cumpre disputar o logar que lhe cabe na representação popular, desde a do municipio até a da nação. Quanto ao municipio, somos pela representação profissional ou das classes, pela representação dos interesses economicos, o que nos levou a applaudir rasgadamente o projecto do illustre deputado mineiro sr. Afranio de Mello Franco. Lastimamos a guerra sem razão que se lhe fez, e sobretudo que lhe retirasse seu apoio o presidente da Republica, depois de ter applaudido a idéa, compromettendo-se a apoial-a. Lastimamos principalmente esta mudança do sr. Wenceslão Braz, porque trouxe o abandono do projecto, não obstante ter elle em seu favor a maioria da commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados. Os que hoje levianamente condemnam a representação de classes se hão de convencer afinal que só a representação profissional, ou pelo menos a divisão dos eleitores em grandes categorias profissionaes, póde dar aos corpos legislativos a imagem fiel do paiz.

Alistados, e disputando as eleições, envolvidos na grande massa de eleitores de profissão diversa ou de nenhuma profissão, os commerciantes lutarão, já sabemos, com difficuldades para obter alguns logares na representação. Mas, com esforço e alguns sacrificios, não sacrificios individuaes, mas de toda a classe unida em bem dos seus interesses, o commercio conseguirá entrar no Congresso, de que tem estado até agora ausente, e ter lá orgãos legitimos que se façam ouvir e influir nas resoluções que lhe digam respeito. Com isto não lucra só o commercio como classe, mas tambem o paiz. O commerciante levará para o parlamento a sua experiencia, excellente conselheira para os mais legisladores que de commercio só conhecem o acto de comprar. Do seio do commercio podem sair homens proprios para dirigir os negocios publicos, como sabem dirigir seus proprios negocios, com ordem, com economia, sentimento de responsabilidade e preoccupação do futuro. Uma unica profissão, a dos politicantes, não póde continuar a governar o Brasil, sobretudo quando não são dos melhores os fructos do seu reinado. O paiz tem por que não estar satisfeito com ella. E não é só o commercio que deve vir para as camaras, mas tambem a lavoura, a industria, as outras classes que trabalham para o enriquecimento do paiz. Mas que sejam ellas representadas verdadeiramente, por gente sua, e não por politiqueiros disfarçados em commerciantes, agricultores e industriaes, ou que, accumulando as profissões, sejam mais da Politica, e predominados de cogitações e conveniencias partidarias.

Fugia, até agora, o commercio dos comicios populares, como toda a gente séria, pela convicção de que o pleitear era perder tempo e dinheiro, pois de liso e honesto nada tinham elles. Imperando a fraude, a vontade do eleitorado era annullada. Os candidatos vencedores na votação surgiam derrotados na apuração, e os vencedores na apuração, logravam entrar diplomados numa ou noutra casa do Congresso, ainda estavam sujeitos ao reconhecimento, o qual, no caso, cabe a ultima palavra. Animam-se agora os commerciantes a se alistarem e se dispõem a disputar eleições, confiando na lei em discussão, que deve ser agora votada. Todas as leis novas na especie são esperançosas e promettedoras de rehabilitação e regeneração. Além disso, importa ao commercio ter em vista que a fraude eleitoral é, em grande parte, producto do desprezo geral dos cidadãos pela politica, entregue por isso aos que a exploram como negocio. Os que não pensam o voto, e não procuram por elle influir na direcção do paiz, são tambem culpados do descalabro eleitoral. Na Argentina, os bons resultados tirados da legislação eleitoral vigente são attribuidos em parte á obrigatoriedade do voto. Todos devem votar. Nada justifica a abstenção das eleições quando se decidem nellas os destinos da nação, dependentes dos bons ou máos governos. Com a obrigatoriedade levaremos ás urnas as classes laboriosas e as camadas sociaes mais elevadas pela cultura ou pela fortuna, conseguindo assim a sua intervenção na politica tomada em sua elevada expressão, afim de que não continue a escolha dos governantes monopolio dos empreiteiros de eleições, e o paiz entregue á exploração de uma casta que até hoje lhe tem sido funestissima.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

A festa da Bandeira teve hontem para augmentar-lhe o brilho um bello dia de sol como o seu lozango, e de um azul como o globo que ella encerra.
Um dia encantador.
Temperatura: maxima, 25°,3; minima, 20°,5.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $850, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.
Carneiro, 1$800; porco, 1$200 e vitella, 1$500 e 1$800.

A commissão de Finanças do Senado rejeitou hontem uma emenda que transformava os encarregados de negocios em Stockolmo, Christiania, Athenas e Pekim em ministros residentes. O motivo que levou a commissão a condemnar essa emenda, que tinha, aliás, em seu apoio a boa vontade governamental, foi a idéa de que a proposta transformação dos encarregados de negocios em ministros residentes acarretaria augmento de despesas.

Houve equivoco. A referida emenda não envolve o mais ligeiro augmento de responsabilidade orçamentaria para o Thesouro. Os ministros residentes terão exactamente os mesmos vencimentos, que ora são percebidos pelos primeiros secretarios que servem naquellas legações como encarregados de negocios. Não haverá tambem augmento de despesa pela promoção de segundos secretarios á classe superior, pela razão muito simples de que tal promoção não se fará.

A emenda não cria novos postos — como por equivoco parece ter julgado a commissão de Finanças — mas apenas converte quatro logares de encarregados de negocios em outros tantos postos de ministros residentes. Para occupar estes logares, o governo fará a promoção de quatro primeiros secretarios; mas neste quadro não ficarão vagas a serem preenchidas, porque pela conversão ficam extinctos os logares correspondentes aos novos ministros residentes.

Sem acarretar augmento de despesa, a emenda apresenta grande vantagem sob o ponto de vista da efficiencia da nossa representação diplomatica nos quatro paizes referidos. Um encarregado de negocios encontra-se sempre em uma posição difficil para lidar com as chancellarias que lhe dispensam muito menos consideração do que a um ministro. Em qualquer occasião seria vantajoso converter os referidos encarregados de negocios em ministros residentes, desde que isso não acarretasse grande augmento de despesa. Mas no momento actual, quando se approxima a paz com a infinidade de questões economicas que surgirão então, é da maior conveniencia que os chefes de legações, como a de Stockolmo e de Christiania, não fiquem na posição desvantajosa de meros encarregados de negocios. E sendo possivel obter essa transformação sem o minimo augmento de despesa, é claro que sómente por um equivoco poderia a commissão rejeitar a emenda.

Estamos informados de que a emenda vae ser apresentada de novo. E melhor informados sobre o caso, os senadores, certamente, não crearão obstaculos á passagem de uma medida que, sem onus addicional para o Thesouro, é de incontestavel vantagem para a nação.

O dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque dos voluntarios catharinenses que regressaram hontem ao seu Estado, pelo sr. Adolpho Konder, funccionario da secretaria.

Logo que assumiu o governo de Pernambuco, o sr. Manoel Borba tratou da abolição completa dos impostos interestaduaes no orçamento do Estado, que ainda mantinha alguns, em represalia á Parahyba, tendo sido todos os outros extinctos pelo general Dantas Barreto, durante o seu quatriennio. Com a administração parahybana, sem perda de tempo, tratou de entender-se s. ex. A' Parahyba, foram officialmente o deputado Balthazar Pereira e o 2º secretario da Associação Commercial pernambucana, para assentarem um accordo, segundo o qual Pernambuco aboliria immediatamente aquelles impostos, uma vez que estava funccionando o seu Congresso, obrigando-se o outro Estado accordante a ter igual procedimento, quando a sua Assembléa se reunisse. Nestes termos foi feita a *entente*, sellada com a força dos compromissos de honra. Governava então a Parahyba o finado coronel Antonio Pessoa (foi em março deste anno) e não só houve a assignatura de s. ex. no accordo, mas este foi homologado por declarações de apoio do senador Epitacio Pessoa, chefe da politica parahybana, contrario aos tributos interestaduaes desde o Supremo Tribunal, onde os combateu sempre.

Ora, o orçamento do corrente exercicio, em Pernambuco, appareceu sem os referidos impostos e em razão disto a exportação parahybana logrou ali vasto e desembaraçado desenvolvimento, principalmente a de algodão e de gado. Emquanto se verificava este facto, por um lado, a Parahyba continuava a cobrar dos productos pernambucanos as suas condemnadas taxas, allegando, como aliás o fez por occasião do accordo, que, estando em fim de orçamento, não podia alteral-o sem grave prejuizo dos recursos publicos. Mas, afinal, a sua Assembléa se reuniu opportunamente para fazer o trabalho orçamentario do proximo exercicio, que será iniciado no 1º de janeiro. Ahi, como ficara accordado, se creariam novas fontes de receita, em substituição dos impostos que se aboliriam, e mantido o equilibrio no orçamento, cumprir-se-ia o preceito constitucional contrario áquelles. Pois bem; o orçamento da Parahyba para 1917 é hoje lei e, contra o accordo feito, contra o compromisso de honra do seu governo, contra a Constituição Federal, foram mantidos nelle todos os tributos cuja abolição se assentara. Mais do que isto, não só esses foram mantidos, como foram creados novos contra a industria pernambucana, expressamente designada.

Deante de factos dessa natureza, digam-nos se ha possibilidade de soerguer-se este desgraçado regimen ou se, antes, não está elle destinado, sem remedio, a servir de epitaphio á desmembração do paiz, pela triste luta que começa em hostilidades tributarias e acabará, inevitavelmente, em sangue. Já vimos o proprio sangue correr entre o Paraná e Santa Catharina. E até ver o resto, não será tarde.

A solennidade da festa da bandeira teve logar no palacio Itamaraty em presença dos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

Segundo todas as probabilidades, esse caso de Goyaz, em formação, resolver-se-á pelo unico criterio admissivel entre adversarios que se julgam fortes numa zona tão distante das vistas do poder central: o criterio da força.

O senador Leopoldo de Bulhões é partidario desse systema, como o é egualmente o governo do Estado, e a maneira como o sr. Bulhões nos contou, o outro dia, que os seus correligionarios haviam deposto toda a edilidade de um dos municipios goyanos dá bem a idéa da politica que ali é seguida.

Talvez o sr. Bulhões tenha razão, em admittir o appello aos meios extremos. Se da lei escripta os politicos que manejam a força e os dinheiros publicos, fazem tão pouco caso neste paiz, que attenção lhes podem merecer accordos mais ou menos verbaes?

Passando o primeiro momento determinativo do accordo, elles pouco a pouco vão montando de novo a sua machina, de modo a em curto prazo poderem esmagar os adversarios. Isso é da historia da Republica.

O sr. Bulhões é homem pratico, e estima muito mais lidar com as coisas positivas do que com as hypotheses. E quem sabe se, devido a esse modo de ver, não consegue triumphar dos seus adversarios?

Só o que lhe póde ser um tanto prejudicial é a amizade que lhe tributa o sr. Wenceslão Braz...

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Segundo estamos informados, o Ministerio da Guerra recebeu telegramma de S. Paulo communicando que já se acha excedido de muito o numero de voluntarios especiaes fixado para aquelle Estado.

Ha mesmo uma lista de candidatos ás vagas que por acaso se venham a dar.

Quanto aos voluntarios de dois annos, augmenta dia a dia o numero dos que se alistam, tudo fazendo crer que não serão muitos os sorteados para completar o contingente que aquelle culto e prospero Estado cabe formar.

O ministro da Marinha concedeu seis mezes de licença, ao segundo Tenente Raul Alvares de Azevedo e Castro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

O Rio Grande do Sul é um Estado á parte na Federação. Para uso externo, o reinado do sr. Borges de Medeiros não cessa de proclamar as suas doutrinas conservadoras, principalmente no que respeitam á conservação do actual regimen constitucional da Republica, mas, intramuros, é de ver a semcerimonia com que desattende aos principios e normas desse regimen constitucional. A sua Constituição, as suas leis, todos os seus actos importam o mais affrontoso descaso por elle, tornando-o um trapo sujo em que o seu renegado positivismo republicano não põe a mão, senão para amarfanhal-o e jogal-o fóra. Não se contam os casos do descaso.

Agora mesmo, o general Salvador Pinheiro, que é uma especie de gramophone do grão vizir gaúcho, o sr. Borges, na presidencia interina do grande Estado, mostra num simples acto que essa historia de sentenças do Supremo Tribunal se fez para as outras vinte unidades da Federação, só e só. Como se sabe, o Supremo annullou ha dias o contrato que o Rio Grande fez com Zambrano & Laporta, para exploração de uma loteria estadual, contra a qual a Companhia de Loterias Nacionaes propuzera acção, fundada em termos positivos de lei. Dessa decisão o presidente riograndense teve conhecimento em communicação official que tornou publica. Vejamos, agora, qual foi a sua resposta ao accórdão da egregia côrte. O general Salvador mandou publicar a communicação para que todo o mundo a conhecesse, esperou que por sua publicidade larga ninguem pudesse ignoral-a e, afinal, declarando que o Supremo não podia intervir na vida intima do seu Estado, prorogou o contrato com Zambrano & Laporta.

No emtanto, o Rio Grande não será o unico Estado em conformidade com esta Republica de opereta, que ninguem leva a sério, e que só elle tem a coragem de desconhecer, mesmo quando pretende conserval-a, para uso dos outros e desporto dos seus homens, trepado no seu palanque?

Na montra da casa Orlando Rangel, á avenida Rio Branco, acha-se exposto o retrato a oleo do dr. Pereira da Silva que os alumnos e amigos do fallecido professor vão inaugurar no pavilhão Azevedo Sodré, da Faculdade de Medicina, em signal de gratidão.

A BOICOTAGEM DA BAHIA

Entre os incidentes que se enxertaram no caso do *Tennyson*, nenhum está a exigir acção mais energica por parte do governo federal do que a boicotagem do porto da Bahia pelos vapores inglezes. Como se não fosse essa represalia injustificada bastante para prejudicar os interesses daquelle Estado, a diplomacia britannica está procurando convencer os governos da França e da Italia a fazer com que as empresas de navegação destas nacionalidade evitem tambem o porto de S. Salvador.

Os damnos materiaes que a Bahia já tem soffrido pela boicotagem são consideraveis, mas immensamente mais grave é a humilhação infligida á nação brasileira por essa medida, que se inspira apenas no firme proposito da Inglaterra de fazer sentir ao Brasil a sua fraqueza e de nos acostumar ás imposições violentas que mais tarde nos serão feitas.

Os documentos que publicámos ante-hontem e os commentarios, com que puzemos em destaque os aspectos mais importantes desta questão, deixaram evidenciado que ás autoridades estaduaes da Bahia não cabe a minima responsabilidade, quer pelo attentado contra o vapor *Tennyson*, quer pela evasão dos suppostos autores daquelle crime. Mas a injustiça da accusação feita ao Estado da Bahia é tão revoltante e a violencia que, sob o pretexto da insegurança do porto de S. Salvador, está sendo praticada pela Inglaterra contra o Brasil é tão monstruosa, que julgamos opportuno insistir sobre este caso afim de não deixar a mais ligeira duvida sobre a falsidade das allegações britannicas, allegações que o secretario da legação ingleza Beresford teve a incorrecção de articular em nome do ministro da Grã-Bretanha ao dirigir ao governador da Bahia a insultuosa carta a que demos publicidade.

No caso do *Tennyson*, o procedimento das autoridades bahianas foi consentaneo com a unica attitude que, em face das nossas leis e das regras consagradas no direito internacional, ellas podiam assumir. O crime, antes de tudo, foi commettido em aguas neutras, o que basta para deslocar a responsabilidade da sua averiguação e subsequente punição das autoridades brasileiras para as da Inglaterra, cuja bandeira era arvorada no navio a cujo bordo teve logar a explosão. Allega o commandante do vapor que a bomba foi criminosamente collocada nos porões do *Tennyson* emquanto este se achava no porto da Bahia. Admittamos como liquidado esse ponto, embora até agora não tenham os representantes da Lamport & Holt dado da sua allegação uma prova concludente. Mesmo sobre a natureza da explosão não foi até agora apresentado um auto de corpo de delicto, como é exigido pela nossa lei, que, aliás, não diverge nesse ponto das regras processuaes correntes em todos os paizes civilizados.

Mas deixemos de lado essa linha de argumentação formalista, cuja importancia é, entretanto, evidente sob o ponto de vista das leis do processo. Admittamos que a bomba foi collocada em um dos caixões embarcados no porto da Bahia. Ao ser scientificada do facto criminoso pelo sr. Bonn, que, além de ser consul inglez, é tambem agente da Lamport & Holt, as autoridades policiaes da Bahia fizeram o que em identicas circumstancias teria feito a policia de qualquer paiz do mundo. Abriram um inquerito, procuraram interrogar as pessoas cujas informações poderiam ser uteis para elucidação do facto criminoso e fizeram varias diligencias, inclusive todas aquellas que foram requeridas pelo agente da Lamport & Holt, por intermedio do seu advogado. Mais do que isso não podia fazer a policia bahiana. Nem mesmo para evitar a colera temivel da Inglaterra enfurecida, poderia o governo estadual da Bahia ter suspendido as garantias constitucionaes, afim de prender toda a população da capital e dar uma busca de casa em casa, na faina de encontrar o criminoso que escondera nos porões do *Tennyson* a machina infernal.

No inquerito — feito de accordo com o advogado da Lamport & Holt, a cujos desejos e caprichos a policia bahiana complacentemente accedeu — não se apurou contra pessoa alguma indicios que, segundo a nossa lei e a jurisprudencia dos tribunaes brasileiros, justificassem um despacho de pronuncia. Quanto a Niewerth e Fordham — os dois individuos por cuja evasão parece a Inglaterra querer responsabilizar as autoridades da Bahia — convem esclarecer o que se passou. O primeiro indicio de que aquellas duas pessoas poderiam estar compromettidas no caso do *Tennyson* foi exactamente o facto de se ausentarem inopinadamente da Bahia. Ora, é axiomatico que, tendo sido a fuga o ponto de partida das suspeitas contra Niewerth e Fordham, é absurdo responsabilizar a policia bahiana por não ter detido, antes da evasão, individuos contra os quaes o unico motivo de suspeita é exactamente essa evasão.

Terminadas as diligencias, teve o chefe de policia duvidas muito naturaes e justificadas sobre a competencia dos tribunaes locaes para conhecer do caso. Quiz ouvir a opinião do procurador geral do Estado e este, de um modo positivo, respondeu affirmando ser a justiça brasileira — e mórmente a justiça brasileira local — incompetente para fazer o processo relativo a um crime consummado em territorio inglez, como incontestavelmente o era o vapor *Tennyson*, quando navegava em aguas internacionaes. Por um requinte de escrupulo, ainda fez o chefe de policia que o processo fosse ao juiz federal, o qual, opinando do mesmo modo, julgou a justiça brasileira incompetente para conhecer do caso.

Não ha, portanto, em todo o decurso do inquerito ou nos tramites que a elle se seguiram coisa alguma que justifique o ataque incorrecto, descortez e insolente que o secretario da legação Beresford fez, em nome do ministro inglez, ás autoridades estaduaes da Bahia. E não ha egualmente a mais ligeira base para a attitude hostil concretizada na boicotagem. Em primeiro logar, o governo da Bahia não deu pretexto algum para essa violencia; mas quando na direcção do inquerito houvesse occorrido qualquer coisa de censuravel, não era certamente a boicotagem o meio regular da Inglaterra obter reparação. A opinião vencedora sobre a incompetencia da justiça brasileira para julgar do facto foi partilhada pelo juiz federal, o que tornou a União solidaria com a doutrina sustentada pelo procurador geral do Estado. E' lamentavel, sem duvida, que não tivesse sido provocado no caso um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, porque assim teriamos ficado com uma jurisprudencia firmada sobre um assumpto em relação ao qual grande é ainda a controversia. Mas esta controversia tem de ser liquidada no terreno calmo da polemica juridica e não póde ser resolvida pelos gestos impulsivos de um funccionario diplomatico subalterno, que, na sua carta ao governador da Bahia, mostrou tanto a sua falta de cortezia, como a sua incompetencia para tratar de assumptos desta natureza.

A boicotagem do porto da Bahia é um attentado que se não justifica. Se o governo inglez acha que houve da parte das autoridades estaduaes uma denegação de justiça, reclame contra ella por via diplomatica. Mas este ataque insidioso aos interesses economicos de um grande Estado brasileiro, parece indicar que o caso do *Tennyson* foi aproveitado como um pretexto para dar nova feição á campanha que a Inglaterra está fazendo contra o Brasil, afim de nos collocar em posição de ficarmos á sua mercê no momento do vencimento do *funding*.

O governo federal está a distribuir forças do Exercito pela nova zona de demarcação de limites entre o Paraná e Santa Catharina, afim de evitar que elementos descontentes promovam desordens quando se verificar a transmissão de posse dos respectivos territorios.

Quer isso significar que o governo federal tem a plena certeza de que as Assembléas do Paraná e de Santa Catharina não opporão difficuldades á approvação do accordo aqui assignado pelos srs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt.

Num e noutro Estado, a politicagem procurou explorar o accordo, irritando os animos populares contra esses dois chefes de governo. Elles, porém, justificaram de tal modo a solução adoptada, que a opposição movida á sua attitude esbarrou de encontro á boa fé com que agiram, tendo em vista apenas os interesses dos respectivos Estados e da nação.

O sr. Camargo, então, manifestou em seu apoio uma tão rude e energica franqueza, que desarmou os seus adversarios. Ainda assim, houve quem se incumbisse de assoalhar que a Assembléa de Santa Catharina podia approvar o accordo, mas a do Paraná o repelliria.

E' o que se não dará. As ultimas informações que temos desse Estado são unanimes em assegurar que a assignatura do sr. Camargo será honrada pelo poder legislativo paranaense, convencido este de que o sr. Camargo tinha toda razão quando affirmára que o Paraná e Santa Catharina homologaram com o accordo o que já estava estabelecido pela nação. Ainda bem.

Se o contrario é que succedesse, a Assembléa paranaense assumiria uma grave responsabilidade perante o paiz.

O sr. Pandiá Calogeras mandou que fosse a servir junto á commissão de escripturação do Thesouro, por partidas dobradas, o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Manoel Xavier da Silva, voltando a ter exercicio na sua repartição o 1º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Polvino Campos Rocha, que servia junto da alludida commissão.

E não é que se fala na construcção de um edificio para o Conselho Municipal? Por esta certamente ninguem esperava. Sobretudo numa quadra como a que atravessamos, em que os cofres municipaes estão sendo raspados para que o sr. Azevedo Sodré possa fazer face ás mais elementares exigencias da administração.

Sem duvida alguma, a noticia referente áquella construcção tem sido lançada a publico por intermedio, ou a pedido, de algum interessado, que deseja fazer bons negocios com fornecimentos ou coisa equivalente. Os tempos estão difficeis, não se levam a effeito muitas edificações particulares. Assim, a construcção de uma nova séde para a nossa famosa edilidade viria a talho de foice.

Não ha, porém, quem ainda possúa alguma parcella de bom-senso que justifique esse extravagante emprehendimento. Não é de hoje que se reclama um palacio para o Congresso. Ainda ha pouco o caso veiu á baila, e toda gente manifestou a opinião de que o Congresso póde perfeitamente esperar por uma época mais propicia á construcção de um edificio proprio para a sua séde. E tratava-se de uma despesa a ser custeada pela União, que em ultima analyse sempre póde arranjar capitaes com facilidade maior do que o Districto Federal.

E' certo que o palacio do Conselho não custaria o mesmo que o do Congresso. Mas, estabelecida a relatividade, o sacrificio da Municipalidade seria maior do que o da União.

Demais, ha ainda a notar que o Conselho não fez jús ao palacio quasi em projecto. O local em que elle funcciona é bom de mais para os illustres personagens que ali organizam o apparelho compressor que nos escorcha de impostos.

O sr. Wenceslão não toma juizo. Depois dos repetidos desastres em que têm acabado os accordos politicos do seu governo, era de esperar que s. ex., por bem da compostura do seu cargo e, sobretudo, em beneficio da ordem interna do paiz, pingasse o ponto final na sua sempre negativa obra de pacificador. Mas isto não acontece, nem acontecerá. Ao seu parecer, a missão que os nossos máos fados lhe deram na presidencia da Republica, tirando-o da incubadeira de Itajubá para collocal-o na cimalha do palacio das Aguias, falharia no destino se não se désse a esse messianismo de apaziguamento, entre os povos desavindos, e com que, não por falta de esforços sinceros e constantes, mas por simples caiporismo, o menos que faz o seu ramo de oliveira, é atear incendios.

Assim apparecem novas tentativas de accordo na politica de Matto-Grosso. Ainda o sólo matto-grossense ensopado do sangue que se derramou com as primeiras tentativas, o sr. Wenceslão põe mãos á obra mais uma vez. Engraçado é que s. ex. pretende pacificar o que está em paz presentemente e só não esteve em paz quando á s. ex. aprouve metter o bedelho onde não fôra chamado. Já o sr. Azeredo mandou dizer a um vespertino: "A minha opinião a esse respeito já lhe dei: estou por qualquer accordo para pacificar o meu Estado e evitar o derramamento do sangue. *Dependo de condições.*" Até parece o proprio sr. Wenceslão, evangelizando, com a sua gordura de anachoreta do seculo XX, nas tabas remotas de Goyaz, na bernarda do Espirito Santo, no Pará. Disposto a *qualquer accordo*, dependendo apenas de *condições*; está o sr. Azeredo. De sorte que a concordia da familia matto-grossense é coisa certa. O governo mandará mais dois generaes Barbedos e mais quatro batalhões ultimarem a feliz *entente*. Dependerá sómente de *condições* que se comprehendem nestes termos: a entrega da presidencia pelo sr. Caetano de Albuquerque, a eleição de um azeredista que acabe de liquidar o Estado e o sacrificio da situação dominante em Matto-Grosso por amor da paz que ella mantem e que se procura perturbar de novo. Refugada esta formula de sentença salomonica, então o sr. Wenceslão mostrará para que veiu ao mundo.

Quanto seria melhor que o presidente não désse mais um passo! No silencio e na inercia é que está a sua gloria possivel...

O caso do "Tennyson"

A proposito dos documentos a que o *Correio da Manhã* deu publicidade ante-hontem, os nossos collegas de *A Lanterna* inseriram hontem o seguinte editorial:

"O *Correio da Manhã* inseriu hontem nas suas columnas uma publicação sensacional sobre o que poderiamos ainda denominar o caso do *Tennyson*.

O *Tennyson*, é, como se sabe, um vapor inglez, a cujo bordo houve ha tempos uma explosão, resultado, ao que se disse, da espionagem allemã, exercida no porto da Bahia contra os navios alliados.

Mas o que torna esse caso digno da revivescencia que lhe deu o *Correio*, não é mais o facto precisamente da explosão e sim da ida á Bahia, em caracter confidencial, dum secretario da legação ingleza encarregado de investigar as causas do accidente e os resultados do inquerito aberto pelas autoridades locaes.

A conducta desse diplomata, ao que se deprehende dos documentos publicados, ultrapassou os limites da cortezia e foi até a propria impertinencia. Por maior que seja o interesse, a admiração, o zelo e o enthusiasmo pela causa que os alliados sustentam na tremenda luta européa, não se póde, do ponto de vista brasileiro, deixar de reconhecer que estão em jogo, no incidente, os mais justos e respeitaveis melindres da nossa soberania.

Por isso, esperavamos que, como complemento necessario á reportagem do *Correio* apparecesse hoje uma nota do Ministerio do Exterior explicando o modo como agira a chancellaria do Brasil no momento em que se deu a grave incursão do diplomata britannico, em assumpto da nossa particular competencia, como povo livre e organizado.

O Ministerio nada diz, o que parece demonstrar que até agora nada fez.

Entretanto, o caso é simples. Ha uma regra estabelecida para as relações e as communicações dos delegados dos governos estrangeiros, com os representantes do poder publico nacional. Admittida a hypothese de que o inquerito das autoridades bahianas sobre o caso do *Tennyson* tivesse sido imperfeito, deficiente ou até parcial, a acção regulamentar da diplomacia ingleza devia exercer-se perante o governo central ou, melhor, particularizando, perante o Ministerio do Exterior, e nunca por intermedio dum funccionario subalterno, em relação directa e, portanto, irregular com uma autoridade estadual.

Certo a phase historica que atravessamos não dá tempo aos belligerantes de considerar nem sequer as regras do direito publico, quanto mais as do simples systema protocollar. Elles não têm nisso o menor interesse. Mas têm-n'o os neutros, temol-o nós.

A proposito, deve-se assignalar a attitude do sr. Lauro Müller na pasta do Exterior. A neutralidade é, pelo menos até agora, a principal, senão a unica virtude desse ministro. Elle póde considerar-se, na materia, um digno rival do presidente Wilson... sem as *notas*.

Ainda ha menos de dois mezes, no regresso da sua segunda cura d'aguas, espraiou-se a respeito do assumpto, ratificando dum modo solenne a sua absoluta neutralidade.

Assim, era duplamente justificavel a nossa ancia de ler hoje nas folhas, á boa maneira de *communicado*, as explicações do Ministerio do Exterior sobre as providencias que não podia deixar de ter provocado a attitude anti-neutral e anti-protocollar do secretaria da legação ingleza, no caso do *Tennyson*.

Mas não appareceu nenhuma explicação. Não appareceu, provavelmente, porque não houve providencias...

A neutralidade do sr. Lauro é, pois, uma phrase. Na acção, e de facto, esse illustre homem de Estado é um ministro como os outros; e, para ficar-lhes inteiramente egual, só lhe faltava mais perder a unica virtude com que ainda se apresentava aos olhos do seu paiz."

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHÃ" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes, que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando e que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos:

Assignatura annual.. 30$000
" semestral 18$000

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez do papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estamos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

Pingos & Respingos

A bandeira foi hontem festejada com grande enthusiasmo; entretanto o 15 de novembro decorreu numa frieza polar.

— Explica-se, commentava um paulista dos sete costados, — é a influencia de S. Paulo: o carioca tornou-se mais *bandeirante* que republicano.

✽
✽ ✽

A proposito da festa da Bandeira, appareceram, este anno, hymnos de todos os metros, alguns por signal bem quebradinhos.

Ouvindo-os ou lendo-os, a gente chega á conclusão de que o "Auri-verde pendão da minha terra", de Castro Alves, ainda é o *standart*, em materia de saudação poetica ao

Estandarte que á luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança.

✽
✽ ✽

Noticiam os jornaes uma explosão numa fabrica de linguiças.

— Linguiças explosivas?

— Naturalmente preparadas com carne de cavallo... de guerra.

✽
✽ ✽

Os padeiros do Porto realizaram um comicio para analysar o recente decreto relativo á unificação do typo do pão.

"Se essa gente não tiver muito miolo vae despertar na *massa* popular o *fermento* da anarchia." E' a opinião do José Codeço, ao que affirma o Raul.

✽
✽ ✽

— E se nós unificassemos tambem o typo do pão?

— Qual a unidade?

— A mais generalizada actualmente: — a pilula.

✽
✽ ✽

A guarda da Caixa de Conversão, onde a bandeira foi hasteada, deixou de prestar continencia porque não tinha clarim.

Um sujeito dizia em voz baixa:
Quem diria ficasse ella assim!
Em materia de *notas* a Caixa
Não as tem nem sequer de clarim.

Cyrano & C.

O ACRE EM FÓCO

A questão acreana, isto é a transformação em Estados autonomos do vastissimo territorio subordinado directamente ao governo federal, está de novo na ordem do dia.

O projecto do sr. Francisco Sá, que pretendia que toda aquella zona brasileira passasse a constituir um só Estado, parece que vae batendo em retirada, pois tem já bastantes oppositores.

Quando esse projecto foi apresentado, com argumentos que o *Correio da Manhã* demonstrou muito claramente que, dadas as condições geographicas, orographicas e hydrographicas daquelle opulento territorio, seria erro grave convertel-o em um só Estado, pois a zona que não fosse aquella onde se estabelecesse a séde do governo ficaria impossibilitada de receber a influencia da administração estadual, como consequencia das grandes difficuldades naturaes para as communicações entre as duas grandes zonas em que, por condições de sólo, o Acre está dividido.

Agora appareceu no Senado um substitutivo ao projecto sobre o Acre, apresentado pelo sr. Raymundo de Miranda. Esse trabalho tambem pretende dar aquelle territorio a divisão em dois Estados, tomando precisamente por base os mesmos argumentos que o *Correio da Manhã* empregou quando criticou e combateu o projecto do sr. Francisco Sá. Dahi, e sob esse ponto de vista, o sermos incoherentes se combatessemos agora o substitutivo do sr. Raymundo de Miranda, quanto á fórma por que esse senador pretende fazer a divisão do territorio acreano.

Todavia, seremos ainda assim tambem coherentes com as opiniões que anteriormente emittimos, dizendo que não ha absolutamente nenhuma necessidade imperiosa que possa conduzir o governo a modificar, immediatamente, o regimen administrativo do Acre.

O que é visivel, o que resalta dos projectos apresentados, é a preoccupação de se arranjar logares para nelles serem aninhados amigos politicos! Em qualquer dos projectos, lá estão consignadas organizações de camaras legislativas estaduaes, que necessariamente terão fartos ordenados para os legisladores; exercitos de empregados publicos, e até batalhões de vice-governadores!

Não occorreu a nenhum dos autores dos projectos apresentar estatisticas das rendas actuaes do territorio acreano, em globo ou divididas pelas duas grandes zonas, uma comprehendendo as actuaes prefeituras do Alto Acre e do Alto Purús, e outra as das prefeituras do Alto Juruá e de Tarauacá. Porque pretender fazer Estados, com todos os encargos correlativos, sem se dizer antes de mais nada com que elementos economicos e financeiros se deve contar para se chegar a tal resultado, será reincidir nos innumeros erros praticados até hoje, de governos e legisladores proporem despesas, seja com que fundamentos fôr, sem antecipadamente dizerem donde surgirá o dinheiro para ellas!

No substitutivo do sr. Raymundo de Miranda, por exemplo, estabelece-se o seguinte: os direitos de exportação da borracha e de outros productos do territorio serão recolhidos pelas repartições fiscaes federaes, mas delles 50 % pertencerão aos novos Estados, para fazerem face aos pagamentos ao funccionalismo local, incluindo os governadores, ás despesas com os melhoramentos materiaes, etc. Está-se vendo o que succederá a breve trecho: o dinheiro não chegará, os novos Estados passarão a endividar-se, e o governo federal acabará por ter que abrir mão da metade das rendas que pelo projecto lhe são consignadas!

Isto succederá fatalmente, inevitavelmente, porque os máos exemplos são contagiosos, e os desbaratos do Amazonas do Pará e de tantos outros Estados do Brasil serão rapidamente imitados e indiscutivelmente seguidos.

E ainda o Thesouro terá que pagar subsidios á representação dos novos Estados no Congresso Nacional!

Seria curioso conhecer as altas ponderações a que obedecem todos estes enthusiasmos pela reforma politica e administrativa do Acre, tanto mais que não são acreanos, nem nunca se perderam por aquellas longinquas paragens, os respeitabilissimos patriotas que tanto se esforçam por que o Thesouro corra as contingencias de... perder as rendas que actualmente recolhe do territorio que administra!

E' preciso que se saiba que, *em principio*, absolutamente não somos contrarios a convenientes modificações no regimen administrativo daquellas longinquas zonas, por onde vão faltando zelo e fiscalização que acautelem devidamente os interesses do Thesouro. Mas não achamos azada a occasião para satisfazer intuitos reformadores, que se apresentam sob a fórma mais abstracta que se poderia imaginar. Nem nos parece que ao governo convenha essa reforma, agora, quando graves assumptos se impõem ás suas meditações, exigindo resolução prudente e sabia.

Deixe-se, pois, o Acre como está presentemente, com as suas quatro prefeituras, sob a directa administração federal, e espere-se mais um pouco, pois que o caso não é propriamente de sangria desatada...

Ha já tanta sangue-suga absorvendo os parcos dinheiros do minguado erario, que será de bom criterio não arranjar outras. E então, pelos pantanos daquellas paragens, as sanguesugas são tão vorazes que coisa alguma lhes escapa...

A companhia franceza do porto do Rio Grande do Sul dirigiu ao ministro da Viação um requerimento, pedindo reconsideração do aviso n. 197, de 3 de julho de 1915, no sentido de ser alterado para 85 réis, papel, o preço de 202,5 réis fixado pelo mesmo aviso, para o *kilowat-hora* de energia electrica vendida aos serviços de força e luz e tramways electricos na cidade do Rio Grande do Sul, de que é concessionaria.

O sr. Tavares de Lyra manteve o seu acto, despachando o referido requerimento.

O Tribunal de Contas mandou intimar o ex-secretario da Capitania do Porto do Estado do Maranhão, Luiz Gonçalves da Silva, para, no prazo de 30 dias, recolher aos cofres publicos a quantia de 16:198$700 e mais os juros de 9 %, pela móra, proveniente do alcance verificado no processo de tomada de suas contas, relativas ao exercicio de 1905.

Saneamento dos sertões

III

Os assumptos de hygiene, de prophylaxia e de veterinaria foram sempre tratados pela rama, de maneira theorica apenas, entre nós, até o advento desse grande vulto da sciencia medica e experimental — o dr. Oswaldo Cruz — cuja capacidade scientifica e organizadora ultrapassou ha muito todas as fronteiras do paiz, proclamada e acatada em todo o mundo, sendo elle uma das mais puras e gloriosas reliquias nacionaes.

Foi elle o benemerito organizador, o verdadeiro creador desse monumento scientifico, que disputa com vantagem a primasia entre os congeneres de todo o mundo, e que vem prestando ao renome e á vida economica do Brasil serviços inegualaveis, de valor inestimavel — "O Instituto Oswaldo Cruz".

Foi elle o grande saneador desta capital, depois disso reformada, remodelada, consideravelmente accrescida, considerada hoje uma das mais bellas, senão a mais bella do mundo, visitada e procurada sem receio algum por estrangeiros e forasteiros de toda parte, quando dantes inspirava justo pavor.

Foi elle o creador do estudo de hygiene e medicina experimental no Brasil, num meio indifferente e até hostil, reagindo sem palavras, mas por uma acção pertinaz e ininterrupta, contra as diatribes, os doestos e as intrigas, sem que uma só vez se lhe ouvisse uma palavra, um gesto de represalia.

E' elle um fanatico da sciencia, compenetrado da sua nobre missão, armado de vontade ferrea, de patriotismo inexcedivel, de caracter sem jaça, de grande confiança nos nossos destinos, de uma bondade e optimismo sadios, de extraordinaria capacidade de trabalho e de organização, de energia moral e de um espirito de justiça raro.

Um scientista desta envergadura moral tinha fatalmente de crear em torno de sua individualidade grande numero de enthusiastas e entre elles um grupo de apostolos dedicados.

Foi o que aconteceu, para gloria destes e para fortuna do Brasil.

Esses discipulos do grande mestre, em missões scientificas por elle organizadas e dirigidas, têm percorrido todas as regiões do Brasil, munidos dos indispensaveis elementos de pesquizas, e foram elles que desvendaram de modo positivo e incontestavel a identidade, a extensão e a intensidade dos temerosos flagellos que infelicitam os nossos patricios e dizimam os nossos gados.

Têm sido elles os descobridores de vaccinas e remedios para a immunização ou a cura de varias endemias dos homens e dos animaes, de resultados inestimaveis para a fortuna particular e publica.

Da pleiade brilhante que Oswaldo Cruz creou e orienta no famoso instituto, já surgiram alguns jovens notaveis, cujas reputações scientificas ultrapassaram as fronteiras do paiz.

A elle presta valioso concurso, desde muitos annos, o sabio patricio Adolfo Lutz, de reputação universal, notavel por multiplas producções originaes de alto valor scientifico, pela sua invejavel capacidade de trabalho e pela variedade e amplitude dos seus profundos conhecimentos.

Para ali affluem annualmente dezenas de jovens medicos em frequencia aos cursos de medicina experimental, aperfeiçoando e completando os seus estudos, diffundindo-se depois para todos os cantos do paiz, de onde remettem para o benemerito instituto observações e materiaes para estudos e pesquizas.

Em pouco tempo constituiu-se ali uma cruzada scientifica, que num labor ininterrupto e productivo vae conquistando louros sobre louros e prestando á humanidade, á sciencia medica universal e á vida economica do Brasil serviços de valor inestimavel.

Foi dessa incubadora scientifica que surgiu Carlos Chagas, o joven scientista de reputação mundial, orgulho da nossa raça, immortalizado pela notavel descoberta da molestia que recebeu o seu nome, flagello americano dos mais temerosos, reinante infrene em vastissima região do Brasil, onde sacrifica centenas de milhares de vidas e de actividades.

Orientado pelo genio de Oswaldo Cruz, elle, sósinho e em poucos annos, descobriu a causa, o processo de transmissão, a pathologia e a prophylaxia do terrivel flagello, caracterizou-o e discriminou todas as suas modalidades, caso unico na historia da medicina.

Eu tive a fortuna inestimavel de estar junto delle de ser unico presente no momento da descoberta do parasita no intestino do barbeiro, identificado sões e emoções; de ter sido o unico a receber as primicias das suas impressões e emoções; de ter sido quem capturou e lhe forneceu os primeiros barbeiros; de ter sido ainda mais tarde o unico presente á descoberta do trypanzoma no sangue humano; de ter sido enfim o seu companheiro de todas as horas durante a primeira phase dos seus notaveis estudos.

O historico detalhado dessa brilhante descoberta, eu o farei em breve, não para realçar o seu valor scientifico, já fóra de discussão e proclamado em todo o mundo, mas para frisar o incalculavel valor economico e humanitario da genial descoberta, e descortinar a individualidade particular de Carlos Chagas, prototypo de bondade, de dedicação, de simplicidade e de desprendimento.

Essa descoberta bastaria para laurear e immortalisar o Instituto Oswaldo Cruz se outros e anteriores trabalhos e descobertas de alto valor scientifico e economico ahi realizados pelos seus incansaveis obreiros já não houvessem consagrado aquelle monumento maravilhoso.

Antes da sua creação e dos progressos da medicina experimental, viviamos, com relação aos assumptos de hygiene, de prophylaxia, de pathologia indigena e de veterinaria, num mundo de hypotheses e de theorias.

Além disso, a etiologia e a prophylaxia das endemias que assolam o paiz não se achavam ainda firmadas em bases scientificas, e não havia conhecimento exacto da extensão e da intensidade dellas através os campos e os sertões.

Havia, sim, uma abundante literatura fantasista e imaginosa sobre a saude e as riquezas dos sertões, que provocava em toda gente a inveja da poetica vida sertaneja e o desejo de participar do gozo e das riquezas descriptas.

Tudo isso, e mais a indifferença e a ignorancia das proprias victimas dos flagellos concorreram para que nenhuma vez se levantasse contra esse estado de miseria, que se foi aggravando dia a dia até attingir o grão de verdadeira calamidade nacional.

"O Brasil é um vasto hospital", disse o professor Miguel Pereira.

Nada tem de exagerada essa affirmativa. Desgraçadamente exprime ella a verdade dura, cruel e incontestavel.

Ella póde e deve ser ampliada e completada: "O Brasil é um vasto hospital de miseraveis analphabetos abandonados."

Essa é a formula verdadeira do estado actual da população patricia.

Carlos Chagas avaliou em dois milhões o numero de individuos inutilizados pela trypanosomiase americana.

A ankylostomiase assola todo o territorio do norte a sul, de leste a oeste, dezimando as populações suburbanas, ruraes e sertanejas, mais de 50 °|° da população total.

Igualmente o impaludismo domina de modo permanente os Estados do Pará, do Amazonas, extensas regiões de Matto Grosso, de Matto Grosso e de Goyaz, e periodicamente em cada anno todos os demais Estados, excepto o planalto mineiro e, em parte, os tres Estados do Sul.

A syphilis é senhora soberana das populações das capitaes, cidades, villas e arraiaes em proporções fantasticas.

Outras molestias não menos temerosas nos infelicitam em proporções menores, mas bastante assustadoras, com tendencias para se avolumar, pois nada se faz para impedir a sua progressão. Taes são: a tuberculose, a lepra, as dysenterias e a leishmaniose.

A' vista dessa enumeração macabra, pergunto eu: Qual a cifra de brasileiros no gozo pleno de saude?

Attingirá ella a 20 °|° da população total? Receio muito que seja negativa a resposta de uma estatistica feita com precisão e rigor.

Além do optimismo exagerado e inconsciente, a doença e o analphabetismo são as calamidades que vão destruindo as forças vivas da nação e arrastando-a para a insolvencia, e cuidá para a queda da sua soberania.

Não ha como appellar para a ignorancia da maldade dessas calamidades.

A prova está feita, o alarma está dado. Aos responsaveis pelos destinos da nação compete providenciar urgentemente e seriamente para salvação dos seus creditos de póvo de civilização, de humanidade e sobretudo de sua vida economica, que mais que tudo soffre as consequencias dessa calamidade.

A todo brasileiro consciente de seus direitos, com sentimentos de patriotismo e de humanidade, cabe o dever imperioso de exigir por todas as fórmas as providencias inadiaveis para solução desse problema maximo da nossa nacionalidade.

Belisario Penna.

POLITICA PAULISTA

OS CASOS MUNICIPAES

S. Paulo, 17 de novembro. — Chegaram lamentaveis novas de Taquaritinga, onde se deram graves acontecimentos politicos, em perspectiva de continuação. Antes de se realizar o pleito de 30 do mez passado, para renovação dos poderes municipaes em todo o Estado, ponderámos que não era de estranhar que se déssem factos deploraveis. Explicámos, nessa occasião, que em S. Paulo se verificava um phenomeno politico interessantissimo: a renovação do poder estadual sempre se dava em completa calma, sem lutas, sem abalos. Quando, porventura, ha desintelligencia no seio do partido, os dissidentes que formam a minoria resignadamente se despedem das posições e vão tratar da vida.

Foi o que conteceu a proposito da successão Rodrigues Alves. No seio da convenção houve luta. Os que hostilizaram a candidatura Altino Arantes, vencidos numericamente, ficaram dignamente conformados com a victoria da maioria. Dois secretarios deixaram o governo, quebrando ou interrompendo a solidariedade com a situação. Não houve mais nada. S. Paulo não conhece ainda o sabor de uma duplicata governamental.

Nos municipios, porém, já não é assim. Nessas pequenas circumscripções politicas os prélios eleitoraes, quando não são prenuncio de luta armada, traduzem uma ebulição de odios, que, perduram e não raro explodem em tempestuosas rixas. Em alguns municipios o bom senso dos chefes situacionistas derrotados impõe aos correligionarios a necessaria conformação. Tomamos a liberdade de relembrar o caso de Piracicaba, onde o *intransigente* sr. Rodolpho Miranda pediu aos amigos que se conformassem com o incontestavel prestigio dos Moraes Barros. Em outros municipios não é assim. Já commentámos, tambem, o caso quasi urbano de Santo Amaro, onde a lura municipal implantou a dualidade de governos, só por quererem entregar a direcção do municipio a um senador, destituindo de seu posto um velho e prestigioso chefe local...

As noticias de Taquaritinga referem um caso de dualidade. O grupo, que se quer destituir, não acceita o sacrificio. O outro grupo, amparado, ao que consta, por directos representantes do poder central, quer, a todo o transe, tomar conta das posições. O que é mais grave é a informação de que o juiz de Taquaritinga havia abandonado a comarca por falta de garantias, e que o promotor era o *leader* dos que implantavam a mashorca no municipio. E' um ponto que deve ser escrupulosamente apurado pelo governo do Estado. O Estado de S. Paulo já não comporta scenas politicas dessa natureza, quaesquer que sejam os interesses em jogo.

Logo se vê que estes commentarios são calcados sobre informações que não sabemos se devem ser reputadas inteiramente dignas de credito. Oxalá, que não tenham fundamento! — C.

A. B. DE PHARMACEUTICOS

A reunião de amanhã

Terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, uma sessão da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

A ordem do dia será a seguinte: Primeira parte — Assembléa geral extraordinaria;

Segunda parte — Sessão scientifica.

EVOLUÇÃO

Mais um excellente numero desta conhecida revista politica e literaria, correspondente ao mez de novembro.

O semanario é interessantissimo e offerece vasta materia, além das nitidas e opportunas photogravuras. Arbaldo Benjamin trata da secção de eleitorados e suggere medidas, commenta e critica os processos adoptados.

O problema, para o sr. Arbaldo Benjamin, cifra-se na diffusão do ensino, na reforma da Constituição e no combate systematico a diversos factores que retardam ou difficultam a liberdade eleitoral.

Pedro do Couto, com grande ardor civico, recorda a data de 15 de novembro e o concurso dos propagandistas na transformação da politica de 1889.

Noronha Santos faz uma pagina evocativa sobre o theatro carioca, desde Antonio José, o *Judeu*, até as duas casas da Opera, do padre Ventura e de Manoel Luiz.

Mario Freire revela-se um estudioso, de uma operosidade sadia, dizendo-nos sobre finanças municipaes.

Do sr. Fabio Luz, a *Evolução* insere a sua costumada resenha de livros publicados, trabalho de registro e de critica, em que o illustre e conhecido escriptor acompanha o movimento intellectual do paiz. Publica, além disso: Chronica republicana, de Sampaio Ferraz; Ligeiras notas, de Fabio Luz, acerca de Lopes Trovão e deste velho republicano transcreve trecho de um trabalho combativo; Uma chronica literaria, de Alvaro Bomilcar; Noticias parlamentares, do sr. L. V. da S., e uma resenha dos trabalhos do Conselho Municipal, durante o mez de outubro, na qual o sr. L. G. retrata a vida administrativa e legislativa da cidade.

O numero publicado da *Evolução* é, sem favor, um successo literario.

CENTRO PARANAENSE

A nova directoria

Ante-hontem, ás 4 horas, procedeu-se na séde desta agremiação á eleição para a sua nova directoria, sendo o seu resultado o seguinte: presidente dr. Plinio Marques; vice-presidente, coronel Zacharias Borba dos Santos; 1º secretario, Ignacio Veiga; 2º dito, Tasso da Silveira; 1º thesoureiro, dr. Waldomiro Lustoza; 2º dito, capitão Herminio Müller; 1º orador, Nestor Victor; 2º dito, dr. João Pereira de Camargo; bibliothecario, José Camargo Preckno; conselho fiscal: senador dr. Generoso Marques, dr. Brazilio Luz e 1º tenente Julio Gaertner.

AS CONCLUSÕES DA CONFERENCIA ALGODOEIRA

Um aviso do ministro da Agricultura

Ao director da Estatistica o ministro da Agricultura enviou o seguinte aviso:

"Tendo em consideração a importancia que resultará do preciso inventario da riqueza do Brasil, na conformidade das conclusões da Conferencia Algodoeira, recommendo-vos providencieis no sentido de se promover desde já a estatistica da nossa producção algodoeira, tomando por base as machinas de descaroçar existentes no paiz, e bem assim, com o auxilio das commissões locaes que se constituirem de accordo com as alludidas conclusões, no de se proceder á estimativa das areas plantadas annualmente em cada Estado.

Nas instrucções que a esse respeito julgardes convenientes e que deverão ser submettidas á minha approvação, incluir-se-ão, sendo necessario, as penalidades da lei n. 1.580, de 2 de janeiro de 1908.

Outrosim, recommendo-vos que na execução do serviço de estatistica agricola sejam comprehendidas a estatistica da producção e a estimativa das safras."

Politica dos Estados

A successão paraense

A representação paraense recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"E' impossivel acompanhar a campanha de mentiras transmittidas daqui para a *Epoca*. Não se faria outra coisa. Quanto á violencias praticadas no interior do Estado, nenhuma existe. Em Obidos, nem ha praças de policia actualmente.

Sobre os conservadores, está publicado aqui que elementos dos convencionaes, amigos do coronel Pedro Chermont de Miranda, declararam permanecer neutros. Todos os demais apoiam a candidatura Rozendo e estão trabalhando activamente.

Quanto ao valor desse partido, nada póde dizer melhor do que o facto do senador Sodré, ha mezes de quinze dias, lhe haver procurado a adhesão, em conferencia com o coronel Chermont de Miranda, nada obtendo, todavia. Se os conservadores houvessem acceito, seriam naturalmente grande força."

* * *

Politica cearense

Numa roda de politicos, da qual faziam parte varios deputados cearenses, commentava-se, hontem, na Avenida, um telegramma procedente do Ceará, a respeito da adhesão do coronel Domingos Furtado ao P. R. C.

O sr. Ildefonso Albano disse:

— Entretanto, a noticia dessa adhesão carece de fundamento. O coronel Domingos Furtado, de Milagres, está arredado da politica desde a deposição do sr. Accioly, de quem era partidario e chefe politico naquelle municipio. Em Milagres, aliás, o Partido Democrata é representado pelos chefes politicos André Cartaxo, José Francisco de Scuza Leite e Pedro Furtado. O que se nota em tudo isso, por ser curioso — arrematou o deputado cearense — é que os adversarios do Partido Democrata de vez em quando, procuram um chefe prestigioso para adherir ao partido delles. Isso não põe, entretanto, paradeiro á noticia que elles diariamente espalham, segundo a qual está morta a nossa agremiação politica...

* * *

O general Thaumaturgo e a politica amazonense

Manáos, 19. (A. A.) — Tem sido muito commentado o telegramma que o general Thaumaturgo de Azevedo exhibirá ahi um telegramma relatando violencias occorridas por occasião da formação das mesas para as eleições municipaes desta capital.

No dia 16 reuniu-se o Conselho Municipal em secções [illegible] presidirão as eleições municipaes do 1º de dezembro proximo. O acto, que foi publico, teve grande assistencia, nada occorrendo de anormal.

No dia 15, o edificio da Intendencia esteve fechado, por ser dia de festa nacional; entretanto, o [illegible] publicou uma reunião, nesse mesmo dia, para a formação das mesas, designando para esse fim predios particulares.

* * *

Um emissario politico goyano vem ao Rio

Goyaz, 19. (A. A.) — Segue brevemente para esta capital o coronel Leopoldo Jardim, que vae tratar de assumptos relativos á politica de Goyaz.

* * *

Adhesões aos democratas alagoanos

Maceió, 19. (A. A.) — Vinte e um proprietarios agricolas do municipio de Atalaya, pertencentes ao Partido Conservador, publicaram, no *Jornal de Alagoas*, um manifesto adherindo ao Partido Democrata.

* * *

O partido conservador cearense tambem recebe adhesões

Fortaleza, 19. (A. A.) — O *Correio do Ceará* publicou um telegramma do seu correspondente em Lavras, noticiando que o coronel Domingos Furtado, após uma conferencia com o presidente do Estado, resolveu adherir ao Partido Conservador.

O coronel Domingos Furtado é fazendeiro rico, e considerado a maior influencia rabellista no interior do Estado.

* * *

O sr. Abdias Neves já está em Therezina

Therezina, 19. (A. A.) — Chegou hontem aqui o senador Abdias Neves, tendo carinhosa recepção por parte dos seus correligionarios.

Hoje, data do seu anniversario natalicio, o senador Abdias Neves será alvo de muitas provas de apreço.

* * *

Conselheiros municipaes piauhyenses com "habeas-corpus"

Therezina, 19. (A. A.) — O juiz federal concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada a favor dos conselheiros municipaes de Parnahyba, Amarração, Porto Alegre, Apparecida e S. Raymundo Nonato, afim de livremente se poderem reunir, para proceder á apuração da ultima eleição municipal.

A 2ª Conferencia Sul-Americana de Microbiologia

Estando marcada para o proximo anno, nesta capital, a segunda conferencia sul americana de Microbiologia e Medicina Experimental, tendo sido escolhido o Instituto de Manguinhos para séde das reuniões desse Congresso, o prefeito deverá dar começo ás obras para que fique a macadam o trecho da estrada da Penha que dá accesso aquelle instituto.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Vicente Caldas, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso;

Joaquim Guilherme Leal de Souza, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Ribeiro Alves Casaes, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Joaquim Antonio da Rocha, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paula;

Idalina Soares de Oliveira, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel;

Jacintho de Freitas, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco [illegible];

Laura Caramillo, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

[illegible], ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte;

Manoel Augusto Pereira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Maria Eugenia Carmo, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Julia Pereira de Souza, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo [illegible];

Pedro Affonso Machado, ás 9 horas, na egreja de S. Christovão;

José Felix de Araujo, [illegible], na egreja do Sagrado Coração de Maria, Meyer;

Stella Falcão Costa, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Sevilhia Paiva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Orlando José Rodrigues, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento;

[illegible], ás 8 1|2 horas, na matriz do Realengo.

D'áquem e d'além...

Partida para a guerra das tropas portuguezas? – Os traidores – A Inglaterra e Portugal – O sinistro plano contra as colonias portuguezas – Como os alliados "protegem" Portugal – Estabelecimento da pena de morte – Portugal sem trigo!

Discursando num banquete que se realizou em Tancos, após a realização de exercicios militares, o sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, felicitou o general Tamagnini, por ser o commandante do primeiro contingente de tropas portuguezas que vae partir para a França, onde irá bater-se, valentemente, lusitanamente, é certo, mas, por grande infelicidade nacional, sómente para utilidade ingleza!

O telegramma da Havas deu noticia desse discurso, pelo qual se deve deprehender que a partida das tropas está para breve. Irão mesmo?

Por Hespanha não seguirão os milhares de portuguezes que o governo da republica vae mandar que morram por uma causa que não é delles e que não dará a Portugal o minimo proveito, antes o deixará arruinado incuravelmente. A Hespanha tem sabido comprehender com alto criterio a sua situação e tem sabido servir com patriotismo as suas conveniencias. Não quebrará, portanto, a sua neutralidade. Resta, pois, ás tropas destinadas ao sorvedouro de vidas nos campos da Flandres ou da França apenas o caminho dos mares, e esse desde o principio de novembro que está cheio de perigos. Os submarinos, na sua missão de annullar o bloqueio inglez contra a Allemanha, estão fazendo com grande exito o bloqueio allemão contra a Inglaterra, mettendo a pique todos os navios que conduzem alimentos, munições, armamentos ou simples contrabandos de guerra, e se destinem a qualquer dos paizes seus inimigos. Assim, nas proximidades das costas portuguezas, foram já afundados uns sete ou oito navios, entre elles dois portuguezes, o *Machico* e o *Emilia*, o que deverá ter constituido bom aviso para quem pretenda fazer embarcar tropas que de Portugal sigam para a França ou para a Belgica...

Por isso perguntamos ainda uma vez: Irão mesmo para a guerra na Europa os filhos das nossas aldeias? E a partida dessa gente realizar-se-á calmamente, sem que um grande e formidavel protesto se levante em todo o paiz?

Os factos responderão a estas perguntas, mas, se a fatalidade permittir que os nossos soldados, que só [illegible] bater-se e morrer, sejam de facto postos ao serviço dos interesses inglezes, que com elles vá a benção de Deus, e os acompanhe o espirito de Victoria!

Pena é que não vão na vanguarda aquelles que os mandam marchar para o grande sorvedouro de vidas, e que applaudem e incitam a essa negra, horrorosa aventura. Esses, porém, ficam-se tranquillamente, gozando [illegible] existencia, no [illegible], lambuzando a [illegible] de ossos que a Republica lhes atira para que a roam como rafeiros.

* * *

Uns quidans quaesquer, que não conheço nem pretendo saber quem são, accusam-me, a mim, de ser traidor á patria e de provocar a ruptura da [illegible] entre os portuguezes de todas as côres politicas. Para elles, que confundem patria com republica, traidores são todos aquelles que não affirmam que Portugal é hoje a nação mais feliz, mais rica, mais poderosa do globo, desde que [illegible] das alfurjas [illegible] sombrosos gemeos que se chamam Theophilo, Bernardino, Affonso Costa, Antonio José, Camacho, e a restante caterva [illegible].

Pois eu [illegible] entendo em minha consciencia que a proclamação da republica foi um crime de [illegible] que aliás [illegible] 5 de outubro de 1910, [illegible] republicano, [illegible] gremio, [illegible] para sonhar com [illegible] attitude, isto [illegible]. Pois, porque assim penso, sou um traidor, na opinião delles!

Eu sou intransigentemente contrario á intervenção de Portugal na guerra, e insurjo-me contra o acto deshonesto do governo republicano, apropriando-se dos navios allemães que se achavam refugiados em portos portuguezes, [illegible] em que ficaria [illegible] uma nação [illegible], facto esse que determinou a provocada declaração de guerra. Sou um traidor, porque tenho querido e desejado que Portugal [illegible] e trabalhe [illegible] afastando todos os [illegible] que lhe ameaçam [illegible].

[illegible] de que [illegible] arvorar-se [illegible] penas réos ou [illegible] moraes, de [illegible] a historia [illegible] caminho, com [illegible] animo que [illegible].

[illegible] entendendo que o governo portuguez está [illegible] humildade que revolta, [illegible] Inglaterra, a eterna [illegible] de Portugal, como o [illegible] nações pequenas [illegible]. Pois bem. Vou demonstrar que a Inglaterra tem [illegible], para com a [illegible] tem sugado [illegible] o ouro. Ahi [illegible] interessante, [illegible] maioria dos [illegible] para aquelle [illegible] direito de [illegible]. Não volto a [illegible] dito e redito, [illegible] alliança com [illegible] o meramente [illegible] em coisa alguma [illegible] na guerra [illegible] Europa.

[illegible] leitores o que [illegible] mentem como [illegible].

[illegible] incidente de [illegible] germanophilos [illegible] activamente [illegible] approximação anglo-[illegible] consequencia desses [illegible], que era [illegible], partiu para [illegible] pelos seus col[illegible] em missão con[illegible] governo allemão [illegible] dois paizes.

[illegible] sigillo sobre [illegible] mas modernamente [illegible] a lume mos[illegible] que: as ne[illegible] por não ter [illegible] a uma formu[illegible] ação a um pre[illegible], pois nenhuma [illegible] a limitar os [illegible] construcção de [illegible] dessas nego[illegible] integrante a re[illegible] da Africa, [illegible] mercantil e politica anglo-allemã na America do Sul.

Os leitores observem que isto se passava em 1912, já depois de proclamada a republica em Portugal, e que na imprensa do Brasil tambem foram feitas posteriormente referencias a esses planos.

Mas continuemos a narrativa.

A principal base da reorganização africana era a partilha das colonias portuguezas. A' Allemanha caberia Angola, ficando a Inglaterra com as possessões da Africa oriental. As ilhas de S. Thomé e Principe seriam tambem transferidas á Grã-Bretanha. Como simples satisfação ao orgulho lusitano, e para não desapparecer inteiramente a tradição de Portugal na Africa, ficar-lhe-iam pertencendo nos littoraes oriental e occidental umas nesgas de territorio, repetindo-se assim em Africa o que aconteceu na India, agora em poder dos inglezes, onde Portugal teve um grande emporio, e onde hoje só possue Goa, Damão e Diu, tudo com 3.500 kilometros quadrados.

Como compensação, e para se tirar áquella expropriação o caracter odioso de violencia, os governos da Inglaterra e da Allemanha pagariam a Portugal uma somma consideravel, que acudiria á angustiosa situação financeira do paiz.

Como complemento desse negocio, a Inglaterra e a Allemanha garantiriam a integridade territorial de Portugal, concedendo favores aduaneiros aos productos portuguezes.

Ainda nesta altura da narrativa é bom lembrar que foi muito discutida, ainda ha pouco tempo, a pretenção dos republicanos portuguezes de concederem á Allemanha, na provincia de Angola, uma vasta esphera de influencia commercial, contra o que protestaram as associações mais importantes e autorizadas do paiz.

E siga a historia.

Como pretexto para provocar a intervenção estrangeira e a subsequente partilha das colonias, seria invocada a questão da escravidão nas ilhas de S. Thomé, assumpto que por largo tempo andou pelas columnas dos jornaes. Agentes inglezes e allemães provocariam agitações entre os indigenas de Angola, onde se dizia que eram recrutados os suppostos escravos; fomentar-se-ia uma sublevação contra as autoridades portuguezas, e a Allemanha, allegando prejuizos para os seus interesses economicos e para a sua segurança politica no Sudoeste Africano Allemão, proporia uma intervenção collectiva das potencias coloniaes em Africa. A Inglaterra acceitaria a proposta, e a França, para não ficar isolada, teria que consentir na manobra.

Como preparação para esse plano, provocou o governo inglez na Casa dos Lords um debate sobre a questão da escravidão nas ilhas de S. Thomé e Principe. Nessa discussão tomaram parte os principaes imperialistas da Camara Alta, os quaes atacaram violentamente Portugal, accusando-o de incompetencia e de crueldade no tratamento das populações indigenas das suas colonias. O debate foi encerrado por lord Morley, então secretario da India, que "falou" em nome do governo e, depois de concordar com os oradores que o tinham precedido, declarou que, *deante do que se estava passando em São Thomé, a Inglaterra desejava fazer sentir a Portugal que não poderia defender a integridade dos seus dominios africanos, quando ella fosse ameaçada por outra potencia!*

E assim ficaria aberta a porta ao dominio allemão.

Aquelle debate foi discutido pela imprensa ingleza, e o *Times*, em editorial, homologou os ataques feitos a Portugal, e applaudiu as declarações feitas por lord Morley em nome do governo.

Ahi têm os leitores um exemplo frisante e bem recente da famosa lealdade ingleza. Mas ainda falta o resto.

Estava-se então, como é sabido, já em republica em Portugal. Na Inglaterra havia uma forte corrente favoravel á monarchia e contraria, portanto, á republica. Uma dama da alta aristocracia ingleza foi a Portugal observar o regimen inquisitorial, miseravel, perseguidor, infamissimo, a que eram sujeitos os presos politicos. A campanha na Inglaterra contra a republica assumiu então proporções notaveis.

Pois bem: a el-rei o senhor d. Manoel foi tambem nessa occasião proposto o escandaloso accordo anglo-allemão, que o rei exilado repelliu, nobre e muito portuguezmente. Cessaram desde então as manifestações inglezas, favoraveis á monarchia lusitana! E emquanto que el-rei repellia a sua connivencia com taes negociatas, um homem, um portuguez, havia em Londres, que se manifestava inteiramente favoravel ao accordo, baseado na rapinagem das colonias portuguezas, disfarçada sob as apparencias de uma venda de territorios: esse homem, esse portuguez, era... o ministro da republica, Teixeira Gomes!

* * *

Ha ainda facto recente que prova a lealdade e desinteresse inglezes a respeito de Portugal:

No dia 29 de agosto ultimo, o Centro Colonial de Lisboa entregou ao governo uma extensa representação sobre interesses de S. Thomé. Querem os leitores saber o que rezam os dois primeiros pedidos exarados na mencionada representação? Eil-os:

"1º — Que *seja novamente pedido ao governo britannico* que tome as medidas precisas *para que acabe a boicotage ao nosso cacáo na Grã-Bretanha*;

2º — Que *seja pedido de novo* ao governo francez *que elimine ou pelo menos diminua o differencial sobre o cacáo exportado pelo porto de Lisboa*."

Os *alliados*, aquelles pelos quaes o governo portuguez e os republicanos querem que os filhos das aldeias lusitanas vão morrer ingloriamente na Flandres ou na França, dão a Portugal as demonstrações da sua sympathia, do seu amor, uma boicotando-lhe o cacáo, outra lançando sobre esse mesmo producto... mais um imposto!

* * *

Illustre magistrado brasileiro mandou-me pedir o texto da lei que estabeleceu a pena de morte em Portugal. Devo dizer que não se trata de uma lei ordinaria ou de simples decreto. A Constituição da republica tal qual estava em vigor desde a sua promulgação, estabelecia no seu n. 22 do artigo 3º:

"Em nenhum caso poderá ser estabelecida a pena de morte nem as penas corporaes perpetuas ou de duração illimitada."

Outro artigo da Constituição extinguia todos os titulos honorificos.

Não podiam, portanto, ser estabelecida a pena de morte nem restauradas as ordens honorificas, senão por meio de revisão constitucional, e assim foi convocado o Congresso com caracter Constituinte, suppondo então ás opposições que se ia tratar da reforma da lei na parte em que prohibe a dissolução do Congresso... num regimen parlamentarista! Foi o presidente da Camara dos Deputados, general Corrêa Barreto, quem propoz as modificações á Constituição, segundo a vontade do governo, não se fazendo nenhuma alteração quanto á dissolução do Congresso. Por fim, foi sanccionado o seguinte decreto:

"Em nome da Nação, o Congresso da Republica decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Art. 1º — O numero 3 do art. 3º da Constituição Politica da Republica Portugueza fica substituido pelo seguinte:

"A Republica Portugueza não admitte privilegio de nascimento nem fóros de nobreza e extingue os titulos nobiliarchicos e de conselho.

Os feitos civicos e os actos militares podem ser galardoados com ordens honorificas, condecorações ou diplomas especiaes. Se as condecorações forem estrangeiras, a sua acceitação depende do consentimento do governo portuguez.

Art. 2º — O numero 22 do artigo 3º da Constituição é eliminado.

Art. 3º — Após o art. 59º da Constituição será inserto o seguinte artigo:

Art. 59º A — A pena de morte e as penas corporaes perpetuas ou de duração illimitada não poderão ser restabelecidas em caso algum, nem ainda quando for declarado o estado de sitio com suspensão total ou parcial das garantias constitucionaes.

Paragrapho unico. — Exceptua-se, quanto á pena de morte, sómente o caso de guerra com paiz estrangeiro, em tanto quanto a applicação dessa pena seja indispensavel, e apenas no theatro da guerra.

Art. 4º — A Constituição Politica da Republica Portugueza será novamente publicada com as modificações constantes dos artigos anteriores.

Art. 5º — Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições a façam imprimir, publicar e correr. Paços do governo da Republica, 28 de setembro de 1916. — Bernardino Machado. — Affonso Costa. — Braz Mousinho de Albuquerque. — Luiz Mesquita de Carvalho. — José Mendes Ribeiro Norton de Mattos. — Victor Hugo de Azevedo Coutinho. — Augusto Luiz Vieira Soares. — Francisco José Fernandes Costa. — Joaquim Pedro Martins — Antonio Maria da Silva.

Ha neste decreto uma coisa curiosa: não tem a assignatura do presidente do ministerio, Antonio José de Almeida!

Quanto ao que seja *theatro da guerra*, já aqui foi dito que se tem como tal todo o territorio das nações belligerantes, de sorte que o governo, armado com aquella lei, poderá fuzilar ou enforcar, em plena capital, até mesmo os adversarios politicos, pois que Lisboa é tambem e indiscutivelmente, nas horas que correm, theatro da guerra!

* * *

A proxima sementeira de trigo vae ser minima, mesmo insignificante, em Portugal, o que provocará nova crise de subsistencias. E' o caso que o governo, depois de ter aggravado a lavoura com impostos violentissimos, que elevaram ao dobro e ao triplo os preços de todas as utilidades, determinou para o trigo preços de venda incompativeis com a situação. Os sabios da republica, em se mettendo a legislar, é aquillo! Os lavradores, que já foram este anno victimas das imposições e violencias do governo, tomaram a resolução de abandonar uma cultura que exige grandes capitaes e trabalhos e lhes não dá nenhuma remuneração, preferindo crear gados ou semear centeio e outras gramineas, que offerecem maiores vantagens.

E Portugal vae ficar sem pão, graças á republica. Ah! mas aquillo hoje é outra coisa! Aquillo é agora um oceano de felicidades!

Eugenio SILVEIRA.

FOI INAUGURADO HONTEM O HOSPITAL CIRURGICO DO. DR. CRISSIUMA FILHO

Inaugurou-se hontem, ás 10 horas da manhã, com a presença de grande numero de medicos, o novo edificio, especialmente construido pelo dr. Crissiuma Filho, á rua do Riachuelo numero 302, para casa de saude e, exclusivamente, destinado a casos que necessitem do emprego da cirurgia.

O novo edificio tem quatro andares, ficando installados no pavimento terreo a portaria, necroterio, garage e outras pequenas dependencias.

No 1º andar acham-se installados o escriptorio, dependencias particulares do director, cozinha, salão de visitas, etc.

No 2º, 3º e 4º encontram-se 30 aposentos, destinados aos doentes. Todos elles são simples, alegres e confortaveis; os seus angulos são mortos e as suas paredes pintadas de côres suaves, sem os exageros do branco. O soalho é de mosaico envernizado sobre camada de asphalto impermeavel. Nos corredores, curtos e espaçosos, pisa-se sobre ladrilho ceramico nacional e as paredes estão forradas de azulejo até á altura de dois metros.

As salas de operações mereceram do dr. Crissiuma Filho a maior attenção. Talvez sejam, pelas suas disposições de luz, conforto, gosto e hygiene, as melhores da nossa capital. Devido a um dispositivo especial, não se sentirá nellas calor durante o acto operatorio, nem haverá perigo de correntezas de ar. Este serviço, assim como o de esterilização das peças de curativos e instrumental, está a cargo da Sra. Ema, de ha muito acostumada a este genero de trabalho.

O terraço que encima a construcção presta-se não só para recreio dos convalescentes como tambem para o tratamento das affecções osseas, pelos raios do sol (heliotherapia). Alguns dos aposentos destinados aos doentes permittem ser aquecidos á temperatura conveniente, de modo a evitar o uso archaico das botijas e outros modos de aquecimento artificial tão incommodos para os operados com tendencia ao resfriamento.

A direcção medica da casa de saude ficará sob a immediata responsabilidade do dr. Crissiuma Filho, que reside no estabelecimento afim de poder, com toda a presteza, attender a qualquer solicitação partida dos operados.

Dirigirá o corpo de enfermeiras miss Helena Smail, que durante quatro annos esteve dirigindo a Maternidade da Bahia, cuja organização mereceu do prof. Pozzi os mais francos elogios, em 1912, quando lá esteve em commissão do governo francez, incumbido de estudar a organização dos hospitaes da America do Sul.

No segundo andar ha ainda um pequeno laboratorio de pesquizas microbiologicas para exame de urinas, sangue, fezes, liquidos organicos, tumores, etc., confiado á direcção do dr. Henrique Aragão, do Instituto Oswaldo Cruz.

Todo o serviço de lavagem de roupa será feito fóra do estabelecimento. Os restos dos alimentos e as peças de curativo servidas serão incineradas em um forno a gaz, especialmente adquirido para esse fim.

Grande parte das installações, bem como todo o seu mobiliario, foram adquiridos entre nós, obedecendo sua confecção a todos os preceitos de hygiene possiveis, sem sacrificio, no entanto, do esthetica e do bom gosto.

No centro do edificio funcciona um grande elevador, adaptado á conducção de macas, para transporte de doentes.

Após a visita feita ao grande edificio, o dr. Crissiuma offereceu aos presentes uma taça de *champagne*, sendo, por esta occasião, trocados amistosos brindes.

NOTICIAS DE MINAS

Bôa Vista de Marianna, 14-XI-916 — (*Correspondente*) — Iniciando hoje a série de noticias desta localidade, na qualidade de correspondente, com que fui distinguido pela illustrada redacção do *Correio*, é com pezar que tenho a registrar diversas queixas da ordeira e laboriosa população deste Districto. A que entre todas mais avulta é devida á falta de vias de communicações; não ha estradas que liguem B. Vista á séde do municipio, bem como aos visinhos municipios de Alvinopolis e Santa Barbara. Com as chuvas, então, e consequentes enchentes dos rios proximos, a situação torna-se angustiosa, devido á falta de pontes sobre os rios. Urge, pois, que qualquer providencia seja tomada pela Camara Municipal, junto ao governo, para que, com a exportação facilitada, possa augmentar a producção local e animar um pouco mais este pobre povo tão cansado de pagar impostos! Outra queixa é sobre o máo andamento do Correio, que muito prejudica certos negocios do commercio e lavoura local. A actual linha do Correio, sobre ser longa e defeituosa, tem a desvantagem de vir directamente de Ouro Preto para aqui, via Santa Rita, Durão e Ferreira, sem passar em Marianna, séde do Municipio, sendo que a correspondencia vae toda parar áquella cidade, dali devolvida novamente para Ouro Preto, causando grande atrazo, pois que esse vae e vem dura, ás vezes, dias. O administrador dos Correios de Minas bem poderia modificar a actual linha do Correio ou por S. Caetano ou pela Saude e Alvinopolis. Accresce, que, como se acha actualmente, temos ficado aqui, ás vezes, 15 dias sem Correio, devido ás enchentes dos rios de Santa Rita e Fonseca cujas pontes foram carregadas pelas enchentes ha mais de um anno! E por hoje, basta de reclamações.

— Estamos informados de que uma industria, a unica que por emquanto tem este logar e assim mesmo em estado embryonario, vae agora se desenvolver graças á iniciativa de alguns commerciantes e agricultores daqui, á frente dos quaes se acham os srs. Lindomo Augusto Gomes e Carlos de Assis Gomes. Trata-se da fabricação de farinha e polvilho de mandioca, para cuja fabricação já estão tratando de adquirir, na casa Arens, de S. Paulo, os mais aperfeiçoados apparelhos conhecidos. Muitos agricultores têm augmentado desde já as suas plantações de mandioca, as quaes continuam muito animadas, pois, como é sabido, os nossos terrenos se prestam admiravelmente para essa cultura.

Que não desanimem e levem avante esse emprehendimento, são os nossos mais ardentes votos.

— Correm com animação os trabalhos de melhoramentos e construcção da torre da egreja de S. Sebastião, que é a nossa egreja matriz. Quasi toda a população, num gesto de nobre patriotismo, tem concorrido para a ultimação das obras.

— Realizou-se no dia 11 do corrente o casamento do sr. Agenor de Souza, pharmaceutico em Algié, com a senhorita Aurora de Souza Pontes, prendada filha do sr. José Feliciano de Almeida Pontes, adeantado fazendeiro aqui residente. O acto religioso, que foi celebrado pelo padre Gabriel de Carvalho, teve como testemunhas: por parte da noiva, o sr. F. A. Gomes e d. Anna de Carvalho Souza, e por parte do noivo, o sr. José P. de A. Pontes e a senhorita Georgina Pontes.

Por occasião de ser proferido o "conjungo vobis", o padre Carvalho dirigiu aos noivos uma bella allocução. Depois de serem cumprimentados os noivos pelas pessoas presentes, foram todos obsequiados com finos doces e deliciosos licores. Seguiram-se depois as dansas, que se prolongaram animadamente até alta madrugada.

— No dia seguinte, 12, realizou-se o casamento de outra filha do sr. José F. A. Pontes, senhorita Georgina de Souza Pontes com o sr. José Caetano de Sá, distincto moço por todos justamente estimado. Foram testemunhas: da noiva, d. Anna de Carvalho Souza e o sr. Firmo Antonio de Souza e do noivo, o sr. Candido Mariano de Siqueira.

Como no dia 11, houve muita festa, muita animação e muita alegria, saindo todos os convidados encantados com o modo cavalheiresco e gentil porque foram tratados pela familia Almeida Pontes.

— Chegou do Rio, onde ha tres mezes se achava a passeio, em companhia de um irmão, o sr. Raymundo Constantino Gomes, filho do sr. Carlos de Assis Gomes.

— Estiveram nesta localidade os srs. coronel Sebastião Ramos, fazendeiro em Fonseca; José Calixto, pharmaceutico em Cattas Altas; padre Antonio Gabriel de Carvalho, nosso distincto patricio, actualmente residente em Ouro Preto; Antonio Machado, de Cattas Altas; Manoel F. de Almeida Pontes, de Algié; o distincto moço Gravino Coelho, de Marianna, e sr. Nativo de Souza, tambem de Marianna.

S. JOSE' DO RIO PRETO — Estão sendo feitas neste districto e visinhos, grandes culturas de cereaes e legumes, mas, além de não apresentarem as plantas o viço dos outros annos, têm sido atacadas, com grande furia pelos passaros, lagartas, ratos e formigas, principalmente, por estas, que tudo devastam impiedosamente.

— Apezar da grande florada dos cafeeiros, será muito reduzida a futura safra, pois as flores foram bastante prejudicadas pelo sol, depois pela chuva e agora pela chuva de granizo que no dia 14 do fluente caiu.

Ha logares em que os prejuizos foram enormes.

— Está tomando incremento a construcção de estabulos e plantação de capinzaes para a estabulação de vaccas leiteiras. Já ha dois construidos e projectos para a construcção de outros.

— Acha-se em reparos a importante matriz de S. José. Isso difficilmente seria levado a effeito, se não tivessemos por vigario o zeloso, digno e estimado monsenhor Manoel Nogueira Duarte.

— Realiza-se no dia 26 do fluente, a festa do encerramento das aulas do Asylo de S. José, do qual é director o nosso vigario, monsenhor Nogueira.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

O ministro da Fazenda devolveu ao delegado fiscal em Minas, afim de que seja satisfeita a exigencia da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o processo relativo ás propostas apresentados para execução das obras de que carece o proprio nacional onde funcciona em Bello Horizonte a Caixa Economica.

EM HONORIO GURGEL

Nem de dia os ladrões descansam...

Na estação de Honorio Gurgel é bastante conhecido pelas suas façanhas o ladrão Pedro José de Carvalho, que é frequentador assiduo da policia do 23º districto.

Hontem á tarde esse amigo do alheio penetrou furtivamente na casa do negociante Manoel da Silva. Quando se retirava, carregando uma grande trouxa, Carvalho foi preso por populares e conduzido á delegacia, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Na trouxa feita pelo ladrão havia roupas e varios objectos.

CRANES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem para o consumo desta capital:

502 rezes, 42 porcos, 15 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r., 4 p.; Durisch & C., 36 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 43 r., 2 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 30 r., 23 p. e 2 v.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C. 91 r. e 7 p.; Basilio Tavares, 14 v.; C. dos Retalhistas, 7 r.; Pontinho & C., 24 r.; Edgard de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 43 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p.; Augusto M. da Motta, 26 r. e 15 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; e Sobreira & C., 49 r.

Foram rejeitados: 5 r. e 3 v.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO —

Vigoraram os seguintes preços:

Rez	$760	a	$820
Porco	1$100	a	1$200
Carneiro	—		1$800
Vitellos	$900	a	1$000

Nota — Nos ovinos veiu incluido um caprino.

MATADOURO DA PENHA —

Foram abatidas hontem 15 rezes.

ARMAZENS FRIGORIFICOS —

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem, para exportação, 422 rezes por Caldeira e Filhos.

O irmão levou-lhe os moveis

D. Maria Lima, residente á travessa do Guedes n. 59, casa III, apresentou queixa á policia do 9º districto de que, tendo-se aproveitado de sua ausencia, seu irmão, de nome Eleuterio Lima, havia penetrado em sua casa, levando diversos moveis.

Ouvida a queixa, as autoridades mandaram que fosse aberto inquerito.

E'COS DA GUERRA

A CARIDADE DA SUISSA

A Suissa é o unico paiz neutro que vê, mesmo de perto, todos os horrores da guerra.

Desde os primeiros dias da guerra ella começou a dar asylo ás legiões de fugitivos que, aterrorizados com a invasão dos formidaveis exercitos germanicos, procuravam agazalho em logar seguro e aos comboios de feridos que os campos de batalha periodicamente remettem-lhe.

Já vão dois annos que a guerra dura e dois annos que a Suissa não faz outra coisa senão dar allivio a todos os soffrimentos provenientes da guerra.

Tive occasião de ver, no "Bureau Internacional da Cruz Vermelha", uma estatistica de todos os trens de internados, de feridos e de expulsos que passaram pela Suissa desde os primeiros dias do mez de agosto de 1914 a 1 de outubro de 1915.

A estatistica dá um total de cem mil pessoas!!

Só quem viu a passagem dos trens repletos de *evacués* francezes, gente dos departamentos invadidos que a Allemanha, por intermedio da Suissa, entregou-os novamente á França, é que póde fazer uma idéa do grande serviço que a Suissa presta á humanidade.

Cada cidade suissa tem a sua parte e a sua gloria nessa obra de allivio ao soffrimento de milhares e milhares de infelizes.

Tanto os *evacués* como os *grands blessés* são recebidos em todas as estações por uma multidão commovida e silenciosa.

O trem ainda não parou que uma avalanche de flores, de doces, de roupa de cigarros, de livros, innunda os vagões, através das janellinhas abertas. Todos procuram, sem distincção de classe e de sexo, falar ao *evacué* ou ao *grand blessé*, todos querem apertar-lhe a mão e dizer-lhe uma phrase gentil e de coragem. Elles agradecem commovidos, muitos delles, vi eu, chorarem de commoção e beijavam as mãos das pessoas que lhes estavam perto.

Quando o trem parte, é no meio de vivas e gritos de conforto para os infelizes que nelle seguem, e rara é a senhora que não enxuga os olhos.

Na estação seguinte são recebidos com os mesmos carinhos, as mesmas alegrias, os mesmos mimos e, assim, elles atravessam o territorio da nobre Suissa.

Os *grands blessés* são os feridos que, pelo seu estado, são considerados inhabeis a qualquer serviço de guerra e, por isso, são reciprocamente restituidos, por intermedio e iniciativa da Suissa, aos seus respectivos paizes.

Existe em Genebra a "Agencia Internacional dos Prisioneiros de Guerra". O trabalho dessa agencia, de conformidade com o que deliberou a Conferencia Internacional da Cruz Vermelha em 1912, é de servir de intermediaria entre os *comités* da Cruz Vermelha dos paizes belligerantes para saber em que campo de concentração está um prisioneiro ou *evacué* que ninguem tem noticias, de collocar o prisioneiro e o *evacué* em communicações com a familia — enviando-lhe a correspondencia — entregar as familias as reliquias achadas sobre os mortos, enviar os pacotes postaes, transmittir os telegrammas, soccorrer os *evacués* e os prisioneiros necessitados, mandar dinheiro aos *evacués*, remetter roupa, fumos, livros e jornaes aos prisioneiros, fornecer comida aos *evacués* e tratar das formalidades preliminares para a troca dos *grands blessés*.

Apezar da boa vontade de todos os governos belligerantes, a procura dos prisioneiros e *evacués* é cheia de obstaculos.

Para fazer uma pequena idéa do enormissimo trabalho que esta humanitaria "Agencia" presta, basta citar que ella occupa todas as dependencias do Museu Rath, de Genebra, que possue 1.300 collaboradores voluntarios — pessoas das mais importantes familias daquella bella cidade — 100 machinas de escrever e que recebe diariamente 15 mil a 20 mil cartas pedindo noticias de prisioneiros, de *evacués* e solicitando a remessa de roupa, dinheiro, livros, telegrammas, etc., etc.

E' seu presidente o veneravel senador Gustavo Ador, presidente do "Bureau Internacional da Cruz Vermelha".

— Nós trabalhamos — disse-me s. ex. por occasião da minha visita a "Agencia Internacional dos Prisioneiros de Guerra" — dia e noite e não conseguimos dar vazão ao serviço, porque diariamente augmenta.

Uma outra grande iniciativa é a de um grupo de associações que existe em Berna, para soccorrer os prisioneiros francezes, italianos, belgas, russos, inglezes e servios na Allemanha e na Austria.

A Suissa cedeu muitas das suas bellas cidades para internar prisioneiros enfermos: Davas Platz possue 1.200 allemães que estavam na França; Lausanne, 1.000 francezes e 500 russos que estavam na Allemanha; Genebra 2.000 entre francezes, servios, belgas e inglezes que estavam na Austria e Allemanha, e, como estas, muitas são as cidades que hospedam prisioneiros enfermos vindos dos differentes paizes em guerra.

Na Suissa todos procuram, desde o governo até ao mais humilde cidadão, prestar o seu auxilio para alliviar os soffrimentos dos infelizes attingidos pela formidavel guerra que devasta a velha Europa.

Todos estes infelizes, estou certo, terão tido, ao receberem allivio aos seus padecimentos, a mesma phrase que uma velha mãe, vinda da Prussia Oriental para ver seu querido filho prisioneiro dos francezes desde os primeiros dias da batalha do Marne e, actualmente internado na Suissa, teve ao avistal-o na "gare" de Darees Darf: — *Bemdita seja a Suissa!*

Amilcar Marcherini.

O campeonato de Football

O Flamengo e o Andarahy empatam e o Bangú derrota o Fluminense

No campo do C. R. do Flamengo foi levado a effeito hontem, perante uma assistencia não muito numerosa, o encontro de returno do campeonato, entre o Club local e o Andarahy A. C., cuja "equipe" tão bella figura tem feito no concurso de "football" da cidade.

A partida preliminar, entre os terceiros "teams", terminou de forma desagradavel. Tendo o juiz sr. Cesar Gonçalves posto fóra de campo o jogador do Andarahy sr. Decio Monteiro, no 1º meio tempo, devido a ter desrespeitado o juiz reiteradamente, este jogador achou-se com o direito de dirigir á autoridade um pesado insulto, quando o intervallo sobreveiu e se achavam ambos no vestiario da aggremiação visitada. O sr. Cesar Gonçalves foi obrigado a reagir e, nessa occasião, foi aggredido pelos jogadores do Andarahy, a um tempo que desapparecia de suas mãos um valioso relogio-pulseira.

O capitão do Andarahy, não desejando os seus commandados proseguir na disputa, mandou que os quatro ou cinco que faziam excepção desse mau procedimento se retirassem do campo e decidiu dar a partida como terminada.

Felizmente, nenhum director do Flamengo se lembrou de, perante o rapto do relogio, reproduzir o conhecido episodio do rapto do tinteiro, de que nos dá conta aquelle engraçadissimo monologo, em que o sacerdote, depois de [illegible], apaga as luzes para que [illegible]; reavivada a luz, faltava a escrevaninha...

E' preciso que a Liga Metropolitana tome energicas providencias para cohibir a reproducção do grave incidente, applicando aos culpados as penas severas a que fizeram jus.

A continuarmos por essa via perigosa, os juizes terminarão por faltar "in totum", e, a não ser um ou outro dedicado, a que o publico já classifica de doido, ninguem mais acceitará a tremenda responsabilidade.

Parece que, adivinhando a sorte que estava reservada ao seu companheiro de quadro de "referees" e de club, o sr. Carlos Villaça não compareceu, e, em seu logar, surgiu [illegible] vestido de um blazer branco, todo entremeiado de adornos negros, um pequeno juiz, que se fazia nomeado pela Liga Metropolitana.

[illegible]

O campeonato de segundos "teams" teve como vencedor o Bangú, por 6 "goals" a 1. O Fluminense achava-se muito desfalcado. O embate principal do dia realizou-se entre os primeiros "teams", sob a direcção do sr. Achilles Pederneiras. A autoridade nomeada pela Liga, para não desmentir a crise dos juizes, apresentou-se trajada de rigor. Em vez de estar preparada para as agruras da movimentação de um "referee", esteve janota e catita como se preparada fôra para um salão.

Até o sapato de baile possuia o juiz. Preservativo historico para o calcanhar de um Achilles?...

Os "teams" eram os que se seguem:

Bangú: — Americo; Emilio e Calvert; L. Antonio, Sterling e Godoy; Leão, French, Patrick, Benedicto e Antenor.

Fluminense: — Marcos; Vidal e Netto; Luiz, Oswald e Honorio; Celso, Couto, Welfare, Baptista e J. Carlos.

Em menos de cinco minutos de jogo, o Bangú marca dois "goals". O primeiro foi obtido por Benedicto, com admiravel "shoot" rasteado, que nos pareceu indefensavel. O segundo, não digno de egual, Fel-o Patrick, de um passe de um companheiro que o não poude fazer por se achar "offside".

O "team" do Fluminense portou-se muito bem nesse periodo, tendo estado á altura da magnifica "equipe" antagonica.

[illegible] o meio tempo, os [illegible] o seu 1º "goal"

de um "penalty-kick" bem tirado por F. Netto.

Na segunda parte do embate, o Fluminense logra marcar o "goal" de empate, de um modo legitimo. Ha um "shoot" de Welfare que bate no "keeper" do Bangú e volta ao campo; Celso shoota novamente e a bola bate na trave; Baptista, que se achava "atraz de Celso", quer quando este shooteu, quer quando elle (Baptista) recebeu a esphera, trava-a e manda um "shoot" que vae ter á rêde.

O juiz julgou de bom aviso annullar o ponto, dando-o como "offside"!

O sr. Achilles mal acompanhava a disputa. Essa sua inactividade fôra objecto de reclamação, no intervallo, por parte do "captain" do Fluminense e outros aficionados. Dahi ter dado o "goal" como illegitimo, com a mesma orientação com que considerara valido o 2º dos locaes...

Querem ter os leitores a prova de que a autoridade pouco avistava da pugna? Em dado momento s. s. marca um "penalty-kick" contra o Fluminense, devido a um "foul" de Netto.

Um dos juizes de linha, num movimento espontaneo, corre ao campo e intervem, afflicto, visivelmente incommodado, affirmando ao juiz que elle se achava redondamente errado. E o juiz reconsiderou a falta porque, segundo declarou, não tinha certeza de que ella houvesse sido praticada!

Para onde caminhamos nós?!

O 3º "goal" do Bangú foi admiravelmente marcado por Benedicto. O 4º e ultimo "goal" dos vencedores teve como autor Leão, no ultimo "offside" da tarde. Mas o juiz assim não o entendeu.

Com a victoria do Bangú por 4 "goals" a 1, terminou o excellente encontro.

O "team" vencedor portou-se excellentemente, destacando-se L. Antonio, que jogou esplendidamente. Mereceu a sua acção a victoria conquistada.

O Fluminense jogou bem o 1º meio-tempo e teve um evidente declinio no 2º. Além de seu par de "backs" temos a mencionar Welfare e Marcos, que se houveram muito bem. O primeiro mostrou ser ainda o grande jogador laureado nos campos nacionaes e nos de Inglaterra.

Os socios do Fluminense e as numerosas pessoas de suas familias que estiveram em Bangú notando-se muitas senhoras, voltaram satisfeitos com a recepção que lhes foi proporcionada e a alegria em que se mantiveram na [illegible] mais [illegible] que [illegible] simples.

A GUERRA

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

A cavallaria dos alliados ás portas de Monastir

Londres, 19 (A. A.) — Um communicado official telegraphado de Salonica, informa que a cavallaria dos alliados já chegou ás proximidades de Monastir.

A linha de combate que se está curvando, com extremos avançados a leste e a oeste, tem por fim sitiar a cidade, sendo intenção dos alliados [illegible] com a sua artilharia pesada.

Nova York, 19 (A. H.) — Radiogramma de Berlin informa que o governo allemão admitte a perda de Monastir.

Os allemães reforçam sua linha na Transylvania

Londres, 19 (A. A.) — O conhecido jornal "The Times" diz, em sua edição de hoje, que os allemães estão [illegible] e com grande actividade se reforçando em toda a linha da Transylvania, o que pode vir a se tornar evidentemente perigoso para a resistencia dos rumaicos, os quaes não tendo os elementos e os preparos militares indispensaveis para contrapôr aos seus inimigos, ver-se-ão finalmente forçados a abandonar as suas posições.

Os rumaicos obrigam os teuto-bulgaros a retroceder

Londres, 19 (A. A.) — Um radiogramma da Rumania, dando conta dos ultimos movimentos das tropas rumaicas, diz que estas obrigaram os teuto-bulgaros a retroceder [illegible] e á esquerda de Dragoslavele.

Os austriacos evacuaram Monastir

Londres, 19 (A. A.) — Acabam de chegar telegrammas de Salonica, annunciando que as tropas austriacas evacuaram a cidade de Monastir.

Continuam os combates isolados com as tropas de protecção áquella operação de retirada.

Os rumaicos contrahem suas linhas no valle de Jiul e Alt

Petrogrado, 19 (A. H.) — Communicado official:

"Fogo de artilheria em toda a linha de frente, de um e de outro lado.

As nossas tropas executaram varios reconhecimentos.

Na Transylvania, devido á pressão de forças inimigas muito superiores, as tropas rumaicas operaram uma ligeira contracção de linhas nos valles de Jiul e do Alt.

Os rumaicos tomaram a offensiva no valle do Tirgujiulj e apoderaram-se de uma serie de alturas.

No Caucaso a situação continúa a mesma."

Monastir caiu

Paris, 18 — (A. H.) — Telegrapham de Salonica communicando que os francezes tomaram Monastir.

NO MOSA E NO SOMME

O mau tempo está prejudicando as operações

Londres, 19. (A. H.) — Communicado do general Haig:

"Apezar do máo tempo, as nossas tropas continuam a progredir no norte e ao sul do Ancre, tendo já attingido os arredores de Grandcourt.

Até agora arrolámos 258 prisioneiros.

Grande actividade aerea na frente ingleza. Cinco dos nossos aeroplanos travaram combate com oito apparelhos inimigos, abatendo um delles e pondo em fuga os restantes.

Em outros combates derrubamos sete aeroplanos inimigos e perdemos tres."

Na linha de frente belga

Havre, 19 — (A. H.) — Communicado official belga annuncia que no correr do dia de hontem houve apenas fracos duellos de artilheria nos sectores de Dixmude, Steentraete e Hetsas.

SO' POR DOIS DIAS...

E o Daniel quasi perdeu a roupa e os moveis

Sexta-feira, Daniel Davino de Souza, estivador, morador no morro de São José, encontrou, á noite, no largo de Madureira uma rapariga de nome Maria Davina, por quem se apaixonou.

Encaminharam-se as coisas. Elle era solteiro, Ella não tinha compromissos. Tudo estava muito bem.

Foram então morar juntos. Maria Davina arranjou o que tinha e foi estabelecer-se na casa de Daniel.

Essa união teve uma duração muito curta.

Hontem Daniel, tendo necessidade de ir a casa, não encontrou Davina. Esta havia fugido e, para maior cumulo da desgraça, levara-lhe a roupa e os moveis. Foi um verdadeiro logro.

Desesperado, Daniel correu á delegacia do 23º districto e ao commissario de dia contou toda a sua historia, pedindo providencias para conseguir reaver os objectos roubados.

O commissario prometteu que iria providenciar, e Daniel deixou a delegacia cabisbaixo, a meditar no seu caso.

Depois teve que voltar para alegrar-se. Davina havia sido presa e os objectos apprehendidos. Estava tudo na casa do Tancredo, o verdadeiro amasio de Davina.

A ladra foi mettida no xadrez.

Chuva de granizo em Belém

Belém, 19 (A. A.) — Com grande surpresa e terror para a população desta capital, em meio de forte trovoada e ventos fortissimos, hontem, cerca de treze horas, desabou sobre toda a cidade uma chuva de granizo.

Esse phenomeno já tem occorrido algumas vezes, embora raramente, nesta capital e no interior do Estado. Entretanto, toda vez que acontece causa o mesmo espanto.

O ministro da Fazenda expediu aos chefes das repartições subordinadas ao seu departamento, circular declarando, para seu conhecimento, que, havendo terminado as manobras desta guarnição, os funccionarios que tomaram parte nas mesmas, como voluntarios, devem voltar ao exercicio de seus cargos, embora tenham de comparecer á instrucção de tiro, que, aliás, será dada em dias e horas sem prejuizo do desempenho dos seus referidos cargos.

O DIA DA BANDEIRA

Decorreram com muito brilho as festas hontem realizadas nesta capital

Os reservistas navaes prestam juramento á bandeira

A cerimonia realizada na Prefeitura pelos pequenos escoteiros

NA PRAIA DO RUSSELL — A' esquerda, os reservistas navaes prestam juramento á bandeira; á direita, os mesmos reservistas estendidos em linha

A festa da bandeira, que de anno para anno se celebra com mais ardor patriotico, foi hontem realizada com um brilhantismo e enthusiasmo desusados.

Por toda a parte, no centro da cidade, como nos bairros delle afastados, nos edificios publicos, nas escolas, nos quarteis, a data de hontem foi commemorada por entre as mais effusivas manifestações de alegria.

A cidade, aqui e alli, apresentava um aspecto festivo, engalanando-se ruas, praças e repartições publicas.

E, como soe acontecer, sempre que se realizam essas solennidades alacres, o movimento da cidade cresceu extraordinariamente, á tarde e á noite, affluindo ao centro uma multidão numerosa, avida dessas expansões que são como que um desafogo consolador, nesta triste quadra de prementes difficuldades que a todos assoberbam.

Para que se possa avaliar o que foi a commemoração de hontem, passamos a resumir, em seguida, as festas promovidas em honra á bandeira nacional, tal como a instituiu o governo provisorio da Republica e tal como existe hoje, synthetisando o sagrado symbolo da patria, a gloriosa affirmação de nossa nacionalidade.

AS FESTAS REALIZADAS PELA MARINHA

A marinha de guerra tomou hontem parte saliente nas festas commemorativas da instituição da bandeira nacional.

Em todos os corpos, estabelecimentos navaes e navios de guerra a bandeira foi içada ao meio-dia, com as formalidades do estylo.

Na secretaria de Marinha o almirante Torres Sobrinho, director do Expediente, cercado de officiaes e funccionarios da sua repartição, içou a bandeira com toda a solennidade, fazendo um discurso allusivo ao acto e bastante impressionante.

No couraçado *Minas Geraes*, capitanea da 1ª divisão naval, o 1º tenente Penna Botto, por occasião do hasteamento do pavilhão nacional, fez uma bellissima conferencia, sendo a bandeira içada pelo official encarregado do detalhe.

O JURAMENTO DO COMMANDANTE MULLER DOS REIS

Na ilha das Enxadas, onde têm séde as Escolas de Grumetes e Profissionaes, na presença do capitão de fragata Aristides Mascarenhas, director da Escola de Grumetes, immediato e demais officiaes, prestou juramento da bandeira com toda a solennidade, o commandante Muller dos Reis, presidente da Federação Maritima Brasileira, em companhia dos srs. Julio Marcellino de Carvalho, presidente da União dos Foguistas, Manoel Augusto de Miranda, presidente do Gremio dos Machinistas, e de Antonio Quirino, presidente da Sociedade dos Marinheiros e Remadores.

Logo que a bandeira se approximou, o tenente Marcos Graça mandou formar a Escola de Grumetes e todos os reservistas do Lloyd Brasileiro, formando assim um quadrado.

Em seguida, o commandante Protogenes Guimarães, que presidia ao acto, pronunciou uma vibrante allocução, terminando com uma prolongada salva de palmas.

Depois, o commandante Protogenes leu o juramento da bandeira, fazendo o presidente da Federação Maritima Brasileira e demais presentes repetir o mesmo juramento.

E assim, com todo o brilhantismo, terminou a solennidade, entre vivas, erguidos pelo director da Escola, commandante Aristides Mascarenhas.

NO ARSENAL DE MARINHA

A' hora regimental, hasteou-se, no cáes da Bandeira, o pavilhão nacional, estando presentes o almirante Kiappe Rubim, capitão de mar e guerra Pinto de Vasconcellos, inspector e vice-inspector do Arsenal, capitão de corveta Costa Pinto, Torquato Junqueira, Hyppolito Arêas, Bellard Ferreira da Silva. Içaram o pavilhão nacional os ajudantes de ordens primeiros tenentes Luiz Castilho e Mario Coutinho.

Nessa occasião, o capitão de corveta Adalberto Nunes, assistente do almirante Rubim, leu a seguinte ordem do dia:

"Commemora-se hoje em todo o Brasil com solennidade a instituição da nossa bandeira, acto esse tornado official pelo governo brasileiro para que ainda nas mais longinquas regiões da nossa Patria fosse elle conhecido e assim defendido entre todos os cidadãos, os nobres sentimentos do mais alevantado patriotismo.

Esta homenagem que traduz a comprehensão dos mais nobres ideaes do civismo e que ora rendemos no symbolo augusto da nossa querida Patria, deve ser recebido por todos nós como mais um motivo para affirmar a fé inquebrantavel que nos anima a proseguirmos resolutos, confiantes nos gloriosos principios da Ordem, no caminho do Progresso, guiados pela confiança nos destinos que estão reservados á nossa nacionalidade.

Assim, pois, saudemos nesta hora esse pavilhão augusto, que onde quer que esteja representa o emblema sagrado da nossa Patria, e curvados ante elle procuremos exaltal-o com o cumprimento exacto e incondicional do Dever e amor ao trabalho, mostrando-nos assim á altura dos povos cultos e conscios das responsabilidades que nos cabem."

OS RESERVISTAS NAVAES

Desde 1 hora da tarde começaram a chegar ao Arsenal de Marinha os reservistas navaes.

Fez-se logo a distribuição do correame e armamento, e os reservistas navaes puzeram-se em forma, afim de marcharem para a praia do Russell, onde, em frente á estatua dos heróes de Riachuelo, teria logar a solennidade do juramento da bandeira.

OS RESERVISTAS DEIXAM O ARSENAL

A's 3 horas da tarde, os reservistas deixaram o Arsenal, desfilando pela Avenida Alexandrino de Alencar e saindo pelo portão do cáes dos Mineiros, onde crescida massa popular os aguardava, para acompanhal-os depois, sempre em maior numero, até á praia do Russell.

A' frente das forças seguia uma companhia de motocyclistas, constituida por 14 homens e commandada pelo 1º tenente Enrico Corrêa de Mello.

A seguir, marchava o Tiro Naval, tendo á frente a banda de musica do Batalhão Naval.

Commandava a força o capitão de fragata José Maria Penido, tendo por major-fiscal o capitão de corveta Carlos Americo dos Reis e ajudante o capitão-tenente Cesar Machado da Fonseca.

O Tiro Naval, com o effectivo que hontem démos, tinha a seguinte officialidade:

Capitães-tenente Renato Bayardino Eleuterio Gouvêa e Adalberto Recasteiner; primeiros tenentes Henrique Bahia Pio Rocha Pombo e Christiano Aranha, segundos tenentes Heitor Varady, Victor Fontes e Agenor Corrêa e Castro.

Depois, marchavam os dois batalhões com os socios dos clubs de regatas, com um effectivo de 452 homens.

Por ultimo, os marujos do Lloyd e praticantes de pilotos dessa empresa desfilaram com o effectivo de 240 homens, divididos em 30 esquadras.

JUNTO A' ESTATUA DE BARROSO

A's 4 horas da tarde já era avultado o numero de pessoas junto ao monumento de Barroso, que estava decorado de flores naturaes e cercado por um enorme cordão formado pela guarda civil e que conservava á distancia o povo que se agglomerava para assistir á solennidade.

Junto ao monumento havia um palanque destinado ao presidente da Republica e ás autoridades superiores, e em frente ao monumento estavam as bandeiras dos navios de guerra e escolas da Marinha e as tres destinadas ao Tiro Naval e aos reservistas da Federação do Remo e do Lloyd Brasileiro.

Eram seguras por officiaes de Marinha e guardadas por contingentes de fuzileiros navaes e de marinheiros.

Estavam tambem formados junto á estatua os officiaes do Lloyd e a guarnição do submersivel "F 5", que recebeu o escudo "Independencia", como premio conquistado nos exercicios do anno corrente.

A's 4 horas da tarde começaram a chegar os reservistas commandados pelo capitão de fragata Penido. A força, á medida que ia chegando, era disposta em columna cerrada em torno do monumento, theatro da cerimonia que se ia celebrar.

Meia hora depois, os hydro-aeroplanos "C 1", "C 2" e "C 3" levantaram o vôo das proximidades do Flamengo, e passaram, um após outro, sobre o local da festa, atirando, em chuva, milhares de papelsinhos brancos com os diversos lemmas: "Tudo pela Patria", "O futuro do Brasil está no mar", "Viva o Brasil", etc.

O presidente da Republica chegou pouco depois.

Vinha S. Ex. acompanhado dos membros da sua casa civil e militar, do almirante ministro da Marinha e chefe de policia.

O chefe da Nação foi immediatamente occupar o palanque, ao som de cornetas e do hymno nacional executado pelas bandas de musica dos corpos de reservistas.

Aguardando o presidente da Republica estavam o addido naval inglez e almirantes Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, Francisco de Mattos, Americo Silvado, general Caetano de Faria, dr. José Bezerra, ministros da Guerra e da Agricultura; dr. Aurelino Leal, chefe de Policia; dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal; dr. Camillo Soares, director dos Correios; capitães de mar e guerra Felinto Perry, Raja Gabaglia, Lopes de Mello, Theotonio Pereira, capitão de fragata Marques Azevedo, senador Lyra Tavares, deputados Octavio Mangabeira, Pereira Nunes e Coelho Netto, commandante Muller dos Reis, capitão-tenente José Maria Neiva, general Olympio da Fonseca, capitão de corveta Protogenes Guimarães, drs. Antunes Figueiredo e Octavio Mello, directores da Federação do Remo, e outros.

A SOLENNIDADE DO JURAMENTO

A cerimonia do juramento teve começo com a leitura da ordem do dia do Estado-Maior da Armada, pelo 1º tenente Souza Lobo, ajudante de ordens do almirante Gustavo Garnier.

O tenente Souza Lobo, depois, em voz pousada, leu o juramento solenne, que era repetido em longo e demorado côro pelos reservistas.

Nesse momento todas as forças estavam de continencia e em frente a estatua de Barroso viam-se postadas as bandeiras do Corpo de Marinheiros da 2ª divisão naval, das Escolas de Grumetes e de Aprendizes e do Batalhão Naval.

A linha de tiro dos empregados no commercio, que tomou parte nas festas — Os pequenos escoteiros juram á bandeira no pateo da Prefeitura — Os mesmos escoteiros executam exercicios — Um aspecto da interessante festa realizada no Externato Santo Antonio — Ao centro, o aeroplano pilotado pelo tenente da Armada Short, levando em sua companhia a alumna da Escola de Aviação senhorita Violeta Odette, vôo sobre a praia do Russell, por occasião da ceremonia que alli se realizou.

O DISCURSO DE COELHO NETTO

Foi bellissimo o discurso de Coelho Netto. O conhecido escriptor começou alludindo á moldura do logar em que se realizava a cerimonia. Disse que estão ali representados o nosso passado, tão glorioso, pela egreja da Gloria, e o presente, pelos admiraveis ornamentos da localidade. Compara a estatua de Barroso a um pharol, destinado a guiar aquelles jovens patriotas que acabam de assumir um compromisso sagrado para com a patria.

Entra a falar sobre a mocidade brasileira propriamente dita, salientando que aquelles rapazes que ali se encontram, matriculados no sport e acostumados a defender os pavilhões de clubs, haviam, com enthusiasmo, affluido áquelle local, afim de assumirem a obrigação formal de defender até á morte, se preciso for, o pavilhão sagrado do Brasil.

Refere-se depois, longamente, á bandeira e termina:

"Um povo littoraneo sem marinha, ainda que possua grandes forças, está sempre nas condições em que ficou Polythemo cégo, deante de Ulysses — o mais fraco póde feril-o e vencel-o apenas com a astucia.

Os navios são os tentaculos da terra, energias avançadas que presentem e repellem o inimigo antes que elle chegue ao corpo. Assim, sentinellas do Oceano, patrulhas das aguas largas, é a vós que a patria se vae entregar confiante. Disse, falando da bandeira que ella é o coração da patria. Torno ao que disse.

Quando Latour d'Auvergne, o primeiro granadeiro da Republica caiu ferido de morte deante da 46ª brigada, os soldados, chorando sobre o seu corpo, pediram, em vozes altas, que lhes fosse concedido o coração daquelle que sempre lhes levára á victoria. Obtendo-o, encerraram a adorada reliquia em uma caixa de prata, que era levada á frente do regimento, tal como a arca, nas grandes marchas, precedia o povo israelita.

Pois bem, meus jovens patricios, o que aqui tendes é o proprio coração da patria, não morto, como o brigadeiro heróico, viva e bella, como o sol que nos allumia, que tambem se multiplica em claridade, como a patria se multiplica em bandeiras, sendo o mesmo sol no espaço infinito, na terra immensa, no mar vasto e no brilho em que esplende uma gotta d'agua.

Eil-a, patricios, a vossa bandeira, tomae-a, levae-a bem alto no punho e, quando a virdes pannejando triumphalmente ao sol ou adormecida, sobre as baionetas, como flor entre espinhos, que a defendem, lembrae-vos do dia em que a recebestes e, recordando este momento augusto, vereis o quadro imponente que tendes ante os olhos e nelle o pharol de exemplo, de onde partiu aquelle raio de luz que flammejou em incendio nos navios e nas barrancas paraguayas e que se abriu em radioso clarão na historia, rutilando com o brilho das palavras que devem ser a divisa de todos os verdadeiros patriotas, tanto na paz como na guerra: O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever."

O DISCURSO DO DIRECTOR DO TIRO NAVAL

Assomou depois á tribuna o commandante Frederico Villar, director do Tiro Naval, que começou agradecendo á redacção d'"O Imparcial" a offerta da bandeira.

O orador diz, em resumo, que devemos ser um povo forte habitando uma nação pacifica, mas preparada sempre para qualquer imprevisto.

De nada valerão, portanto, os mais bellos propositos definidos na letra da nossa Constituição, que declara solennemente ao mundo que o Brasil é uma nação pacifica, incapaz de intenções imperialistas e alheia a pretender outra hegemonia, que não seja a que nos é dada pelo culto do Trabalho, do Direito e da Justiça — se este colosso amado deixar cair o seu gladio carcomido pela indifferença ao sentimento civico, entorpecer os seus musculos e quebrar a sua energia, tornando-se apenas a caça indefesa e appetitosa para voraz caçador...

Mommsen, o notavel historiador allemão, e o grande Mahan, nos ensinam que o culto do pessimismo e da indifferença pelos interesses nacionaes, só podem conduzir ás mais dolorosas sorprezas, diz o orador que assim conclue o seu brilhante discurso:

"O mundo, senhores, ainda não conhece direitos inalienaveis para as collectividades.

Ha nelle um perpetuo estado de equilibrio instavel, um periodo de insaciavel appetite, de ambição, de inquietitude, e infelizmente de virtual oppressão.

O direito e a paz são palavras de um idioma que se presta ás mais audaciosas e falazes interpretações.

— "Só os fortes têm o direito á vida!"

A paz é um elemento infinitamente pequeno dessa grande parabola descripta pela luta eterna, que caracteriza a Vida.

Assim, se desgraçadamente a paz é uma chimera e a guerra é uma fatalidade, se o nosso espirito de paz ainda incutir respeito pelos direitos dos outros povos, não forem sufficientes para garantir a nossa tranquillidade e o nosso trabalho honrado, á sombra de uma paz digna, resta-nos a confiança de que saberemos supportar heroicamente as vicissitudes a que nos conduzirem os nossos proprios destinos!

Auri verde pendão da minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança;
Estandarte que á luz do sol encerra
As divinas promessas da esperança!

Symbolo augusto da nossa nacionalidade a ti, o nosso amor, a nossa mais sincera dedicação na paz e na guerra!

Em ti se transfunde a alma brasileira, os seus sonhos de gloria e felicidade!

Nós te saberemos honrar e te defender!"

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO REMO

Após a oração do tenente Villar, a quem as senhoras presentes atiraram flores e a multidão saudou com vibrante salva de palmas, falou, pela Federação do Remo, o dr. Antunes de Figueiredo, que salientou o papel da Federação no actual movimento pela defesa nacional.

Falando no reerguimento civico da nossa nacionalidade, diz que a Federação se sente feliz por ver realizado um velho sonho, e termina:

"Senhores dirigentes do meu paiz, ahi tendes o primeiro contingente da Federação B. do Remo prompto para a guarda e defesa dos nossos mares. Affeito já nelles pelo cultivo dos sports na maravilhosidade da Guanabara, elles seguirão confiantes, serenos, como impavidos marujos, para o mar largo, Atlantico em fóra, velar pela integridade desta amada Patria.

Os mares patrios podem desde hoje contar com mais um punhado de defensores. Sua immensidade, suas alegrias, seus encantos, seus abysmos, suas lindezas, suas tempestades, seus soluços só o marinheiro comprehende, só o nauta é capaz de amal-os. Unindo-se, a Marinha sportiva e a Marinha de guerra, vão commungar esses mesmos sentimentos, até então commungados differentemente — pela primeira, nos brinquedos sportivos, e pela segunda, no cumprimento do dever.

Homens do mar, só temos um coração! Não ha no mar solução de continuidade, elle é um só. Assim os sentimentos das marujas que hoje se dão a mão.

Marinheiro, profissional ou amador, só elle é capaz de amal-o, só elle é capaz de defendel-o. Que seja, pois, indestructivel essa santa união.

E, unidos, profissionaes e amadores, como um só marujo, agradeçamos a esse velho lobo do mar — alma da remodelação da nossa Armada — que soube, como a mais alta autoridade da Frota de Guerra Brasileira, facilitar essa união de homens que sentem o pulsar de um unico coração — o coração do marinheiro!

Ao sr. almirante Alexandrino de Alencar os agradecimentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. A' Armada Nacional as congratulações do Sport Nautico Brasileiro."

A seguir, teve a palavra o commandante Muller Reis, director do Lloyd Brasileiro, que em breves e expressivas palavras fez a entrega da bandeira aos marujos do Lloyd, lembrando-lhes que a soubessem sempre honrar.

O commandante Muller Reis foi tambem alvo de enthusiastica salva de palmas.

Em seguida, os reservistas entoaram o hymno da Bandeira.

A SAGRAÇÃO DAS BANDEIRAS

Proseguindo a solennidade, passou-se á sagração das bandeiras, ficando as que iam ser entregues ao Tiro Naval e ás 1ª e 2ª categorias da Reserva Naval ao centro, circumdadas das bandeiras que se encontravam desde o inicio da solennidade postadas junto ao monumento de Barroso.

Terminada essa solennidade, o dr. Miguel Calmon, presidente da Liga da Defesa Nacional, que a assistia com o dr. Pedro Lessa, deputado Joaquim Osorio e sr. Affonso Vizeu, directores da mesma agremiação, pediu a palavra e, mesmo do palanque onde se encontrava, ao lado do presidente da Republica, pronunciou um brilhante discurso.

UM RESERVISTA DIZ UM SONETO

A seguir, depois de vibrantemente applaudido o dr. Miguel Calmon, o reservista do Club de Natação e Regatas Jayme Nelson Barbosa, recitou o seguinte soneto:

"*Almirante!* (Ao almirante Alexandrino de Alencar).

Almirante, almirante! Assim o chamou á fonda,
Almirante, almirante! Assim o chama o vento,
E no seu nome canta a voz da eterna ronda,
Que ora bailla no mar, ora no firmamento!

O sorriso no labio, o amor no pensamento,
Foi elle quem buscou os rubis de Golconda,
E, quando a terra míngua, é o seu atrevimento
Que a outros céos leva a Cruz, a outras ... [illegible]

Não com postes no chão se lhe marca o roteiro;
Só a estrella é quem guia o viril navegante:
O que busca o Brasil tem que olhar o Cruzeiro!...

E quem quizer cuidar esta terra gigante,
Que arrancou do oceano um audaz marinheiro,
Ha de a frota pedir-te, e o teu pulso, Almirante.

de *Dario Galvão*."

(Continúa na 5ª pagina)

ILEGIVEL·

LADRÃO AUDACIOSO

Quasi ficou com os dois relogios

Penetrando audaciosamente no predio da rua Buenos Aires n. 226, o conhecido ladrão Mario Cardoso roubou dois relogios de ouro.

Presentido pelos donos da casa, Antonio Pinto e Antonio Monteiro, foi elle preso e apresentado á policia do 3º districto, que o fez autuar, dando-lhe o bilhete de entrada para a Casa de Detenção.

CENTRO CARIOCA

Realisa-se hoje uma reunião dos directores

Reunem-se hoje, 20, ás 8 horas da noite, á rua Sete de Setembro n. 82, os directores do Centro Carioca, afim de tratar da nova directoria e de assumptos e interesses sociaes.

Para tratar dos festejos do centenario da independencia do Brasil foram nomeado o dr. Raul Pederneiras e os srs. Vieira Fazenda e Lima Barreto.

Adherindo á idéa do Instituto Historico, sobre a vinda do corpo de d. Pedro de Alcantara, o Centro nomeou o coronel Eduardo Dias Pereira, o commendador Heitor Pereira e o sr. Octavio Silva para tratarem do assumpto.

O Centro pretende festejar condignamente o dia 20 de janeiro.

SERA' ROUBO?...

Um annel de quinhentos mil réis que desapparece

A decaida Cecilia Vicencia, moradora á rua Tobias Barreto n. 43, estando hontem a lavar umas joias, em sua residencia, deu por falta de um anel do valor de 500$, communicando logo o facto á policia do 4º districto.

O commissario Mario, de dia á delegacia do districto, foi immediatamente á casa de Cecilia, verificando não haver no caso o menor indicio de furto.

Pareceu mais natural á autoridade que a joia em questão tivesse fugido pelo encanamento da pia em que estava sendo lavada, juntamente com as demais joias de Cecilia. E essa supposição é corroborada pelo encontro dentro do referido encanamento de uma figa de ouro, tambem de propriedade de Vicencia, e da qual não dera falta a queixosa.

Apezar disso, foi aberto inquerito.

ESMOLAS

Recebemos do sr. Honorio Silveira Pargas a quantia de 25$, para os nossos pobres.

PARA BEM DA AGRICULTURA

O desenvolvimento do serviço metereologico nos Estados

O ministro da Agricultura enviou ao director de Meteorologia e Astronomia o seguinte aviso:

"Sendo o conhecimento diario das condições climatericas um dos factores importantes para a prosperidade da agricultura e, particularmente, para a solução do problema do algodão em base scientifica, tendo em vista as conclusões da Conferencia Algodoeira, recommendo-vos apresenteis, com a possivel brevidade, um plano que, nos limites orçamentarios, permitta o desenvolvimento do serviço meteorologico nos Estados. Saude e fraternidade."

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(Nictheroy)

Acham-se abertas as inscripções para os exames das disciplinas dos cursos de pharmacia e odontologia desta Faculdade, até o dia 30 do corrente, iniciando-se os mesmos a 12 de dezembro proximo futuro.

As bancas examinadoras funccionarão nos dias correspondentes aos das aulas, ás 13 horas.

As chamadas serão feitas por editaes affixados em local apropriado, no recinto da Faculdade, em turmas de cinco alumnos. (M 4092)

SOBRE A HYGIENE DOS ANIMAES DOMESTICOS

Uma conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura

O dr. Linicio Pinto fará amanhã, ás 4 1|2 da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia sobre "Providencias de hygiene dos animaes domesticos".

O APROVEITAMENTO DOS NOSSOS PRODUCTOS NATURAES

Vae ser feita a propaganda do oleo de caroço de algodão

O ministro da Agricultura enviou ao director do Serviço de Informações o seguinte aviso:

"Convindo desenvolver a industria nacional, pelo aproveitamento dos seus productos naturaes, recommendo-vos, tendo em vista as conclusões da Conferencia Algodoeira, que procedaes á propaganda do oleo de caroço de algodão como substancia alimenticia, comtanto que seja extraido de sementes novas e convenientemente depurado por processos physicos, adoptando-se, de começo, para facilidade da propaganda, outra denominação que não seja "azeite doce", correspondente ao azeite extraido da azeitona, podendo ser uma das seguintes adoptadas na America do Norte — oleo doce, oleo para salada, oleo para mesa — ou outra qualquer que indique a procedencia do producto. Saude e fraternidade."

THEATROS & CINEMAS

A DISTRIBUIÇÃO DE PAPEIS

A distribuição de papeis já foi uma coisa séria. Isso quando o theatro tambem era tratado com seriedade, por aquelles mais interessados em promover-lhe o engrandecimento.

Naquelles bons tempos, a distribuição de papeis era feito com criterio superior, com certo espirito de equidade que hoje não existem.

Cada papel era dado ao artista segundo o seu merecimento, de accordo com o seu feitio, de conformidade com o seu temperamento.

Dahi resultava que as peças tinham mais brilho no palco, correndo o seu desempenho com mais justeza, mais afinação, mais harmonia, em seu conjunto.

E' que então se procuravam os artistas para os papeis, originando-se dahi terem as representações um cunho de homogeneidade que dava maior destaque á interpretação da peça posta em scena.

Hoje o criterio adoptado é diametralmente opposto ao dos tempos primitivos.

Presentemente, ao contrario do que então se fazia, se procuram os papeis para os artistas. Mas se o faz sem uma preoccupação menos subalterna.

O que se procura attingir é um escopo de caracter inferior: — fazer realçar este ou aquelle artista, protegido dos que têm funcções directoras dentro da empresa.

E' uma questão meramente de sympathia, e não um aproveitamento do merito.

Aos que podem e mandam pouco se lhes dá que o papel não esteja a caracter, que o espectaculo seja sacrificado em seu exito, pela má e defeituosa distribuição de alguns personagens confiados a artistas sem os predicados necessarios para bem encarnal-os.

O protegido do emprezario, o afilhado do director de scena, o preferido do contractador da *troupe* precisa ser bem aquinhoado na representação, tendo papel em que appareça, em que faça figura, em que se saliente.

Conseguido isso, tudo o mais é secundario.

Até as praxes theatraes — as boas praxes — não resistem ao prurido de desorganização, que é o caracteristico predominante da época que atravessamos!...

*

O FESTIVAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Mary Soller realiza hoje, no Carlos Gomes, a sua festa artistica, na qual será representado um extenso programma variado e cheio de muitos attractivos. Artista sobre-

maneira modesta, e de muita distincção, a homenageada de hoje goza de geraes sympathias do publico que a tem applaudido incessantemente.

O programma completo da festa de Mary Soller é o seguinte:

1ª parte: "A ceia dos cardeaes", original de Julio Dantas, desempenhada por Henrique Alves, Carlos Leal e Jayme Silva, e "Apaches Infantis", numero de grande successo; 2ª parte: "O defunto", do repertorio do theatro D. Maria, comedia em 1 acto, orignal de Feliuto de Almeida, na interpretação da qual tomam parte Henrique Alves, Sarah Medeiros e Elisa Santos, e a revista "Dominó", contendo varios numeros novos, canções, fados, etc.

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — Festival de Mary Soller. A's 8 3|4.

RECREIO — "O Aguia" (comedia): ás 7 3|4. "O canario" (comedia): ás 9 e 3|4.

REPUBLICA — Festa artistica do maestro Bellezza. A's 8 3|4.

S. JOSE' — "Dá cá o pé" (revista); ás 7, 8,3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "Culpa alheia" (drama).

AVENIDA — "A mulher audaciosa", (drama) e no "Frigir dos ovos".

CINE PALAIS — "A divette do regimento" (drama); "Melhoramentos de Campos" (do natural); "Os balões esphericos na guerra" (do natural); "Eclair Journal" (do natural).

EXCELSIOR — "Onde estão meus filhos?" (drama); "Caça aos tubarões" (do natural); "Elle deve ter uma mulher" (comedia).

IDEAL — "A mulher audaciosa" (drama); "Papae Helim" (drama); "A batalha do Somme" (do natural).

IRIS — "A herança fatal" (drama); "Maciste" (drama).

ODEON — "Innocencia e peccado" (drama); "Mulheres de cabeça" ou "Cabeça de mulhéres" (comedia).

PARIS — "Destino vingador" (drama); "Entre a arte e o amor" (drama); "O poder do crime" (comedia).

PATHE' — "O caso das tres nações" ou "O segredo do escapulario" (drama); "Pathé Journal" (do natural).

* * *

RECLAMOS

Theatros

Vae obtendo successo dia a dia mais crescente, no S. José, a interessante e apparatosa revista-burleta de Candido Castro e Odualdo Vianna — *Dá cá o pé*.

A peça, que é feita com indiscutivel arte, que tem espirito a valer, muito apparatosa e bem movimentada, foi, além disso, montada com cuidado e propriedade pela empresa Paschoal Segreto, dando-lhe a companhia do S. José uma interpretação parelha, afinada e homogenea.

Com tantos elementos assim reunidos, não póde deixar — *Dá cá o pé* de figurar no cartaz por muitos e longos dias a fio.

* * *

Cinemas

Nos "chics" salões do Odeon, fará hoje sua reapparição a festejada actriz Henny Porten, que allia a seu raro talento uma irresistivel formosura. Já o seu nome inscripto no programma de um cinema, basta para lhe garantir o successo. E este será ainda maior hoje, porque, além daquella excepcional recommendação artistica, a Companhia Cinematographica Brasileira escolheu para o reapparecimento de Henny Porten, tão applaudida já pelo nosso publico, um film de magistral concepção e da mais perfeita execução — "Innocencia e perdão", drama de delicada urdidura e de encantadoras scenas sentimentaes. Completando o programma, teremos ainda a hilariante comedia — "Mulher de cabeça" ou "Cabeça de mulheres".

*

O luxuoso Pathé, que muda hoje de programma, offerecerá aos seus "habitués" um espectaculo verdadeiramente surprehendente. Constará elle do empolgante drama em 6 actos — "Caso das tres nações" ou "Segredo do escapulario", peça da mais vigorosa acção, interpretada pelo festejado artista Arnold Daly, o famoso "Jstino Clorel" dos "Mysterios de New-York". Nessa peça, de scenas as mais arrebatadoras, trabalhando com o proverbial esmero da reputada fabrica Pathé, tambem toma parte Sheldon Lewis, o celebre "Encoberto". Por fim, será exhibido o ultimo numero do "Pathé Journal", com os ultimos acontecimentos mundiaes.

*

O publico carioca vae ter hoje ensejo de applaudir, mais uma vez, uma das suas artistas mais queridas, uma das grandes dominadoras da téla. Referimo-nos a Leda Gys, a magistral interprete do — "Amor feminino" e outras peças de alta responsabilidade em que tem tido verdadeiras creações. Em o novo programma, cuja "première" nos dá hoje o elegante Cine Palais, Leda Gys, fará a protagonista do interessante e sensacional drama — "A divette do regimento", do qual saberá ella tirar raro partido, com o seu grande e maleavel talento. Porão termo sá exhi-

MUTILADO

bições de hoje, no Cine: uma attrahente fita nacional, representando as festas realizadas ultimamente na cidade fluminense de Campos, por occasião dos melhoramentos alli inaugurados em presença dos presidentes Wencesláo Braz e Nilo Peçanha; o ultimo numero do "Eclair Journal", e o film de actualidade — "Os lados esphericos na guerra".

O Iris, o querido cinema da empresa Cruz Junior, renovando hoje o seu cartaz, apresenta um programma que é uma maravilha. Delle consta o primeiro episodio do empolgante drama "Herança fatal", drama de aventuras, em 20 séries e 44 partes, admiravel trabalho da Universal. O protagonista desse portentoso film é Rolleaux, o heroe da "Moeda quebrada", e que será secundado por conhecidos artistas. Além desse soberbo film, o Iris ainda exhibe um outro não menos notavel e impressionante: — "Maciste", grande comedia dramatica, que uma parte do nosso publico já teve occasião de admirar e elogiar.

Cantaram o mais extraordinario successo os tres primeiros episodios do assombroso film de aventuras — "A mulher audaciosa". E ainda o publico conserva bem vivas as reminiscencias dos emocionantes lances de audacia e imprevisto, que tão fundamente o impressionaram naquelles primeiros episodios, e já novos capitulos, o quarto e quinto, annuncia para hoje o confortavel Avenida. O espectador que se prepare, pois, para assistir ás novas e sensacionalissimas scenas de perigosas e indescriptiveis aventuras, que hoje correrão na téla do Avenida.

Um programma arrebatador e monumental é o que estréa o popular cinema Ideal. Como nota predominante desse espectaculo, sobresáem as tres primeiras séries do electrisante drama policial — "A mulher audaciosa". [illegible] Helen Holmes; [illegible] "Papae Heitor", e o surprehendente film da guerra — "A batalha do Somme".

O programma cuja "première" hoje offerece aos seus innumeros "habitués" o conceituado Paris é dos mais grandiosos. São nada menos de 9 actos de episodios e scenas ultra-sensacionaes, que devem immenso commover o publico. Eis como ficou constituido esse excepcional programma: "Destino vingador", emocionantissimo drama em 5 actos de vigorosa acção, jogados por artistas de reputação, "Entre a arte e o amor" — film nacional, "posado" pelos afamados bailarinos Duque e Gaby, e que tão estupendo exito acaba de fazer no Avenida; "O poder do crime", espirituosa "charge".

Vão ser coroadas do mais brilhante exito as exhibições de hoje, no Excelsior, o conhecido cinema do Cattete. E' que o seu programma está organizado a capricho e com carinho, como o publico poderá imaginar pela simples enumeração das pelliculas, que são as que se seguem: "Onde estão meus filhos", grandioso drama extrahido de um romance de Luiz Weber; "Caça aos tubarões", interessante film do natural e — "Elle deve ter uma mulher", fita comica de grande successo.

* * *

Varias

UM ESPECTACULO INEDITO NO RIO

Está em via de organização, nesta capital, a empreza Nacional Film, que brevemente estreará, exhibindo na téla o seu primeiro trabalho cinematographico, intitulado — *Le film du Diable*.

Devendo hoje proceder á confecção de uma parte desse film intitulada — *A dansa dos apaches* aquella companhia expediu convites a pessoas gradas, para assistirem a esse acto, que se realizará no theatro Phenix, ás 5 horas da tarde.

Assim, gosarão hoje esses convidados o espectaculo inedito de assistir á impressão de um film em publico.

Nessa occasião, a objectiva da Nacional Film photographará a sala dos espectaculos, produzindo, durante a operação, as multiplas e variadas transformações luminosas.

Em trem especial, que sahirá da Central ás 10 horas da noite, segue hoje para S. Paulo e dali para a Argentina, após uma curta série de espectaculos, a companhia italiana de opereta Vitale. A despedida da companhia foi hontem um completo successo, sendo feitas calorosas manifestações aos principaes artistas.

O FESTIVAL DO MAESTRO BELLEZZA

No Republica, realiza-se hoje, o festival do distincto maestro Vicenzo Bellezza, provecto regente da orchestra da companhia Caramba.

Estimadissimo, como é, no Rio, onde tantas sympathias logrou conquistar, desde a primeira temporada daquella mesma companhia, elle soube agora impor-se ainda mais no preço do nosso publico, pela fórma brilhante e magistral com que dirige a orchestra que obedece á sua vigorosa batuta.

Será cantada a grandiosa opereta de Leoncavallo — "Malbruck".

O distincto maestro terá certamente, esta noite, mais uma eloquente prova do quanto é querido entre nós, pois não lhe faltarão applausos os mais calorosos, dispensados por um publico numeroso e selecto.

Antonio Serra faz seu beneficio, hoje, no Recreio.

E' de sobejo conhecido, em nosso meio theatral, esse artista, para que se torne necessario lhe façamos aqui o elogio que merece.

Actor já consagrado pelos applausos do nosso publico Antonio Serra é tido como um dos melhores actores comicos dentre os que possuimos presentemente.

E de um modo incontestavel tem elle demonstrado os seus apreciaveis recursos artisticos, em varias temporadas, muito se havendo salientado no meio do elenco da companhia Alexandre Azevedo da qual faz parte, no duplo caracter de artista e director de scena.

Para a sua récita, escolheu Serra duas peças em que elle tem papeis que faz admiravelmente, como creações suas.

Essas peças são "O Acuia", que vae na primeira sessão, ás 7 1|4, e "O canario", na sessão de 9 3|4.

Antonio Serra, merece, em a noite de hoje, as demonstrações de estima que lhe virão com certeza tributadas no Recreio.

D'Os Lyras, apreciados duettistas luso-brasileiros, recebemos amavel carta de despedida e communicações de que vão fazer uma tournée pelo Estado de Minas, para isso partindo hoje, no nocturno mineiro.

Lemos na *Gazeta do Povo*, de Campos, edição de ante-hontem:

"Estamos informados de que a grande companhia italiana de operetas Caramba-Scognamiglio, que ora trabalha no theatro Republica, do Rio, pretende vir a Campos depois de dar alguns espectaculos em São Paulo, para onde seguirá por estes dias.

A condição essencial para essa visita da grande companhia á nossa terra é conseguir-se aqui assignaturas para 12 récitas.

A companhia Caramba, que tem merecido da imprensa do Rio as melhores referencias, dispõe de 75 artistas, 30 professores na orchestra e 2 regentes.

Conseguido aquelle numero de assignaturas, a companhia fará aqui a sua estréa em dezembro, pelo Natal.

E' de prevêr que se obtenha um resultado satisfactorio, que trará a Campos uma companhia de primeira ordem no genero.

A assignatura para as 12 récitas da companhia Caramba estará aberta de hoje em deante, com o sr. Raphael Mastrangelo, á rua do Conselho n. 63. Os preços para camarotes são de 30$000 e para cadeiras de 10$000."

* * *

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Joias e roupas que voaram

Queixou-se hontem á policia do 20° districto João de Oliveira, morador á rua da Liberdade n. 16, no Encantado. Foi objecto da queixa um roubo de que um vizinho do queixoso foi victima.

Os ladrões penetraram na casa do sr. Antonio Nery, morador no n. 14 da rua acima e roubaram diversas joias e roupas, tudo no valor approximadamente de 400$000. Essas roupas tinham as iniciais de C. S. M., marcadas a carimbo.

O commissario, ouvida a queixa, mandou abrir inquerito e foram iniciadas diligencias para a prisão dos meliantes e para a apprehensão dos objectos roubados.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 19 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos do Porto, dizem que os ultimos temporaes causaram importantes prejuizos naquella cidade.

Não consta, até agora, que tenha havido victimas a lamentar.

Lisboa, — 19 (A. H.) — As tropas concentradas em Tancos estão-se recolhendo aos respectivos quarteis.

Porto, 19 (A. H.) — Os manipuladores de pão realizam hoje um comicio para analysar o recente decreto relativo á unificação do typo do pão.

A FESTA DA BANDEIRA

AS CERIMONIAS REALIZADAS NA PREFEITURA

Revestiu-se de imponencia a festa realizada no palacio da Prefeitura.

Toda a parte interna do edificio estava engalanada, destacando-se o pateo, cuja ornamentação honra sobremodo o dr. Julio Furtado, director de Mattas e Jardins e que se incumbiu de fazel-a.

A nota interessante dos festejos foi a formatura do batalhão do Instituto João Alfredo e de um contingente de escoteiros escolares, composto de 50 alumnos, que arrancaram applausos pela precisão, desembaraço e garbo com que executaram varias evoluções militares e exercicios de gymnastica sueca.

O presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar, chegou á Prefeitura pouco antes das 12 horas, sendo recebido pelo prefeito, ministros, deputados, senadores, chefe de policia e funccionarios municipaes.

A' entrada de s. ex., as bandas de musica tocaram o hymno nacional, prestando as devidas honras o batalhão do Instituto Profissional João Alfredo e a guarda do palacio da Prefeitura.

Iniciada a cerimonia, foi o pavilhão içado pelo presidente da Republica, ao som dos hymnos nacional e da bandeira, cantados com grande afinação e correcção por alumnos de differentes escolas municipaes.

Em seguida, após o discurso proferido por um funccionario municipal, realizaram-se os exercicios dos pequenos escoteiros.

Terminados os exercicios, prestou a guapa petizada o juramento do codigo dos "boy scouts", o qual foi dito em voz alta pelo inspector escolar dr. Elysio de Araujo. E assim terminou a encantadora festa da Bandeira, na Prefeitura.

A' 1 1|2, retirou-se o presidente da Republica, cercado das mesmas honras e attenções.

O Collegio Pedro II formou na praça da Republica, em frente á Directoria de Instrucção Publica e tambem prestou honras ao presidente da Republica, por occasião da sua passagem.

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Como tem acontecido nos annos anteriores, a praça da Bandeira, em commemoração ao dia de hontem, engalanou-se toda, vendo-se bandeiras, galhardetes flores etc., por toda parte.

Dois coretos foram ali erguidos.

Em um delles, tocou a banda de musica do circo Spinelli.

Ao meio-dia, procedeu-se ao hasteamento da bandeira, num mastro adrede preparado.

Por essa occasião, a banda do Spinelli, executou o hymno nacional.

Prestou guarda de honra á bandeira o Tiro 115, que formou em continencia, sob o commando do tenente Alvaro Barbosa Lima.

NO QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO

Foi condignamente commemorado, nos quarteis, estabelecimentos militares e repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra o dia da Bandeira.

Em todos os quarteis, teve logar, ao meio dia, a ceremonia commemorativa da Bandeira, sendo cantados os hymnos da Bandeira e Nacional, em presença dos officiaes e praças.

No quartel general do exercito, em presença do general Gabino Besouro, de seu estado maior e demais funccionarios, que ali servem, realizou-se hontem á hora regulamentar, o hasteamento da bandeira.

Por essa occasião, tocou uma banda de cornetas e tambores, sendo lida pelo capitão Octavio Rocha, assistente do quartel general da 3ª região a seguinte ordem do dia:

"Hoje como annualmente sóe acontecer, realiza-se por todo o vasto ambito do territorio brasileiro a festa commemorativa da bandeira.

Homenagem singela mas profundamente emotiva, prestada ao symbolo da nossa nacionalidade, ella evoca na alma de todos nós a reminiscencia dos fastos notaveis de que nos fala a nossa curta, mas gloriosa historia. Ao rememoral-os, sentimos que se nos torna mais robusta e inabalavel a crença do grandioso futuro que aguarda o Brasil.

Para a communidade, em geral, a bandeira como symbolo representativo da nacionalidade constitue por toda parte o objecto digno de respeito e veneração; mas para o militar, particularmente, esse culto reveste-se de um cunho do mais acendrado fervor e de extrema abnegação perante o juramento que fez de amal-a e defendel-a com o sacrificio da propria existencia. — General Gabino Besouro."

NO 1° REGIMENTO DE ARTILHERIA

O coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, commandante do 1° regimento de artilheria, aquartelado na Villa Militar, e officiaes, organizaram uma encantadora festa, no Cassino daquelle regimento.

A essa festa compareceram innumeras familias e convidados.

O coronel Innocencio e sua officialidade foram cobertos de felicitações pela gentileza com que cumularam a todos.

NA BRIGADA POLICIAL

O commandante do 2° batalhão de infanteria da Brigada Policial do Districto Federal, fez publicar o seguinte boletim:

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Culto da Bandeira — Ha 27 annos, no dia de hoje, os proceres da Republica então nascente faziam [illegible] pela vez primeira, desfraldando [illegible] cias ciciosas do Eolo, o pavilhão [illegible] do pelo novo regimen para symbolo da Patria.

Neste dia, que hoje cultuamos, em que o povo e governo, na mais perfeita communhão de idéas, se confraternizam festivamente, dá essa solemnidade um attestado eloquente de que a vibratilidade patriotica de todos os brasileiros não jaz adormecida, muito ao inverso, pulsa, desperta e se accorda, quando azado o momento de cultuar o symbolo da nacionalidade á qual todos se orgulham de pertencer, todos se sentem augmentados ao lembrar que o primeiro sol que viram raiar refulgia na Flora exhuberante, na Terra promissora e nos mares do Atlantico que traduzem a grandeza desse colosso que se chama — Brasil.

A nossa desmedida satisfação ao congregarmo-nos hoje, em torno do labaro da Patria, para patrioticamente render-lhe o culto da nossa homenagem na Paz, está na razão directa do nosso ardor, da nossa dedicação, quando em torno delle, a fatalidade nos arrasta para a defesa da sua honra, para a manutenção da integridade do que elle representa — A patria querida.

Camaradas — com orgulho levantemos sempre os nossos olhares ao defrontarmos o pavilhão de nossa patria, a elle dediquemos todas as nossas energias, porque sómente inspirados no seu grande amor se mantêm os poderes constituidos da nação e surgem as industrias, o commercio e a lavoura, na traducção mais lidima do brilhante lemma da nossa bandeira — Ordem e Progresso. — *Carlos Antonio dos Santos*, tenente-coronel commandante."

NO COLLEGIO MILITAR

No Collegio Militar desta capital, a commemoração revestiu-se de toda a solemnidade, tendo a ella comparecido os membros do corpo docente, officialidade, funccionarios e muitas familias.

Ao meio-dia, formado o corpo collegial daquelle estabelecimento de ensino, o coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, seu director, fez içar o auri-verde pavilhão, sob a execução da marcha batida e do hymno nacional, pelas bandas de corneteiros, tambores e musica do instituto.

Após terem os alumnos entoado o Hymno á Bandeira, o batalhão collegial desfilou em continencia ao pavilhão nacional, seguindo-se a distribuição de premios aos alumnos que figuram no quadro de honra do corrente anno lectivo, os quaes constaram de livros especialmente escolhidos para esse fim.

Depois de terminadas as cerimonias, foi lida a ordem do dia pelo alumno capitão-ajudante Alexandre José Gomes da Silva Chaves, assim concebida:

"A Nação Brasileira, mais uma vez, assistiu hoje, desde os seus mais longinquos recantos, "á Festa da Bandeira", commemoração já sanccionada pelo Povo.

O Collegio Militar do Rio de Janeiro associou-se, jubiloso, á patriotica festividade, promovendo uma singela mas tocante cerimonia, cuja parte principal a vós, alumnos, coube realizar, com as continencias e cantos endereçados ao nosso amado pavilhão.

Aproveito esta feliz opportunidade para dirigir-vos breves palavras, demonstrando a significação da solemnidade que vindes de realizar.

Meus jovens commandados!

O symbolo que aqui vêdes desfraldado é a pura imagem da Patria!

A Esta não saberemos amar sincera, abnegadamente, se não sentirmos pelo nosso pavilhão o amor e respeito que lhe devemos tributar!

Tenho certeza de que, neste momento solemne, intimamente sentistes os frémitos patrioticos que já se aninham em vossos peitos juvenis!

Procurae reavival-os sempre em vossos corações, para o que bastará ter vivos, em vossas memorias, os feitos heroicos de nossos maiores.

Dos, que tombaram no campo de batalha, pela defesa da Bandeira!

Doutros, pelo acrysolado amor com que a defenderam nos transes mais difficeis de nossa vida republicana!

Todos elles visavam o mesmo sublime objectivo, os esforços de cada um vinham ter ao mesmo almejado fim, isto é, a Patria, cujo estandarte representa a sacra cadeia que a todos os brasileiros une como membros de uma mesma e grande familia!

Eis porque, fitando a Bandeira, fitamos as imagens saudosas e imperecíveis de nossos gloriosos concidadãos José Bonifacio, Osorio, Caxias, Barroso, Benjamin Constant, Deodoro, Floriano e Rio Branco!

Pois bem, meus queridos alumnos!

São as acções dignas e heroicas, quer na guerra, quer na paz, desses illustres e abnegados varões, que devemos vêr nas dobras de nosso augusto pavilhão!

Ali ha o sangue de nossos heroes; e ha o acendrado amor dos benemeritos patriotas!

Ali ha tambem a genuina representação de nossas immensas e verdejantes campinas, de nossos ridentes prados, de nossas frondosas selvas seculares!

Ali ha, egualmente, a brilhante constellação, as fulgurantes estrellas que cobriam o céo de nosso querido Brasil na manhã de 15 de Novembro de 1889. — *Alexandre Henriques Vieira Leal.*"

NAS ESCOLAS PUBLICAS MUNICIPAES

Como nos annos anteriores, realizaram-se hontem, nas escolas publicas, festas commemorativas da Bandeira, constando ellas de formatura da petizada, canticos, predicas civicas e distribuição de premios.

Era um quadro bello de vêr-se pela alegria com que toda a nossa população infantil demandava seus collegios.

As professoras, depois da ceremonia do hasteamento da bandeira, fizeram cantar o hymno, tendo algumas feito uma dissertação sobre a ephemeride que se festejava, rememorando episodios da nossa historia.

NAS ESCOLAS DO 7° DISTRICTO

— Nas varias escolas que constituem o 7° districto, regidas pelas professoras Alice Demillecamps, Sylvia Guedes Naylor, Stella Levy Cardoso, Amelia de Amazonas Cardim, Cecilia Neves de Medeiros, Esther Vonina d'Oliveira Ribeiro, Augusta da Rocha Paula Chaves, Valentina Martins de Figueiredo, Arlinda da Cruz Sobral, Maria N. Reis Santos, Judith D. de Lemos, Luiza Maria Villares Ferreira, Alzira C. de Souza Guimarães, Maria Pereira de Andrada, Luiza Fagundes Varella, Ottilia Seidl, Adalgisa de Andrade Gil, Amelia Soares Vieira, Cecilia Medeiros Silva, Dolphina P. Lopes, Anna Pereira Zamith, Ernestina da Costa Ferreira, Luiza da Costa Machado e outras, a data de hontem teve condigna commemoração. Em todas houve grande animação e enthusiasmo, sendo hasteado solemnemente o pavilhão nacional e entoados varios hymnos.

Na 1ª mixta, porém, á Nilo Peçanha, uma das mais importantes do Districto Federal, frequentada por cerca de mil creanças, a commemoração teve maior brilho, correndo com o mesmo enthusiasmo da ali realizada ha poucos dias, para festejar a data do advento da Republica.

Ao meio-dia em ponto, presente o inspector escolar do districto Heitor Mello, todo o corpo docente e dirigente e muitas pessoas gradas, deu-se inicio á linda festa. Os alumnos, formados no jardim, cantaram o hymno da bandeira. O pavilhão nacional era carregado por uma commissão de gentis meninas: Eponina Maia, Maria Costa, Darilêa de Carvalho e Rita Amil, ladeando-o as alumnas Noemi Gouvêa, Florisbella Tupinambá e Lavinda Silva, que, ao mesmo tempo, o cobriam de flores.

Depois, a adjunta Eleonora Pinheiro Guimarães Lins disse com grande ardor civico a "Oração á bandeira", sendo calorosamente applaudida.

No pateo da escola, foi executada a segunda parte do programma, iniciada com a "Canção do soldado", cantada por um luzido batalhão infantil, que executou varias interessantes evoluções.

A seguir, a intelligente alumna Ilda Leite de Carvalho recebeu calorosa ovação n'"A Bandeira", merecendo tambem muitas palmas os alumnos Edgard Soares, Vicente de Castro, Rubem Coimbra, Maria Costa, Rita Amil e a adjunta Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, que preencheram o resto do programma, escrupulosamente escolhido.

Encerrando a commemoração, foi entoado o hymno nacional, que teve irreprehensivel execução da petizada, applaudidissima pela numerosa assistencia.

Ao retirar-se, o inspector do districto felicitou a distincta directora da escola, professora Alice Demillecamps, pelo brilho de mais essa festa, realizada pela Escola Nilo Peçanha, estabelecimento que honra a nossa instrucção publica municipal.

NO LLOYD BRASILEIRO

Foi hontem realizada a cerimonia da entrega da bandeira aos reservistas do Lloyd Brasileiro.

Por essa occasião, o commandante Muller dos Reis pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. presidente da Republica, exmos. srs. ministros, Meus srs.:

Jurar bandeira é reaffirmar publicamente aquillo que os nossos corações já affirmaram ao contacto bemdito do seio materno.

A marinha mercante nacional aqui está.

Veiu por um punhado de seus membros, simples, honestos e leaes trazer ao pavilhão da patria o seu osculo sagrado e ao governo da Republica a sua continencia fiel.

Eu, exmos. srs., como modesto delegado junto á minha classe e como presidente da Federação Maritima Brasileira, tenho a honra de affirmar ao Brasil que o pavilhão querido da nossa soberania jamais se arriará do topo em que sobranceiramente está içado.

Se — Deus o não permitta — o Brasil tiver o seu poente tragico, vereis que ao lado das naus de guerra as mercantes seguirão cantando este mesmo hymno entrecortado pelos soluços da patria ultrajada, mas voltarão, certamente, trazendo a corôa de louros para deporem aos pés da Republica, vencedora e do bronze secular deste marinheiro heróe que foi Barroso.

Marinheiros! Eis aqui a bandeira que o exmo. sr. ministro da Fazenda e nós, directores do Lloyd Brasileiro vos entregamos; honrae-a com o vosso denodo, defendei-a com o vosso sangue."

NO FORTE DE COPACABANA

Foi com brilho notavel realizada a festa organizada pela officialidade do forte de Copacabana e pela directoria do Collegio S. Paulo, naquella praça de guerra, em homenagem á bandeira nacional.

NO CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

De accordo com o programma, que foi publicado por esta folha, realizou-se hontem a solemnidade em homenagem á bandeira, promovida pelo Centro Civico Sete de Setembro.

Ao meio-dia, perante a força escolar que prestou continencia ao pavilhão nacional, foi este hasteado ao som do hymno nacional, cantado pelo corpo de alumnos.

Em seguida a mesma força realizou um passeio pelas immediações da séde escolar.

A's 8 horas da noite, teve logar a sessão civica promovida pelo Gremio Literario José Bonifacio, constituido pelo corpo de alumnos do mesmo Centro, a qual foi presidida pelo sr. José Silvestre Venancio.

Falaram os srs. 1° tenente Affonso Coutinho, dr. Nestor Victor Gilberto Firmiento e Nestor do Espirito Santo. Todos os oradores foram grandemente applaudidos.

A sessão terminou ás 11 horas, quando foi cantado o hymno á bandeira.

NO EXTERNATO SANTO ANTONIO

Commemorando a data de hontem, realizou-se no Externato Santo Antonio, á rua do Cattete, uma interessante festa escolar, que deixou muito lisonjeira impressão no espirito de quantos a assistiram.

O pavilhão nacional foi hasteado ás 2 1|2 da tarde, sendo cantado pelos pequeninos estudantes o hymno á bandeira. Em seguida o alumno Oswaldo do Rego Monteiro, pronunciou um pequeno discurso allusivo a data que se commemorava, colhendo ao terminar muitos applausos da assistencia.

Após as cerimonias de caracter civico os pequenos se empenharam em um encontro de "foot-ball", que decorreu disputadissimo.

Afim de poder resolver, sobre o pedido de restituição, feito por Calle Wels & C., do sello de verba que pagaram sobre o contrato de construcção de uma estrada de ferro ligando o Estado do Paraná ao do Matto Grosso, o ministro da Fazenda mandou reiterar ao delegado fiscal no Paraná a recommendação de providencias para que os requerentes provem que nenhuma operação foi realizada, em virtude do referido contrato.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Mais um feliz anniversario festeja hoje a graciosa Didi, filhinha do nosso companheiro de trabalho Affonso Campos e de D. Virginia Campos. O anniversario de Almerinda dará ensejo para que os extremosos paes a cumulem de mimos.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Maria Fortunata de Faria, viuva do official de marinha Elias de Faria.

— A galante Marilia fez hontem uma travessura que tem feito muitas poucas vezes em sua vida: fez annos. Assimzinha, do tamanho do pollegar da fabula, Marilia sentiu-se hontem engrandecer ante o numero de manifestações de affecto com que foi festejada a sua data anniversaria.

O seu papá, que é o tenente Carlos Frederico de Noronha Filho, e o seu vôvô, — o almirante Carlos Frederico de Noronha, encheram-n'a de mimos e *joujou*, ficando Marilia radiante com a sua festa.

— Dr. Octavio Borges, conhecido advogado.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Joaquim Mendes da Rocha, distincto advogado do nosso fôro, onde tem conseguido as melhores relações, por seu trato sempre gentil alliado aos seus vastos conhecimentos, obtidos pelo seu esforço exclusivamente.

A faustosa data dará motivo a que o anniversariante receba as melhores provas de consideração e amisade.

— A senhorita Edmundina Antonietta Loureiro, filha do pharmaceutico Antonio dos Reis Loureiro.

— O menino Rubens, filho de d. Anna Herdy Alves Gonçalves e do coronel Raphael Duarte Gonçalves, interessado e gerente do hotel Avenida.

— A senhorita Irene Trinas, filha do major Lauriano das Trinas.

— Geni, que com o seu encanto e vivacidade enche de alegria o lar de seus paes, o dr. Eugenio Rangel, chefe do laboratorio de phytopathologia do Jardim Botanico, e sua esposa, d. Francisca Pereira Rangel, fez annos hontem.

Muito querida, a gentil creança foi cumulada de mimos e carinhos, recebendo muitos beijos e brinquedos.

* * *

CASAMENTOS

Unem-se hoje pelos laços matrimoniaes o conhecido clinico dr. Henrique Rodrigues Cão e a senhorita Flavira Rodrigues de Moraes, violinista e pianista laureada com o primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

O acto civil terá a presidil-o o dr. Eurico Cruz, servindo de testemunhas o intendente municipal coronel Pio Dutra da Rocha, e o barão de Lourenço Martins.

A cerimonia religiosa terá logar ás 8 horas da noite, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, sendo padrinhos, da noiva, seu irmão, o sr. Antonio I. Vieira, negociante de nossa praça, e esposa, e do noivo, o deputado federal dr. Simeão Leal e esposa.

Celebrará monsenhor Walfredo Leal.

* * *

MISSAS

Por alma do sr. Joaquim Antonio da Rocha, pae da professora municipal Noemia Rocha e do sr. José Manoel da Rocha, do theatro Municipal, será rezada amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia de seu passamento.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

A questão da independencia da Polonia

Londres, 19. (*Official*) — Pela proclamação feita a 6 do corrente em Varsovia e Lublin, o imperador da Allemanha e o imperador da Austria e rei da Hungria annunciavam que se tinham entendido para crear nas regiões polacas occupadas pelas suas tropas um Estado autonomo, sob a fórma de monarchia hereditaria-constitucional e ahi organizar, instruir e empregar um exercito que será considerado como pertencente a esta nova monarchia.

E' um principio reconhecido do direito internacional moderno que as occupações militares resultantes de operações de guerra não podem, dada a sua natureza precaria, determinar de facto, uma transferencia de soberania sobre o territorio assim occupado, e não podem, por conseguinte, dar a ninguem o direito de dispôr desse territorio em favor de outra potencia, qualquer que ella seja. Ora, applicando o caracter de direito á sua occupação da Polonia russa, os dois referidos imperadores não só commetteram uma illegalidade, mas ainda infringiram um dos principios fundamentaes da constituição e existencia da sociedade das nações civilizadas.

Além disso, propondo-se a organizar, instruir e empregar um exercito levantado naquellas regiões da Polonia, os dois imperadores violaram mais uma vez os compromissos que se tinham comprommettido a observar e graças aos quaes, em conformidade com os mais elementares principios de justiça e moralidade, é prohibido a qualquer belligerante constranger, saindo fóra da sua alçada, os adversarios a participarem de operações de guerra contra o seu proprio paiz, como está prescripto no artigo 2° das estipulações annexas á quarta convenção de Haya de 1907, ratificadas por aquelles dois chefes de Estado a 29 de novembro de 1909.

Submettendo estas novas violações do direito, da equidade e da justiça ao julgamento imperial das potencias neutras, os alliados declaram desde já que não acceitarão estas violações como justificação de qualquer medida que os potencias inimigas possam vir a tomar na Polonia, e annunciam que se reservam o direito de se oppôr a qualquer procedimento naquelle sentido, por todos os meios ao seu alcance.

Paris, 19. (*A. H.*) — Os jornaes applaudem o protesto, feito pelas potencias alliadas da Russia, contra a creação do Reino da Polonia russa pelas potencias centraes, protesto esse que foi dirigido a todos os governos neutros tornando-os testemunhas e juizes do attentado praticado pela Allemanha e a Austria-Hungria contra as regras do Direito Internacional e salientando mais uma vez o valor que os adversarios da "Entente" dão aos tratados.

O "Journal" realça o facto de nenhuma potencia neutra ter reconhecido a communicação dos representantes diplomaticos da Allemanha e da Austria-Hungria a respeito da independencia da Polonia; accrescenta o "Journal" que os Estados Unidos, a Hespanha e todos os governos americanos responderão aos governos allemão e austriaco que esperarão o fim da guerra para então se pronunciarem a respeito. Assegura por fim que o Vaticano adoptará a mesma linha de conducta.

O que informa um correspondente da Reuter

Londres, 19 — (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica em França telegraphou hoje:

"Ganhámos mais terreno num ataque dos mais resolutos, levado a affeito sabbado passado, no Somme.

Ao sul do Ancre, avançámos numa profundidade de 450 metros sobre uma frente de 4.500 metros ao longo da margem meridional e penetrámos nas proximidades de Grandcourt pelo lado de oeste, onde prosegue agora a luta á granadas.

Na extrema direita da linha principal de ataque conquistámos as montanhas no sul de Miraumont. As nossas patrulhas, partindo desse ponto avançaram mais para a aldeia e regressaram da região em que operaram, trazendo prisioneiros.

Ao norte do Ancre, as nossas tropas avançaram até ficarem á mesma altura das que operam na margem sul do rio.

Os prisioneiros feitos no ataque dado ao sul do Ancre já attingem a seiscentos."

O futuro da França

Paris, 19 (A. H.) — O politico catalão sr. Amadeu Hurtado, que se encontra aqui, entrevistado, declarou que o futuro da França é maravilhoso. Salientou os prodigios realizados pela engenharia militar durante a guerra e referiu-se longamente ao alto espirito de heroismo, de serenidade e de confiança de que o povo francez tem dado sobejas provas durante o conflicto.

O sr. Amadeu Hurtado disse que o soldado francez estava acima de todos os elogios.

O communicado francez das 15 horas

Paris, 19 (A. H.) — O communicado official das 15 horas diz:

"A noite foi relativamente calma em todo o conjunto da linha de frente.

Está confirmado que em 16 do corrente o sargento de cavallaria Dorme abateu pela decima sexta vez um avião allemão. O que agora foi abatido caiu em Marché-le-Pot, no Somme.

Exercito do oriente: No dia 18 do corrente, no Lago Doiran e no Vardar, actividade de ambas as artilherias. A léste do Cerna, os servios continuaram a sua progressão na direcção de Grunista e cercaram essa localidade. No cotovello do mesmo rio, as tropas servias repelliram um novo contra-ataque bulgaro á cóta 1.212. O inimigo recúa agora em desordem para o norte, perseguido pelos nossos alliados que attingiram as proximidades da cóta 1.378.

Na região ao sul de Monastir, os franco-russos realizaram novos progressos na direcção de Heleven.

A aviação britannica bombardeou os acampamentos inimigos das proximidades de Seres. A nossa, pelo seu lado, crivou de bombas os bivaques e acampamentos da região de Novak.

As tropas do exercito do Oriente entraram em Monastir ás oito horas da manhã de hoje, data anniversaria da tomada de Monastir pelos servios em 1912.

O caso da existencia de submarinos nas costas mexicanas

Londres, 19 (A. A.) — O governo britannico declarou não ter autorizado o sr. Lansing, secretario de Estado da America do Norte, a reclamar dos Estados Unidos Mexicanos, em nome da Inglaterra, sobre a existencia de submarinos nas costas deste paiz.

A proposito, os jornaes daqui tecem commentarios.

Os portuguezes occupam Linda

Londres, 19 (A. H.) — Telegrapham de Lourenço Marques communicando que uma columna de tropas portuguezas, em operações na região de Masasi, Africa Oriental allemã, occupou Linda, ao mesmo tempo que outros contingentes attingiam Ocama, onde recebiam o preito de submissão dos chefes de varias tribus indigenas, que estavam ao serviço dos allemães.

As operações no Carso

Roma, 19 (A. A.) — As ultimas noticias vindas do *front*, annunciam novas victorias das tropas italianas na região do Carso, onde o inimigo teve que operar novos recuos deante da pujança da artilheria italiana.

Perto de Monfalcone a luta esteve particularmente violenta, attingindo por vezes grandes proporções, pois o inimigo recebendo reforços, fazia ataques cerrados que, entretanto, se quebraram ante a fuzilaria dos tiros de barragem italianos, que produziram optimos resultados.

Nesse ponto os soldados do rei Victor Manoel conquistaram mais alguns metros de terreno, que conservam ainda apezar dos contra-ataques do inimigo.

No resto da linha de frente a luta proseguiu com a mesma violencia, sobretudo perto de Vertoibizza e no Trentino, não havendo porém nenhuma outra acção da infanteria digna de nota.

Aeroplanos belgas bombardeiam posições allemãs

Havre, 19 (A. A.) — Uma esquadrilha composta de varios aeroplanos belgas voou sobre Lokeren, bombardeando as posições allemãs nessa região e adjacencias até Ghistelles, onde fez voar pelos ares o aerodromo do inimigo.

Os observadores constataram a excellencia das pontarias e optimos effeitos que causaram as bombas arremessadas.

As operações no Somme

Paris, 19 (A. H.) — O máo tempo tem-se feito sentir em toda a frente.

Os ataques parciaes allemães, principalmente no sector de Biaches, onde elles tiveram maior violencia, foram facilmente repellidos.

Os inglezes têm motivos para se orgulharem do seu novo e fructifero avanço no valle do Ancre. A proposito escreve o "Echo de Paris":

"Sir Douglas Haig lançou a sua nova offensiva para supprimir o saliente entre Thiepval e Le Sars, que o impedia de dominar o valle do Ancre. A operação foi encaminhada na direcção de Grandcourt, aldeia que está sob o fogo dos canhões inglezes, terminou perfeitamente, apezar do terreno detestavel em que ella se desenrolou. Os numerosos prisioneiros feitos naquella operação elevam o total de prisioneiros, capturados desde 12 do corrente, no norte do Somme a mais de 7.200."

A "marche aux flambeaux", de hontem

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a "marche aux flambeaux", organizada pela Federação Maritima Brasileira, afim de levar as suas saudações ao presidente da Republica e ministro da Marinha pela passagem da data de hontem, e pelo apoio que vêm prestando á marinha mercante para que mais prospere e se torne grandiosa em o nosso paiz.

Assim, ás 8 1|2 da noite reuniram-se os manifestantes no cáes dos Mineiros e dali seguiram pela rua Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, ruas da Lapa e Gloria, até á praia do Russell, onde fizeram alto para saudar o almirante Alexandrino de Alencar.

Aguardando os manifestantes reuniram-se na residencia do almirante Alexandrino de Alencar á praia do Russell, muitos dos seus amigos e officiaes da Armada.

Recebida a commissão no salão de honra do titular da pasta da Marinha, e após os ligeiros cumprimentos trocados, o coronel Americo Campos Medeiros, secretario da Congregação da Marinha Civil, usou da palavra, felicitando o almirante Alexandrino e para pedir-lhe venia afim de offerecer-lhe, em nome dos officiaes da Marinha civil, um artistico cartão de ouro cravejados com 4 pequenos brilhantes.

Esse mimo tinha os seguintes dizeres:

"Ao Eminente Patrono, Almirante Alexandrino Faria de Alencar, tributo dos officiaes da Congregação da Marinha Civil. Em 19—11—1916."

Nos quatro cantos do cartão estavam gravadas as datas do nascimento do almirante Alexandrino e as de suas promoções aos postos de guarda-marinha e de vice-almirante.

Agradecendo esse mimo, o ministro da Marinha disse que se sentia satisfeito com a homenagem que recebia, partida com toda a sinceridade dos abnegados defensores da nossa Marinha civil que, a exemplo do que ora occorre na actual conflagração européa, em que as marinhas mercantes dos paizes belligerantes lhes prestam relevantes serviços, á do Brasil, naquelle momento tão dignamente representada pelo Lloyd Brasileiro, cabia tambem papel saliente pela defesa da nossa Patria.

Concluindo, s. ex. felicitou a direcção da Federação Maritima, abraçando, a seguir, todos os seus directores.

NO PALACIO DO CATTETE

Continuando em "marche aux flambeaux", os manifestantes deixaram a praia do Russell, ao som de tres bandas de musica, em direcção ao palacio do Cattete.

Recebidos pelo presidente da Republica, fez uso da palavra o dr. Affonso Costa, como representante da Federação Maritima.

O presidente da Republica, agradecendo aos manifestantes, disse-lhes que se sentia satisfeito com a parte que a marinha mercante tomou nas festas de hontem.

Terminara affirmando-lhes que, emquanto dirigisse os destinos da nação brasileira, jamais a sua penna assignaria qualquer acto alienando uma empresa como o Lloyd, sujeito á fiscalização do governo.

Entre vivas ao sr. Wenceslau Braz, retiraram-se os manifestantes em direcção ao cáes dos Mineiros, onde se dissolveram.

A COSTEIRA NÃO TOMOU PARTE NA FESTA

A Companhia Costeira não apresentou hontem reservista algum á solemnidade do juramento da bandeira.

A ausencia de reservistas dessa empresa causou certa estranhesa, o que para o futuro será, sem duvida, sanado.

A "Chacara do Céu" dá incommodos á policia

A policia do 9° districto foi avisada de que no morro de S. Carlos, num botequim denominado "Chacara do Céo", estava travando um enorme conflicto provocado por perigosos desordeiros.

Com essa noticia alarmante assim, o commissario de dia preparou-se ás pressas e seguiu para o local indicado.

Lá chegando, na "Chacara do Céo", de facto tinha havido qualquer coisa de anormal.

O commissario prendeu o dono da tasca e numerosos individuos que lá se achavam, inclusive uma mulher, de nome Maria Silva.

Na delegacia, porém, tudo se apurou. Não houvera conflicto. O caso era apenas o seguinte: — no botequim acima, de propriedade de Amaro Ferreira Gonçalves, estavam os individuos presos, afastados, e a um canto, em companhia de Maria Silva, o individuo de nome Arthur Napoleão. Esse individuo, por causa da Maria, fez um grande barulho, mas não chegou a haver feridos.

A policia foi avisada, mas antes mesmo que chegasse, Arthur Napoleão poz-se a pannos.

Foram, entretanto, presos e estão no xadrez do 9°, além da mulherzinha e do proprietario do botequim, os individuos: Affonso Agostinho Costa, Antonio Alves de Souza, José Joaquim Braz, Bento Gomes, Joaquim Ferreira da Costa, Silverio Ferreira da Costa e Ildefonso Jorge Fortuna.

Uma tentativa de suicidio a iodo

A hetaira Maria da Conceição, moradora á rua do Nuncio 82, ouviu dizer que era *chic* o morrer-se por amor, e hontem, brigando com o amasio, que é um malandrim da zona estragada, tomou iodo para experimentar o *chic*.

Custou-lhe cara a brincadeira, pois se a Assistencia não chega tão cedo, ella levaria a bréca. Deram-lhe, porém, um vomitivo e a Conceição escapou, ficando em casa a tratar-se.

AINDA A FESTA DA BANDEIRA

Os vôos dos hydroplanos, realizados hontem, á tarde, deixaram a mais agradavel impressão. Foram effectuados unicamente pelos officiaes de marinha que servem na flotilha dos nossos aviões, constituida do C 1, pilotado pelos tenentes Vianna Bandeira e Virginio Delamare; do C 2, pilotado pelos tenentes Victor Carvalho e Silva e Mario Godinho, e do C 3, pilotado pelos tenentes Antonio Schorcht e A. Filéto.

A's 4 1|2 levantaram vôo os tres hydroplanos do seu hangar, na ilha das Enxadas. Depois de evoluirem os tres hydroplanos, ao longo da avenida Beira-Mar, regressaram o C 2 e o C 3, ficando apenas o C 1, a effectuar os vôos que se tornaram sensacionaes.

O C 1 fez assim mais de vinte voltas, passando ora junto á amurada da Avenida, ora por cima da arborização, tão rente, que por vezes chegava a assustar a multidão.

Esta, no entanto, não poupou applausos aos bravos officiaes aviadores, prorompendo em calorosas acclamações, não obstante o receio que sentia e nervosa com a trepidação ruidosa que fazia o apparelho.

Na occasião em que os oradores usavam da palavra foram por vezes interrompidos pelo rumor dos hydro-aviões. Durante os vôos dos hydroplanos caiam milhares de impressos com os seguintes dizeres:

"Tudo pela Patria!"

"Tudo pelo Brasil, Unido e Forte!"

"O Futuro do Brasil está no mar!"

"A União faz a força!"

"O serviço militar é a contribuição mais nobre do individuo para o Ideal da Patria!"

"Pelo Ar, pela Patria e para a Gloria."

"Rumo ao ar!"

Emfim, podemos asseverar que foi essa a nota mais sensacional da tarde, por occasião da solemnidade do juramento da bandeira.

O capitão de corveta Protogenes Guimarães, que não vôou, como foi noticiado, teve occasião de receber junto á estatua de Barroso, onde se encontrava, os mais encomiasticos elogios pelos assombrosos vôos realizados pelos officiaes seus commandados.

Não tomou parte nos ditos vôos, senhora nem senhorita alguma. Os vôos foram apenas effectuados pelos officiaes da flotilha de hydro-aviões, cujos nomes damos acima.

A Sociedade Israelita de Beneficencia

Na Sociedade de Beneficencia Israelista, com séde á rua José Mauricio, onde está installada a respectiva synagoga, realizar-se-á hoje, a solemnidade da posse da nova directoria, tendo logar esse acto ás 21 horas.

A directoria que vae dirigir os destinos da Sociedade de Beneficencia Israelista, por um periodo de seis annos, de accordo com os seus estatutos, compõe-se das seguintes pessoas: presidente, A. Kauffman; vice-presidente, Natan Bonblat; 1° secretario, Abrahan Vinkler; 2° secretario, Leon Herman, thesoureiro, Herman Salehsnan, e procurador, Joseph Csvirnan.

O acto de posse dessa directoria revestir-se-á de imponencia, pois a respectiva sessão é esperada com anciedade entre uma grande parte dos israelistas residentes nesta capital, os quaes vão com a sua presença nesse acto demonstrar a sua gratidão áquelles que em tão boa hora souberam satisfazer a velha aspiração dos israelistas daqui, conseguindo dos poderes publicos municipaes o estabelecimento de um cemiterio destinado exclusivamente a receber os mortos judaicos.

Neste particular é de inteira justiça salientar os esforços e a dedicação demonstrados em favor da resolução desse ideal pelo sr. A. Kauffman, negociante estabelecido nesta praça, o qual como presidente da directoria que finda hoje o seu mandato, tanto concorreu, de modo perfeitamente efficaz para que a Sociedade de Beneficencia Israelista pudesse offerecer aos seus irmãos de seita um cemiterio onde pudessem ser realizados todos os ritos de accordo com a religião judaica.

Novo ministerio chileno

Santiago, 19 — (A. A.) — Acaba de constituir o novo ministerio, que ficou assim composto:

Interior e presidencia, dr. Henrique Zanartu;

Relações Exteriores, Guilherme Pereira;

Justiça e Instrucção Publica, Malaquias Concha;

Fazenda, Pedro Aguirre;

Guerra e Marinha, Armando Jaramillo; e

Obras Publicas e Industrias, Ramon Luco.

Esta foi a chapa definitiva, organizada esta tarde pelo presidente Sanfuentes, esperando-se, de conformidade com os partidos, a ultima solução.

Uma creança esmagada por um bonde

A rua Senador Euzebio foi hontem theatro de uma scena horrivel e de que foi victima um galante menino de seis annos, que ficou esmagada por um bonde da Light.

Esse menino fazia parte de um grupo de quatro creanças, que brincavam em frente á casa n. 382 da referida rua, e, a um dado momento, a inditosa creança, que se chamava Antonio da Silva Mendes, correu para o meio da rua, sendo pilhada e esmagada pelo bonde electrico n. 122, linha Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro Abilio Soares da Silva.

O motorneiro, apezar de ter cavidado todos os esforços para salvar o pequeno Antonio, não o conseguiu, sendo preso em flagrante pela policia do 14° districto.

Antonio, que era filho do sr. Antonio da Silva Mendes, morador á rua General Pedra n. 415, foi recolhido ao Necroterio.

OS CIUMES...

Aggrediu a esposa e a sogra a páo

O sargento da Armada Pedro Carolino de Souza, que actualmente serve no Batalhão Naval, vivia com sua mulher, Olivia de Souza, e sua sogra Eugenia Augusta de Souza, na casa n. 49 da rua Maria Nazareth, na estação do Encantado.

Viviam todos mais ou menos felizes, porque gosavam da tranquillidade necessaria.

Acontece, porém, que de certo tempo para cá Olivia não procedia mais da mesma fórma que anteriormente e muitas noticias irritantes chegavam ao conhecimento do chefe da familia, que de calmo e bom que era passou a ser um genio irritadiço, provocador de rusgas ao menor motivo.

Hontem, porém, não póde elle conter o ciume, que se accumulava a ondas e explodiu terrivel.

Depois de uma tremenda discussão com a esposa, lançando mão de um cacete, aggrediu-a, produzindo-lhe ferimentos na cabeça e em varias partes do corpo.

A sogra de Pedro Carolino correu em soccorro de sua filha, mas a sua intervenção foi inutil. A propria interventora recebeu uma tremenda pancada no braço esquerdo, que o fracturou.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 20° districto. As aggredidas foram medicadas na Assistencia.

Olivia ficou em tratamento em sua propria residencia, emquanto sua mãe era internada na Santa Casa, por ser mais grave o seu estado

COMEÇAM OS EXAMES NAS ESCOLAS SUPERIORES

Na Faculdade de Medicina são chamados hoje a exames pratico-oraes os alumnos das seguintes séries:

2º anno medico — Anatomia — 1ª parte, ás 10 horas — Jorge Meirelles da Rocha, Alcides Ribeiro Meirelles, Plinio de Carvalho, José Fernandes Gurjão, Carloman da Silva Oliveira, José Jehovah Santos, Aggeu de Godoy Magalhães, Luiz da Silva Novo, Alberto Miranda Baptista de Oliveira, Dario Ferreira da Silva.

Turma supplementar — Ataliba Klier, Pedro Mojola, Jaldemar de Figueiredo Rocha, Lucio de Mendonça, Sebastião Vieira de Medeiros, Numa Ayrão Corrêa de S. Carvalho, João Maria de Araujo Junior, Ostalric Bazin de Mello, Americo Maciel de Castro Junior e Francisco Capobianco.

3º anno — Anatomia descriptiva — 2ª parte, ás 9 horas — Carlos Affonso Lopes de Burgos, Francisco Henrique Lino da Rocha, José Lisboa Junior, José Carlos de Almeida e Senna, José Alves Calheiro, Pedro Ribeiro Rosas, Lino da Rocha Leão, Lindorf Vasconcellos Sampaio, Joaquim Ernesto Coelho, Octavio Ferraz dos Santos, Octavio Borel Bandeira, José de Azevedo Camara, Arthur de Mendonça Vasconcellos, Celso Barroso Cordeiro, Manoel Valerio do Valle, Mauricio de Barros Barreto, Raul Farm d'Amoedo, Americo Ourique Machado, Attila Mello Cheriff, Valois Souto, Henrique de Barros Klutzenschell, Elisiario Malta da Costa, João Sadi de Rezende e Maximiliano Sully Perissé.

Turma supplementar — Carlos Antonio de Mattos, Edgard Santos Neves, Francisco de Carvalho Sampaio, Plinio Gonçalves Ferreira, José Schettino, Manoel Machado Cardoso Fonte, Euclydes Helmold, Francisco Delmiro de Oliveira, Octacilio Rolindo da Silva, Waldemar Rolindo da Silva, Djalma da Rocha Santos, Gregorio Nazianzeno de Braga e Paiva, Antonio Balthazar de Abreu Sodré, Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, Raul Ferreira Costa, Alvaro Vital de Oliveira, Juvenal de Souza Braga, Oscar José de Lacerda, João Prisco dos Santos e Octavio Leite Moreira.

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas, pharmacologia e arte de formular, pathologia geral, ás 10 horas — Americo Affonso do Nascimento, Clovis de Moraes Coutinho, Faustino de Castro Junior, Fernão de Souza da Silveira, Pedro Maria de Moura, Carlos Freire Seidl, Octacilio Sampaio de Macedo, Antonio Celestino de Almeida, Sorgio de Lima Barros Azevedo e Galeno Americano Brasil.

Turma supplementar — Franklin Corrêa da Silva, Luiz Monk Waddington, Alberto Renzo, Mariano Antonio de Alcantara, Columbino H. Teixeira de Siqueira, Altino de Azevedo, Sylvio de Almeida Ferreira e Silva, José Zeferino de Oliveira Bastos, José de Athayde Pacheco e Edmundo Rocha.

5º anno medico — Anatomia e operações e therapeutica, ás 11 horas — José Pedro de Carvalho Lima, José Saravese, Alnor Barbosa Nogueira, João Theodoro Lima, Decio Parreiras, João Baptista Lisboa Junior, Francisco Borges Vieira, e Roberval Cordeiro de Farias.

Turma supplementar — Agenor Menescal Campos, Sebastião Raphael Sellus, Sergio Augusto Banhos, Antonio Gavião Gonzaga, Joaquim Guilherme Moreira Porto, Jayme de Azevedo Villas Boas, Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva e Annibal Bittencourt.

6º anno, ás 11 horas — Hygiene e medicina legal — Armando José de Carvalho, Alipio Gonçalves dos Santos, José Osorio Nogueira da Silva, Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, Anfrisio Ferire Ribeiro, Oswaldo de Moura Nobre, João Jorge Paulo de Proença, Eloyson Cardoso, Raul Vieira de Carvalho, e Fabio Martins Palhano.

Turma supplementar — Waldemar Leite, Paulo Freire Fortes, Oscar Augusto Vouzella, Albino Santori, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, José Piedade da Silva Fontes, Armando Fernandes Lima, Francisco Theodoro da Silva Rocha, Maximiano Ferraz de Souza e Miguel Oovello Junior.

— Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje a exame:

4º anno — Prova escripta da 1ª cadeira (direito commercial, 2ª parte), 1ª turma, ás 12 horas, os alumnos escriptos de ns. 1 a 50.

2ª turma, ás 2 horas — Os de ns. 51 a 102.

5º anno — Prova escripta da 1ª cadeira (pratica do processo civil e commercial), 1ª turma, á 1 hora—Os alumnos escriptos de ns. 1 a 40.

A's 3 horas — 2ª turma — Os de ns. 41 a 80.

— Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, hoje, ás 10 horas da manhã, precisamente, serão chamados a fazer as provas escriptas do 5º anno os seguintes alumnos:

1ª turma — Pratica do processo civil e commercial (professor dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda), sala Teixeira de Freitas — Srs.: Adherbal Salvador Cattete, Alberto Beaumont de Abreu, Alberto José de Araujo Cunha, Alcebiades Corrêa Bittencourt, Alexandre de Barros Rego, Alfredo Brito, Almerindo Affonso Ferreira, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Americo Rebello Guedes, Americo Viveiros da Costa Lima, Angelo Lazary de Souza Guedes, Anisio Vieira de Almeida Ramos, Antenor Dantas Fialho, Antonio Antonelli de Castro Bezerra, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Carvalho Guimarães, Antonio de Vilhena Seabra, Arnaldo Faria, Arthur Obino, Ary de Oliveira, Benjamin Antunes de Oliveira Filho, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago, Bertho Antonino Condé, Candido Carneiro Junior, Candido M. de Almeida Junior, Carlos Alberto Franco, Carlos Augusto Cardoso, Carlos José de Figueiredo, Carlos Manoel de Araujo, Carlos Maximiano de Figueiredo, Celestino Vasques de Freitas, Cicero Nobre Machado, David Ribeiro Guimarães, Eduardo Marques Peixoto e Enéas da Costa Brasil.

2ª turma — Theoria e pratica do processo criminal, tambem ás 10 horas da manhã, sala Senador Candido Mendes — Srs.: Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, Fausto de Albuquerque Mello, Francisco Anselmo Chagas, Francisco da Fraga Vieira, Gabriel Marques Carregal Junior, Gustavo Maria da Silva Ramos, Henrique Cintra de Ornellas, Henrique Luiz da Silva Junior, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Jayme Pinheiro de Andrade, João Caetano da Costa, João Baptista de Oliveira e Costa, João Climaco Pereira Junior, João d'Avila Mello, João de Menezes Freitas, João Gaspar Corrêa Meyer, João Ignacio da Fonseca, João Vicente da Costa, Joaquim Carlos Barroso, Joaquim Eugenio Peixoto, Joaquim José Pinto Filho, José Alves Motta, José de Almeida Maia Rubião, José Maria Mac-Dowell da Costa, José Monteiro Soares Filho, José Moutinho Amado, José Roberto de Macedo Soares, José Sizenando Teixeira, Julieta Serpa, Lauro Saback Cohim, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, Lourival Oberlaender, Lucas Ferreira de Salles, Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães e Manoel Catulino Riera.

3ª turma — Medicina publica, tambem ás 10 horas (professor dr. Antonio Maria Teixeira), sala Pimenta Bueno—Srs.: Manoel Pereira Ferreira, Mario Madeira dos Santos, Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, Nelson Pinheiro de Andrade, Octavio de Carvalho Lengruber, Octavio de Souza Santos Moreira, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, Oscarino Ramos, Oscar Przewodowski, Oswaldo Duque Estrada Guerra, Oswaldo Przewodowski, Paulino José Soares de Souza Netto, Paulo Camara da Motta, Paulo Lobo de Moraes, Pedro Acelyno de Miranda, Pedro de Alcantara Tocci, Pedro de Lamare São Paulo, Raul Monnerat, Raymundo Otto-ni de Castro Maya, Renato Lago, Ricardo S. Pietro, Rodolpho Maria de Arogollo e Castro, Rubens Vasconcellos, Rubens Dunham, Silvino Canuto Abreu, Silvino de Oliveira Mattos, Tobias Diogenes Travessa, Urbano Müller Salles, Vicente de Paula Pessoa, Victor de Carvalho Ramos, Victor de Faria Gonçalves, Victor de Freitas Marks e Victor Vianna.

— Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para as primeiras partes das provas graphicas de todos os desenhos (excepto os da 1ª aula do 5º anno de engenharia civil), para todos os alumnos que não tiverem feito dois terços dos trabalhos dados durante o anno e que requereram exame na presente época.

O COMMERCIO DE FUMOS

Uma reunião da classe

A Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, solicitou da directoria da Liga do Commercio, permissão para realizar nos seus salões, uma reunião da classe para tratar dos seus interesses, pela apresentação ao Senado Federal, dum projecto de monopolio de fabrico de fumos, cigarros e charutos, convidando a referida directoria a comparecer.

TURF

A corrida de hontem

GUAYANNE' LEVANTA O "CLASSICO CONSOLAÇÃO"

O Jockey-Club realizou hontem a decima nona corrida da presente temporada. Serviu de base ao "metting" o classico "Consolação", na distancia de 1.900 metros, destinado a animaes nacionaes. O dia esteve muito quente, a concorrencia pequena e a animação regular, passando pela casa das apostas a somma de 86:756$000.

A principal prova do dia foi ganha pelo potro paulista Guayamu', que Le Mener dirigiu com calma e habilidade, derrotando Porto Alegre, depois de uma renhida luta, no poste de chegada.

Mas o pareo mais empolgante foi aquelle que reuniu Pégaso, Pontet Canet, Battery e Sultão, e em que o filho de Cont Schomberg triumphou, em lindo estylo, batendo o "record" da milha, que fez em 99" 4|5, chegando firme ao vencedor. Foi o pequeno Le Mener, ainda aqui, o piloto do valente alazão.

As outras victorias couberam a Fabula, conduzida por Dinarte Vaz; Miss Florence, que o aprendiz A. Vaz dirigiu; Trunfo, que teve a monta de D. Suarez; Velhinha, que J. Alonso pilotou; Stromboli, de que J. Coutinho foi o jockey, e Dionéa, sobre cujo dorso Domingos Ferreira logrou hontem fazer a sua primeira victoria no dia.

Foi um dia de boas poules, não as havendo menores de 23$, mesmo para os favoritos que triumpharam, aliás em pequeno numero.

Passemos á descripção dos pareos:

1º pareo — YPIRANGA — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

FABULA, f. c., 5 a., Paraná, por Premier Diamond e Putynga, do sr. J. C. P. Velloso; D. Vaz, 47 kilos . . . 1º
Iceberg, Ernani Freitas, 46 ks. . . 2º
Escopeta, D. Suarez, 54 ks. . . 3º
Dictadura, A. Olmos, 54 ks. . . 4º
Donau, R. Cruz, 52 ks. . . 5º
Triumpho, L. Araya, 54 ks. . . 6º

Ganho por pescoço; terceiro, por cabeça.

Rateios: Fabula, 148$900$; dupla (34), 72$000.

Tempo, 105" 3|5.

Movimento de apostas: 3:745$000.

2º pareo — VELOCIDADE — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MISS FLORENCE, f. naino, 4 a., França, por Gingal e Grasliella, do sr. L. de P. Machado; A. Vaz, 44 kilos . . . 1º
Dagon, D. Ferreira, 52 ks. . . 2º
Espanador, F. Barroso, 51 ks. . . 3º
Maciste, J. Alonso, 51 ks. . . 4º

Ganho por cabeça; terceiro, a tres corpos.

Tempo, 95".

Rateios: Miss Florence, 28$700; dupla (14), 23$700.

Movimento de apostas: 6:926$000.

3º pareo E. F. CENTRAL DO BRASIL — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TRUNFO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Mirador e Neva, do sr. Accacio A. Pereira; D. Suarez, 52 kilos . . . 1º
Miss Linda, A. Vaz, 48 ks. . . 2º
Castella, B. Martinera, 48 ks. . . 3º
Palmeira, R. Cruz, 51 ks. . . 4º
Image, F. Barroso, 51 ks. . . 5º
Rato Branco, E. Feitas, 47 ks. . . 6º
Jahu', Torterolli, 52 ks. . . 7º

Não correram Buenos Aires e Idyl.

Ganho por meio corpo; terceiro, a egual distancia.

Tempo, 95" 2|5.

Rateios: Trunfo, 27$600; dupla (12), 36$000.

Movimento de apostas: 9:885$000.

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.600 metros. Premios: 1:500$ e 300$000.

VELHINHA, f. tord. 4 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Grey Hair, do sr. J. Maia, J. Alonso, 50 k. 1º
Royal Scotch, D. Ferreira, 51 k. 2º
Patrono, F. Barroso, 51 k. . . 3º
Alegre, D. Vaz, 49 k. . . 4º
Voltaire, J. Escobar, 50 k. . . 5º
David, Araya, 52 k. . . 6º

Ganho por pescoço; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Velhinha, 90$000; dupla (12) 40$000.

Tempo: 102" 1|5.

Movimento de apostas: 12:530$000.

5º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.660 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

STROMBOLI, m. c., 4 a., França, por Edouard III e Little Dot, do sr. A. S. Mesquita, J. Coutinho, 52 k. . . 1º
Araucania, D. Suarez, 48 k. . . 2º
Goytacaz, C. Ferreira, 52 k. . . 3º
Dardanellos, D. Ferreira, 50 k. . . 4º
Helios, A. Vaz, 49 k. . . 5º
Paraná, W. Oliveira, 49 k. . . 6º

Ganho por pescoço; terceiro a tres corpos.

Rateios: Stromboli, 24$300; dupla (13) 37$700.

Tempo: 101" 3|5.

Movimento de apostas: 14:756$000.

6º pareo — CLASSICO CONSOLAÇÃO — 1.900 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

GUAYAMU', m. tord. 3 a., S. Paulo, por Pilette e Grisette, do sr. E. Artigas, Le Mener, 47 k. . 1º
Porto Alegre, Araya, 49 k. . . 2º
Camelia, F. Barroso, 56 k. . . 3º
Estilete, J. Alonso, 54 k. . . 4º
Gragoatá, Gibbons, 56 k. . . 5º
Hurrah, D. Ferreira, 50 k. . . 6º
Hortensia, D. Vaz, 48 k. . . 7º

Ganho por pescoço; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Guayamu', 24$400; dupla (34) 35$900.

Tempo: 129".

Movimento de apostas: 14:120$000.

7º pareo — JOCKEY CLUB — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SULTÃO, m. al. 4 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Penetrate, do sr. A. A. Araujo, Le Mener, 53 k. . . 1º
Pégaso, J. Escobar, 45 k. . . 2º
Battery, A. Fernandez, 50 k. . . 3º
Pontet Canet, D. Ferreira, 52 k. . 4º

Ganho por um corpo; terceiro a tres corpos.

Rateios: Sultão, 43$800; dupla (14) 32$200.

Tempo: 99" 4|5.

Movimento de apostas: 13:676$000.

8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DIONÉA, f. al. 6 a., Inglaterra, por Oppressor e Forest Lady, do sr. Carlos Naylor, D. Ferreira, 52 k. . . 1º
Joannette, D. Suarez, 52 k. . . 2º
Joliette, F. Barroso, 51 k. . . 3º
Marry Bay, A. Fernandez, 52 k. . 4º
Francia, L. Souza, 46 k. . . 5º

Ganho por pescoço; terceiro a 3 corpos.

Rateios: Dionéa, 50$100; dupla (12) 52$400.

Tempo: 95".

Movimento de apostas: 11:148$000.

As finanças da Prefeitura

Pelo balancete da receita e despesa da Prefeitura, verifica-se ter sido aquella, em outubro findo, de 8.175:976$055, já incluido o saldo que passou do mez anterior, sendo a despesa de........ 7.842:053$061.

Para o mez corrente passou o saldo de 333:722$994.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A reunião da directoria

Em sessão semanal, reunir-se-á amanhã, 21, ás 4 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Uma circular do sr. Tavares de Lyra sobre cauções

Aos directores das estradas de ferro Central, Oéste de Minas, Itapura a Corumbá e Cruz Alta a Ijuhy, no inspector federal das Estradas e inspector federal de Viação Maritima, dirigiu o ministro da Viação a seguinte circular:

"Declaro-vos, para os devidos fins, que devem ser acceitos como caução para garantir a execução dos contratos para fornecimento de material e mais objectos necessarios aos serviços a vosso cargo, os titulos de que trata o artigo 3º do decreto n. 2.986, de 28 de agosto do anno passado (apolices)".

EM UMA FABRICA DE LINGUIÇAS

Caldeira que arrebenta, estilhaços que ferem duas pessoas

Pelas 3 1|2 horas da manhã de hontem, os moradores da Praia Formosa, foram alarmados com tremenda detonação, deixando perceber que algo de grave havia acontecido, após terrivel explosão.

Effectivamente, na fabrica de linguiças e de derreter sebo da rua Coronel Pedro Alves n. 293, uma caldeira arrebentara estrepitosamente e distribuira estilhaços a grande distancia, salvando-se milagrosamente o empregado que estava trabalhando no derretimento do sebo.

Os fragmentos de ferro da tampa da caldeira, caindo sobre o telhado do predio n. 291, arrombaram-no, indo cair sobre o leito em que estavam a dormir Porfirio Vital e seu filhinho Manoel, de seis mezes de existencia, ficando este machucado.

Morador na mesma casa, Luiz Rodrigues tambem ficou ferido.

Felizmente, foram leves os ferimentos recebidos, sendo curados na Assistencia.

A policia do 8º districto, tomando conhecimento da occorrencia, por intermedio do commissario Esteves, verificou a casualidade do accidente, que trouxe pequenos prejuizos á fabrica.

Dois cadaveres para o Necroterio

Privado da fala, em estado comatoso, foi encontrado hontem, pela manhã, no largo da Segunda-Feira, em frente á rua S. Francisco Xavier, um individuo de côr preta, apparentando 35 annos de edade.

Levado em um auto-ambulancia da Assistencia, foi internado na Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer momentos depois.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas e, se não fôr reconhecido, e identificado, será photographado, para em seguida ser sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Caminhando com destino á Santa Casa de Misericordia, para receber tratamento, tendo obtido guia da autoridade de serviço no 12º districto, Joaquim Machado, trabalhador, viuvo, de 65 annos de edade, succumbiu repentinamente na via publica.

O cadaver foi mandado para o Necroterio.

Reassuma o exercicio que o emprego periga

O ministro do Interior mandou publicar o edital declarando que, o bacharel Alfredo de Araujo Lopes da Costa, 3º official da secretaria do Estado, deverá reassumir o exercicio do seu cargo, dentro do praso de 60 dias, a contar da data de 18 do corrente, visto ter sido approvado o veto opposto á resolução do Congresso Nacional que autorizava a prorogação por mais um anno da licença, em cujo goso esteve aquelle funccionario até 21 de junho ultimo.

Uma festa no Lyceu de Artes e Officios

Realiza-se no dia 23 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, um grande festival commemorativo do 60º anniversario da fundação do popular estabelecimento de ensino. A parte concertante, na qual tomará parte uma grande orchestra, está confiada ao maestro Alberto Nepomuceno. Para a solennidade já estão sendo expedidos os respectivos convites.

O leilão de hoje na Alfandega

Nos armazens 3, 4, 5, 6, 7 e 8 do Cáes do Porto haverá, hoje, leilão das seguintes mercadorias, caidas em commisso: cevada torrefacta, chapéos de feltro, hydrolato de rosas, laminas, partidas, de vidro sem aço, perfumarias, folhas de Flandres, mappas geographicos, "bijouterie" em estanho, pneumaticos e camaras de ar, verniz, azeite, farinha de trigo e barris vazios.

A BORDO DO "TAPAJO'S"

Um contrabando de cartas de jogar

O contrabando vae tomando incremento entre nós, mão grado a acção que as autoridades aduaneiras estão desenvolvendo para reprimil-o.

Ainda, hontem, o ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires, em diligencia que fez, pela manhã, acompanhado do 1º official aduaneiro Augusto Nascimento e do marinheiro Thimotheo de Lima, apprehendeu, a bordo do vapor nacional *Tapajós*, entrado de Nova York, uma grande lata contendo uma enorme quantidade de baralhos de cartas para jogar e que se achava occulta em um compartimento daquelle navio, destinado ao rancho dos marinheiros.

Foi lavrado, incontinenti, o auto de apprehensão, sendo as mercadorias conduzidas para a guarda-moria, onde está em andamento o respectivo processo.

NO MUNICIPIO DE SANTA THEREZA

Ainda o espancamento e morte do velho Cardoso

Escrevem-nos:

"Como sabemos, com sobejas provas, que o *Correio* é o denodado campeão dos direitos do povo, vimos bordar breves considerações acerca do espancamento de que foi victima o velho Cardoso, no povoado de Tabôas, á luz meridiana, espancamento esse praticado pelo sub-delegado local. A imprensa carioca divulgou o facto, mas tudo ficou sem a menor providencia, constando apenas que abrirão um *inquerito*, mas só ouvirão cinco testemunhas indicadas pelo sub-delegado indiciado, inclusive um seu filho! Isto feito, foram os autos guardados pelo delegado a sete chaves. Não é possivel que o dr. chefe de policia fique indifferente ante tamanho attentado aos direitos do cidadão. E' preciso que se abra um inquerito a que se apure se o subdelegado espancou o velho Cardoso, elle não nega esse facto. Como, pois, querem ser mais realistas do que o *rei?* porque em Tabôas, dizem que nada farão e que ao illustre dr. chefe de policia foram garantir que o sub-delegado não espancára o velho Cardoso! Fique s. s. sabendo que está sendo illudido em sua boa fé, S. s. que mande á Tabôas uma pessoa de sua confiança colher informações, que, estamos certos, tudo ficará provado. Mas inquirir-se testemunhas apontadas pelo accusado e até um seu filho, é zombar do publico e menosprezar a justiça! Poderiamos appellar para o adjunto de promotor do municipio, mas esse nada fará. E' um adjunto que poderia ser um grande bem, mas não o é; reduziu as attribuições de seu cargo a instrumento de politicagem, a pedido de seu antecessor. Tanto assim é que em causas de infelizes menores, vive só appellando para o Tribunal da Relação, das sentenças juridicas do juiz de direito, quando os advogados são seus adversarios, como acabou de acontecer com a viuva de Antonio de Souza, da qual é advogado o coronel Pires Condeixa, além de outros. Pela publicação destas linhas, muito grato ficará o — *Vosso assiduo leitor*".

A nova estação da Leopoldina

Estando dependente de solução do governo a escolha do local para a construcção da estação inicial da Leopoldina Railway, prevista na clausula II, do decreto n. 7.479, de 29 de julho de 1909, o ministro da Viação declarou ao inspector federal das Estradas que, attentas as vantagens expostas pelo consultor technico do seu Ministerio no seu parecer foi designado para a dita estação o local, nas proximidades da Estrada de Ferro Central do Brasil, em que se cruzam as ruas João Ricardo e Cajueiros, o qual já foi proposto pela referida companhia em agosto de 1912, e onde pretendeu ella, a principio, estabelecer uma estação intermediaria.

O sr. Tavares de Lyra, em consequencia desta decisão, determinou ao inspector federal das Estradas que providencie para que sejam submettidos á approvação do governo novos projectos relativos ao edificio da mesma estação e linha.

COM A LEOPOLDINA RAILWAY

Os moradores da Penha ameaçados de ficarem sem conducção

Escrevem-nos:

"Estamos ameaçados, sr. redactor, pelo chefe do trafego da Leopoldina, de ficarmos sem conducção!

O sr. Robert teve o desplante de dizer ao povo daquelle logar que por elle não se fazia nem parada, nem estação, e que os moradores andassem a pé!

Como se esse sr. engenheiro, que é tambem architecto da bella estação da Praia Formosa, tivesse poderes da Companhia Leopoldina para supprimir serviços da estrada. Veja bem, sr. redactor, que o que pedimos é justo, muito justo.

Na proxima segunda-feira começam as obras de fechamento da estação da Penha, e nós, moradores da Circular, ficaremos sem conducção, pois o local mais proximo dista 1.000 metros daquella estação.

Ver-nos-emos obrigados a dar essa caminhada pelo leito da estrada, pulando de uma linha para outra, em risco de sermos colhidos pelos trens que sóbem ou descem, visto, não haver ruas e ser a linha ferrea a unica communicação de que dispomos.

A Leopoldina, deixa, ha 4 annos, que os passageiros embarquem e desembarquem na referida Circular, e agora, que a referida linha está muito povoada, não quer fazer parada ou estação, privando-nos desse meio de conducção.

Temos, portanto, sr. redactor, que pedir soccorro.

Ouça, sr. redactor os altos brados dos moradores, da Penha, que estão sentenciados a morrer esmagados pelos trens da poderosa empresa ingleza"

INSTITUTO POLYTECHNICO BRASILEIRO

A proxima conferencia do dr. Cordeiro da Graça

Será, a 25 do corrente mez, realizada uma conferencia pelo dr. João Cordeiro da Graça.

O assumpto dessa conferencia, que guarda correlatas relações com as estradas de rodagem, abrangerá a fundação da "Liga Nacional das boas estradas e canaes do Brasil" — de accordo com o que a esse respeito já ha feito na Republica dos Estados Unidos da America do Norte. A conferencia é publica e em sessão extraordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, dedicando-a o conferencista á mocidade das Escolas de Engenharia, de Direito e Militar do Brasil.

COISAS DO CORREIO...

Escrevem-nos:

"Leitor do vosso conceituado jornal e reconhecendo-o como um defensor do interesse dos desprotegidos, levo ao vosso conhecimento o seguinte:

Por acto de 18 do corrente, o sr. dr. Camillo Soares, director dos Correios, sem olhar os interesses do publico, suppriniu, em determinadas cidades e villas do sul de Minas, todos os estafetas distribuidores e conductores de malas.

Como póde avaliar, foram jogados á rua mais de 70 empregados, contando-se entre estes funccionarios com mais de 14 annos de bons serviços.

Póde o sr. redactor calcular os vencimentos de um estafeta?

E' de 27$500 mensaes e recebidos muitas vezes um mez, quando já são vencidos quatro e cinco.

Tambem no regulamento dos Correios não ha um só artigo que autorize o sr. director geral a dispor dos vencimentos dos agentes, obrigando-os a pagar estafetas de seu bolso particular, pois com a suspensão de estafetas são a isso obrigados, a não ser que uma senhora, nos vastos conhecimentos do dr. Camillo, possa carregar malas com 40 ou 50 kilos.

Para um desconto nos ordenados dos agentes era preciso uma lei no Congresso, e dessa fórma o sr. Camillo corta-os a seu bel-prazer e obriga-os ás responsabilidades externas, o que é positivamente contra o citado regulamento, que só tem valor para os Camillo & C.

Sr. redactor, peço desculpas da pessima redacção desta carta, porém, a faço implorando a sua defesa junto ao dr. presidente da Republica. Sem mais, subscrevo-me, constante leitor e adr. — *Antonio Gomes*."

NA CENTRAL DO BRASIL

Exigencias descabidas de um conductor de trem

O commissario de policia Edgard Machado, que tem exercicio no 23º districto, teve hontem a infelicidade de tomar o trem SU 60, na estação do Meyer, com destino á delegacia.

Pedida a sua passagem pelo conductor de 3ª classe Annibal de Azevedo, a autoridade exhibiu a sua caderneta, que tem o n. 2255, e da qual apenas restava um passe, faltando um pedacinho, que fôra rasgado em viagem anterior, por um outro conductor.

Annibal de Azevedo impugnou o passe; mas depois de explicações pareceu concordar, retirando-se.

Parando o comboio na estação do Encantado, o commissario de policia foi desagradavelmente surprehendido com a presença do funccionario, exigindo a sua retirada do carro, sob pena de paralysar a marcha do trem.

Para evitar escandalo, a victima da insolita exigencia saltou, sendo apresentada no agente, que lhe cobrou a passagem, com a respectiva multa, apezar de reconhecer o nenhum direito do conductor em semelhante reclamação.

Por pouco mais, o commissario de policia era preso e mandado fuzilar pelo recebedor de bilhetes.

OS TRENS DA CENTRAL

Uma victima do C. 2

Na estação de Cascadura, foi hontem apanhado pelo trem C 2, João Manoel Baptista, brasileiro, de 32 annos de edade, solteiro, de côr preta, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil e residente á travessa Fragoso n. 31, naquella estação.

Baptista atravessava o leito da Estrada quando foi colhido pelo comboio.

No desastre, Baptista ficou com diversos ferimentos pelo corpo e com a mão esquerda esmagada.

A Assistencia soccorreu-o e, depois de lhe prestar os cuidados exigidos transportou-o para a Santa Casa.

AS LICENÇAS DIFFICEIS

O Sr. Pandiá Calogeras remetteu á Camara dos Deputados o requerimento em que D. Isaura de Carvalho Gama, esposa e curadora do 4º escripturario da Directoria de Estatistica e Commercial, João Ferreira da Gama Junior, solicita prorogação por um anno, com vencimentos, da licença em cujo goso se acha o mesmo funccionario.

A proposito, o sr. Calogeras declarou que ao referido funccionario já foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De seis mezes, em 1º de setembro de 1914; de egual tempo, em prorogação, a 28 de abril de 1915, e de um anno, tambem em prorogação, a 28 de abril de 1915, e de um anno, tambem em prorogação, de accordo com o disposto no Dec. Legislativo n. 3.042.

OS AUTOMOVEIS

Mais um atropelamento

Os titulos desta noticia já estão compostos nas typographias dos jornaes, visto que todos os dias têm que ser utilizados.

O caso de hontem passou-se na rua Visconde do Rio Branco, ás primeiras horas da tarde, sendo delle protagonistas o motorista Carlos Ferreira e o menor de 10 annos, Antonio Gabriel, residente na citada rua n. 47, e que foi atropelado pelo auto n. 1.617, de que Ferreira era conductor.

O motorista foi preso em flagrante, e o menor, cujo estado não é grave, recolhido á sua residencia, depois de medicado pela Assistencia Municipal.

INSTITUTO COMMERCIAL

O senador João Lyra visita-o

O senador João Lyra visitou o Instituto Commercial desta capital, sendo recebido por varios directores e professores.

Percorrendo os dois andares da séde do Instituto, teve s. ex. phrases de animação e estimulo para com os drs. Santiago, Soares, Oliveira e Mello Carvalho, professores, e grande numero de alumnos que assistiam ás aulas.

O dr. Hermann Fleiuss foi ao Senado, onde agradeceu a s. ex. a visita feita.

COMMERCIO

Rio, 20 de setembro de 1916.

NOTAS DO DIA

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Fabrica de Fumos Brasil, hoje, 20, ás 3 horas.

Companhia Constructora Ipanema, hoje, 20, ás 5 horas.

Companhia Industrial Campista, dia 20, ás 2 horas.

Companhia de Acidos, hoje, 20, á 1 hora.

Moinho de Santa Cruz, dia 27, ás 2 horas.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, dia 28 ás 2 horas.

Companhia Industrial Santo Ignacio, dia 29, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Fortaleza de S. João e 2º batalhão de artilheria de posição, para o fornecimento de generos alimenticios, ferragens, combustivel e lubrificantes, hoje, 20, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a venda de 5.728 k.500 de cerambo, hoje, 20, ás 3 horas.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, hoje, 20, ás 3 horas.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento do grupo 1 — oceaque, dia 21, ao meio-dia.

Collegio Militar de Barbacena para o fornecimento de generos alimenticios artigos para limpeza illuminação ferragens, etc., dia 22, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro Guza dia 22, ao meio-dia.

Repartição Geral dos Telegraphos, para a venda de material inservivel, dia 22, á 1 hora.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio, expediente e outros artigos, dia 22, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o serviço de conducção de malas e de collecta da correspondencia nesta capital, dia 27, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de toras falquejadas de madeira de lei, dia 30, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, dia 30, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de F. J. Pires, dia 21, á 1 hora.

Fallencia de José Caruso dia 20, á 1 hora.

Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1|2 hora.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Inglaterra, "Amazon" 20
Portos do sul, "Mayrink" . . . 20
Nova York e escs. "Byron" . . 21
Rio da Prata, "P. di Udine" . . 21
Rio da Prata, "Frisia" . . . 22
Norfolk e escs., "Paraná" . . . 22
S. Fidelis e escs., "Fidelense" . . 22
Portos do norte, "Ceará" . . . 23
Aracaju' e escs., "Philadelphia" . . 23
Rio da Prata, "Guahyba" . . . 23
Gutheuberg e escs., "Oscar Fredrich" . . . 24
Nova York e escs., "S. Paulo" . . 24
Torre Vieza, "Taquary" . . . 25
Recife e escs., "Itaituba" . . . 25
Rio da Prata, "Liger" . . . 26
Portos do sul, "Assu" . . . 26
Bordéos e escs., "Liger" . . . 26
Norfolk e escs., "Aracuary" . . 27
Rio da Prata, "Demerara" . . . 28
Inglaterra e escs., "Desejado" . . 28
Laguna e escs., "Mayrink" . . . 28
Inglaterra e escs., "Orossa" . . 29
Aracaju' e escs., "Itapacy" . . 29
Portos do norte, "Bahia" . . . 29

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Amazon" . . 20
Nova York e escs., "Rembrant" . . 20
Nova York e escs., "Iawan" . . . 20
Rio da Prata, "Vasari" . . . 20
Rio da Prata, "Byron" . . . 21
Santos, "Tapajós" 21
Rio da Prata, "Gunhyba" . . . 21
Inglaterra e escs., "Demerara" . . 21
Nova York e escs., "Minas Geraes" . . . 21
Recife e escs., "Itajubá" . . . 21
Manáos e escs., "Ruy Barbosa" . . 22
Portos do norte, "Guayba" . . . 22
Genova e escs., "P. di Udine" . . 22
Amsterdam e escs., "Frisia" . . . 22
Norfolk e escs., "Paraná" . . . 23
Pernambuco e escs., "Jaguaribe" . . 23
Portos do norte, "Ceará" . . . 23
Portos do sul, "Itapema" . . . 23
Portos do norte, "Assu" . . . 24
Montevidéo e escs., "Aymoré" . . 24
Rio da Prata, "Oscar Fredrich" . . 24
Montevidéo e escs., "Taquary" . . 25
Amarração e escs., "Pyrineus" . . 25
Rio da Prata, "Desejado" . . . 28
Inglaterra e escs., "Demerara" . . 28

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Segurança, para Porto Rico e Nova York, recebendo impressos até 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Vasari, para Pernambuco Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Minas Geraes, para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Itajubá, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

Rembrandt, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO
EMPREGOS

Homens de bom caracter e de boa apparencia que saibam ler, escrever e tambem respeitar e saber tratar com o publico, podem obter collocação como conductor nos bondes desta capital.

Trata-se ás 8 horas da manhã, nas terças e quintas-feiras, na rua Visconde de Itauna n. 477.

Rio, 17 de novembro de 1916.

DECLARAÇÕES

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio*. R 4565

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas, annual.

Rio, 18 de novembro de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

RUA SENADOR DANTAS, 104

De ordem da Directoria, faço saber aos srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo terão logar nos dias 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27 e 28 do corrente mez, das 7 ás 9 horas da noite, sendo:

Dia 20 — 1ª e 2ª classes e secções respectivas. Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.

Dia 21 — Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas. Prova oral de arithmetica, algebra e geometria.

Dia 22 — 3ª classe, 1ª e 2ª secções. Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

Dia 23 — Francez e inglez, prova escripta. Continuação dos exames da 3ª classe, 1ª e 2ª secções.

Dia 24 — Prova oral de francez e inglez. Curso commercial.

Dia 25 — Prova escripta da 4ª classe de portuguez. Calligraphia.

Dia 27 — Prova oral da 4ª classe. Prova escripta de historia e geographia. Prova escripta de nautica, apparelhos e manobras.

Dia 28 — Prova oral de historia e geographia. Prova oral de nautica, apparelhos e manobras. Julgamento dos trabalhos de desenho linear, geometrico e de ornatos e figuras.

Rio, 17 de novembro de 1916 — *Francisco Joaquim Pereira Soares*, 1º secretario. — *Franklin J. G. Cardoso*, director das aulas.

A' PRAÇA

Diogo Epiphanio de Mello, estabelecido á rua Tucuman, ex-Souza Franco (antiga do Theatro) n. 7, terminando seu negocio, afim de constituir nova firma social, communica a esta praça, e a todos que interessarem, nada dever na presente data, e pede para os que se julgarem credores apresentarem-se no prazo de (3) tres dias, afim de serem liquidados.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1916. — *Diogo Epiphanio de Mello*.

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. ASYLO DA PRUDENCIA

De ordem do Resp.:. Mest.:. convido os Ir.:. do quadr.:. a comparecer dia 20, á sess.:. esp.:., para ini.:. de um proc.:. maç.:. — O secr.:., adj.:., *J. Viras*, 12.:. J 3096

A' PRAÇA

A CASA MME. COULON actualmente á rua Gonçalves Dias n. 47, DECLARA que, independente da sua secção de roupas brancas sob medida, encarrega-se de concertos em camisas, ceroulas e pijames. Preços reduzidos. Entregas a domicilio. Telephone 1308, C. M 4125

GR.:. ORD.:. DO BRASIL

Sober.:. Assembl.:. Ger.:. hoje, sessão ordinaria ás horas e no logar do costume.

Ordem do dia: Discussão de projectos de leis. — O secr.:. *D. Espozel*. R 4067

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Telephone — Central 76
SOCIOS ATRASADOS

De ordem do sr. presidente, aviso aos srs. associados que se acham em atraso no pagamento de suas mensalidades, que o praso concedido pela Assembléa deliberativa para se quitarem e poderem assim conservar a matricula, terminará em 31 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 12 de novembro, de 1916 — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º

Edificio proprio: rua do Nuncio n. 46. Expediente: das 11 á 1 hora.

Hoje, 20, ás 19 horas, reune-se em sessão o conselho administrativo. — O 2º secretario, *Joaquim Luiz Pereira*. M 4090

CONS.:. GER.:. DA ORD.:.

Hoje, sess.:. da ord.:. — O gr.:. secr.:. ger.:., *Daemon*.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Telephone — Central 76
ISENÇÃO DE JOIA

De ordem do sr. presidente, communico aos interessados, que o prazo para admissão de socios isentos de pagamento de joia termina em 31 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE'

Levo ao conhecimento dos srs. associados a compra de cinco apolices da Divida Publica, de um conto de réis cada uma, para o patrimonio da Sociedade.

Rio, 18 de novembro de 1916. — *Antonio M. Netto*, thesoureiro. M 4080

LOJ.:. CAP.:. URIAS

Quarta-feira, 22 do corrente, ses.:. solenne commemorativa do 50º anniversario da sua installação.

O Ben.:. Ir.:. Ven.:. cumpre o grato dever de convidar as RResp.:. e BBen.:. LLoj.:. coirmãs a abrilhantarem esta solennidade. — *Lopes de Souza*, secr.:.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA
(EDIFICIO PROPRIO)

Rua do Livramento n. 66.

Sessão do conselho administrativo terá logar hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 20 de novembro de 1916. — O 1º secretario, *Dias Moreira*. R 4059

ANNUNCIOS

1712 5951
712 754
12 54
3579 5442
579 442
79 42

AVISOS MARITIMOS

FRETE MARITIMO

Freta-se uma embarcação, a vapor ou á vela, até 600 toneladas, para uma viagem redonda deste porto para os portos do Estado do Rio Grande do Norte. — Offertas ao assignante da Caixa Postal numero 524. (3052 J)

CACHORRO

Pede-se ao dono do cachorro que hontem, ás 7 horas da noite, mordeu uma creança na praia do Leme, dar noticias sobre o cachorro, á rua Buarque 53, para as providencias necessarias, se houver precisão.

AGENTES

Precisa-se, boa commissão: no Instituto Commercial, R. Ouvidor n. 71. 4083

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 de novembro de 1916

L. GONTHIER & C.ª

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45, R. LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de penhores

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

O leilão annunciado para hoje, 20 de novembro, fica transferido para o dia 4 de dezembro proximo. (8903 J)

Leilão de penhores

Em 22 do corrente

DIAS & MOYSÉS

14, rua Barbara de Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 22 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora de principiar o leilão.

IMPLORANDO A CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade quasi cega.

ANNA DO AMARAL, viuva, cega e sem dinheiro, doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto.

ANGELA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia;

ENTREV[illegible], doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre céguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; á rua [illegible] n. 1, ponto dos bondes de Tijuca. (3918 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua S. Luiz n. 50. (5917 A) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos para ama secca; á rua do Riachuelo n. 160, casa 15. (3023 A) S

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE cozinheiras e mocinhas honestas e da roça. Pedidos á Agencia Portugal, na estação de Vassouras. [illegible] (3603 B) J

PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira habilitado a fogão de tratamento. Paga-se bem. Dirigir-se á rua Aqueducto n. 381. [illegible] (4123 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, [illegible] de Setembro, 347—Villa Isabel. (3423 B) J

PRECISA-SE de boa empregada para cozinhar a trivial e mais serviços de um casal estrangeiro; á rua Uruguay n. 132. (3700 B) M

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma creada da roça e [illegible], com alguma pratica de todo serviço, rua Christovão Colombo, 58, E. Novo. (3000 J) D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço e que durma no aluguel, na rua Dr. Januario 108, S. Christovão. (3192 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que saiba fazer a desembaraçada, á rua Evaristo da Veiga 128, armazem. (4057 C) M

PRECISA-SE de uma empregada na rua Buenos Aires (antiga do Hospicio) n. 142. (1108 C) M

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; rua Taylor n. 135 — Lapa. (3937 D) J

PRECISA-SE de uma creada; rua das Laranjeiras n. 95, casa 3. (3420 D) J

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma senhora em viagem, na rua Aqueducto n. 381, (Santa Thereza). Exigem-se referencias. (3769 C) M

PRECISA-SE de uma boa creada para todos os serviços domesticos, com excepção de lavagem da roupa, para uma pequena familia. [illegible] Avenida Rio Branco n. 70, [illegible] das 12 ás 2 da tarde. (3618 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 13 annos, para serviços leves de pequena familia; não sae á rua; na rua Francisco Muratori 13. (3053 C) S

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; rua D. Julia n. 25. (3988 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia; rua Santa Luiza n. [illegible] Maracanã. (3920 C) S

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pouca familia; rua do Rezende 136. (3860 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; [illegible] (2950 C) S

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos; [illegible] Floresta. (3560 C) M

PRECISA-SE de um [illegible] (3150 D) R

PRECISA-SE de um empregado para [illegible] (3100 D) R

PRECISA-SE [illegible] (3920 D) J

PRECISA-SE [illegible] rua Marquez de [illegible] (3720 D) J

Quereis ter uma bella Cabelleira?

USAE

POMADA AMERICANA

elimina a caspa, dá brilho e evita a quéda dos cabellos

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

PRECISA-SE de montadores e acabadores para obra de creança; rua General Camara n. 281, loja. (3774 D) M

PRECISA-SE de uma pequena rapariga estrangeira, que tenha pratica de serviços domesticos, asseiada, para cuidar em casa de pequena familia de tratamento; na rua Pedro Americo n. 57, sobrado, Cattete. (C)

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras e saieiras, nas officinas de vestidos do Parc Royal; trav. S. Francisco de Paula. (4113 D) M

PRECISA-SE de tres bons officiaes carpinteiros. Trata-se no Cáes do Porto n. 829, armazem de café. (3613 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal; rua do Senado n. 85. (C)

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um bom quarto, para rapazes, em casa de familia, com pensão, na praça 15 de Novembro n. 30. (4003 E) M

ALUGA-SE uma casa mobilada perto dos banhos de mar, por 3 mezes, trata-se na Pharmacia Marinho, rua 7 de Setembro, 186. (1066 R) F

ALUGA-SE o segundo andar da rua do Rosario n. 74, trata-se na loja. (3970 S) M

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Rua do Resende, 156. (3631 S) E

ALUGA-SE a casa, propria para familia, no becco da Carioca n. 34; as chaves estão em frente. (3718 J) J

ALUGA-SE um bom commodo, para moços do commercio, em casa de familia; Rua Visconde Rio Branco n. 57. (4101 J) E

ALUGA-SE por 125$000 a casa da travessa Dr. Araujo n. 41; chaves no n. 40; trata-se na rua Theophilo Ottoni, 141, loja. (1180 J) E

ALUGA-SE o bom predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, a 2 minutos da avenida Rio Branco, com grande e arejado armazem, proprio para qualquer negocio e moderno, sobrado, para familia de tratamento; trata-se na rua do Hospicio n. 170, com o sr. Freitas. (3161 J) E

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23 A a casa n. 3, a chave por favor no n. 2, e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 76. (3831 E) R

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (3868 R) J

ALUGA-SE a espaçosa loja, propria para qualquer negocio; Edificio dos Passos 71; trata-se á rua da Lapa n. 103. (3193 E) J

ALUGA-SE um esplendido 1º andar; na avenida Rio Branco 83. Trata-se no armazem. (2471 E) S

ALUGAM-SE desde 40$, 100$, quartos, salas, bem mobiliadas, casa fresca, pensão, bons bondes; na avenida Rio Branco n. 5, 1º andar. (3657 E) R

ALUGA-SE por 70$, excellente espaço para escriptorio, com telephone; Rosario, 172, 1º andar. (3687 E) J

ALUGA-SE na rua Senador Dantas, em casa de familia, um bom quarto com janella e luz electrica. (3689 E) J

ALUGA-SE um commodo, na rua da Carioca n. 41, sobrado, photographia. (3761 E) M

ALUGA-SE a loja do predio 312 da rua General Camara. Trata-se na rua dos Ourives, 111. (3682 E) J

ALUGA-SE esplendida sala de frente e mais um quarto, ambos independentes, tem luz electrica, etc., casa de pequena familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 100, (2º andar). (3620 E) R

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal a uma ou duas senhoras de respeito, e conforto; na rua Paula Mattos n. 128. (3699 E) J

ALUGA-SE um excellente quarto mobilado, muito arejado, a senhor solteiro de tratamento. Preço modico; na rua do Riachuelo n. 95. (3742 E)

ALUGA-SE um bom commodo, com 2 compartimentos e mais commodidades, para pequena familia; preço 50$; rua do Areal 38. (4134 E) M

ALUGA-SE uma boa sala bem mobilada, com pensão, a casaes ou a cavalheiros; rua Senador Dantas 25. (4132 E) M

A LUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

DOR UM REMEDIO INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIAS

AS CAPSULAS ROSEAS QUINOTHEINA, FAZEM DESAPPARECER AS DORES DE CABEÇA, nevralgicas e dores rheumaticas em poucos minutos.

Pode ser usado por qualquer pessoa sem receio de atacar qualquer orgão, sendo por esse motivo, superior a todos os similares.

DEPOSITO GERAL:

GRANADO & FILHOS

91-Rua Uruguayana-91

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Manoel, 31, quasi esquina da r. 24 de Maio, com duas salas, 2 quartos cozinha, despensa, gaz, luz electrica, forrada pintada de novo e quintal. (1836 R) F

ALUGA-SE um quarto de frente a moços do commercio, na rua do Senado, 6 sobrado. (3847 R) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 7 de Setembro, 11, para Sociedade ou escriptorio; trata-se na loja. (4042 S) E

ALUGA-SE o predio n. 267 da rua Riachuelo, sendo o sobrado 170$, e o terreo 150$. Ambos tem dois quartos, duas salas e mais dependencias e luz electrica. Abertos para ver das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (3898 J) E

ALUGA-SE a loja do predio á rua do Resende n. 74; trata-se na avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, onde se acham as chaves, nos dias uteis. (4041 S) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da [illegible] Theophilo Ottoni n. 205, com 3 bons commodos; trata-se na mesma rua n. 143. (3092 E) S

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, mobilado com pensão, na rua Silva Manoel, 52. (3000 J) E

ALUGAM-SE, desde 35$ a 50$, quartos bem mobilados; na praça Mauá n. 72, 2º and. (4107 E) M

ALUGAM-SE salas de frente, para escriptorio, nos 1º e 2º andares da rua 1º de Março 20, proximo da rua do Ouvidor. (4102 E) M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de sacada para rua, com pensão, em casa de familia; rua Marechal Floriano 225. (4091 E) M

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.

Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, com pensão; na avenida Rio Branco 155, 2º andar. (4115 E) M

ALUGA-SE uma boa sala, bem mobilada, á avenida Mem de Sá n. 20. (3731 E) M

PARTOS

Antiseptico MAC DOUGALL

LAVAGENS

Antiseptico MAC DOUGALL

OPERAÇÕES

Antiseptico MAC DOUGALL

ASEPSIA

Antiseptico MAC DOUGALL

Succedaneo do LYSOL de MAC DOUGALL.

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 21, Lapa, com 2 salas, 4 quartos, e demais commodidades. As chaves no local e trata-se na R. Pedro Americo n. 2, loja, ou Sto. Amaro, 119, Cattete. (3082 J) F

ALUGAM-SE os predios da rua Petropolis n. 12, 14, 16, Santa Thereza, completamente reformados; trata-se com o sr. J. Cunha, S. Pedro n. 82. (4872 R) F

ALUGAM-SE bons e arejados quartos a pessoas de tratamento com ou sem mobilia, na rua da Lapa n. 91. (3010 M) F

ALUGA-SE o sobrado da rua Joaquim Silva n. 34, com bastantes commodos; as chaves no n. 36 e trata-se na rua da Carioca n. 10. (3875 F) J

ALUGA-SE na rua da Lapa n. 85, um novo e excellente predio com boa loja para negocio ou fabrica, sobrado para familia; o predio acha-se aberto e trata-se na rua da Quitanda n. 118. (3230 F) J

ALUGA-SE por 172$, o predio do largo das Neves n. 7, Paula Mattos, ponto dos bondes dessa linha; todo murado com gradil de ferro e portão, pequeno jardim, boa varanda, duas salas, quatro quartos, boa banheira, despensa, saleta de engommar, cozinha, com dois fogões, sendo um a gaz, muita agua e chuveiro, illuminação electrica e a gaz; póde ser visto a qualquer hora do dia, estando ainda ligado, luz, gaz, aquecedor e telephone C 5213, que se póde fazer a transferencia em vez de cortar. (4008 F) M

ALUGA-SE por 60$, a loja da rua Visconde de Paranaguá 28 (Lapa), com tres commodos proprios para moços solteiros; logar alto, muito saudavel e com lindas vistas para o mar e cidade; informa-se no sobrado. (4078 F) M

ALUGA-SE o predio novo da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja. (3078 S) F

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE a bonita casa da rua Senador Pompeu 215, pintada e forrada de novo; tem terraço, electricidade, etc. (4086 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição 43, com amplas accommodações; ver, de 1 ás 3 horas da tarde. (4085 E) M

ALUGAM-SE, por 36$ e 50$, quartos mobilados, com roupa de cama, serviço e luz electrica; av. Rio Branco 11, 2º andar. (4114 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para escriptorio ou a moços; aluguel 70$; rua Uruguayana 67, sob. (4119 E) M

ALUGA-SE a casa da rua Santo Alfredo n. 22; para ver durante o dia e trata-se no largo da Batalha n. 1, armazem. (3735 E) M

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua General Camara n. 236. As chaves encontram-se na loja (fabrica). Trata-se á rua da Carioca n. 14. (3733 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, a moços do commercio ou casal, uma sala de frente, com electricidade; na rua Senhor dos Passos n. 23, prolongamento. (3777 E) M

ALUGA-SE, barato, um quarto, a pessoas sérias, em casa de familia, á rua dos Andradas n. 171. (3802 E) M

A LUGAM-SE aposentos mobilados com pensão, para casaes e pessoas de tratamento; na rua Costa Bastos 29, proximo á rua Riachuelo, casa de todo respeito. Bondes: Chile, S. Francisco, Praças 11 de Junho e 15 de Novembro. Tel. C. 4618. (M3556 E

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS

Guaranesia

A LUGA-SE parte de uma loja propria para escriptorio de Commissões e Representações, á rua Sete de Setembro 33. (J 3297) E

ALUGAM-SE, em casa franceza, uma grande sala e quarto, a sala com cinco janellas, para casal de tratamento com bella vista sobre a cidade e bahia, com pensão, luz electrica, banhos quentes, bella chacara, telephone; na rua Costa Bastos 44, Santa Thereza. (3568 E) M

Tosse E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o **"XAROPE DE GRINDELIA"**

de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

---

ALUGA-SE um bom commodo de frente, junto ou separado, com luz e pessoas de todo respeito, casa nova; rua D. Manoel 46. (3340 E) M

ALUGAM-SE tres salas muito claras, por 50$ mensaes e um magnifico salão, proprias para escriptorios, no 1º andar do predio recentemente construido, á rua da Quitanda, [illegible] (3725 E) M

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada, a casal ou cavalheiro, em casa de familia. Tem telephone. Travessa Martins 22. [illegible] J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 32, proprio para um casal ou atelier de costura. (3222 E) J

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico palacete da rua Francisco Muratori n. 42, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara, 35, sobrado. (3210 E) J

ALUGA-SE um esplendido aposento, para 2 ou 3 rapazes ou casal que trabalhe fóra, em casa de um casal; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. (3743 E) M

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico palacete da rua Francisco Muratori 42, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 35, sobrado. (E) J

ALUGA-SE para escriptorio, proximo á avenida Rio Branco, rua de S. Pedro n. 84, 1º andar, ampla e independente sala de frente, forrada de novo, com tres sacadas. (2384 E) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Itapagipe 26 casa I, com 2 quartos, e 2 salas; preço 80; chaves estão no quitandeiro; trata-se na rua S. Pedro, 58. E

ALUGAM-SE as casas da rua Leopoldo 12, casas V e VII, com 2 quartos, 2 salas, etc. illuminação electrica; chaves no n. 16; trata-se na rua da Quitanda 151; preço 60$. E

ALUGA-SE uma casa á rua Rocha Fragoso 12, completamente reformada, proximo ao ponto de 100 réis (Villa Isabel); chaves na mesma; trata-se na rua de S. Pedro n. 58. E

ALUGA-SE uma casa, á rua Araujo Lima 12, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependencias; chaves estão no n. 14; trata-se na rua S. Pedro, 58. E

ALUGA-SE um grande armazem, com 2 andares, completamente reformado, á rua do Acre n. 64; as chaves estão no n. 66; trata-se na rua São Pedro, 58. E

ALUGA-SE um esplendido armazem com sobrado, á rua General Camara n. 95; chaves estão defronte, no hotel; trata-se na rua S. Pedro n. 58. E

ALUGA-SE uma boa casa na rua Voluntarios da Patria 94; chaves estão no n. 91; trata-se na rua S. Pedro 64. E

ALUGA-SE uma casa, toda reformada, á ladeira da Providencia 10; chaves estão no n. 21; preço 60$; trata-se na rua da Quitanda n. 151. E

ALUGAM-SE as casas da rua da Gloria 6 e 12 chaves no n. 8; trata-se na rua da Quitanda 151. E

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Bulhões de Carvalho 11 (Ipanema); chaves no local; trata-se na rua da Quitanda 151. E

ALUGA-SE uma casa á rua Real Grandeza 31, chaves no 25; tratar á rua São Pedro, 58. E

ALUGA-SE uma nova casa; rua Riachuelo 224-A; as chaves estão na venda da esquina; trata-se largo S. Francisco 36, Café Portugal. (4100 F) M

ALUGAM-SE bem mobilados, salas de frente e quartos arejados, com boa pensão, a casal ou a rapazes de tratamento, preço modico, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo, 138. (1377 F) J

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa n. 12 da travessa Oliveira, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão, quintal, jardim, etc.; tem electricidade; as chaves estão no Armazem Ideal, á rua Real Grandeza 292. (3563 G) M

A LUGA-SE a casa da praia de Botafogo 398; acha-se aberta até ás 5 horas e trata-se na rua do Rosario 112, com o sr. Teixeira Borges & Comp. (J 3420) G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Ypiranga n. 102 para pequena familia esta pintada e forrada de novo. (3073 E) G

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 30 (largo dos Leões), para pequena familia de tratamento. Chaves na padaria da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 114 das 10 ás 16 horas, com Heitor Luz. Tel. 1.230 Norte. (3441 S) G

ALUGA-SE uma casa assobradada por 134$, com 5 quartos, 2 salas, grande quintal outra por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete 214. (1240 S) G

ALUGA-SE na rua Pedro Americo n. 8, uma loja, com 3 portas, excellente ponto; trata-se na mesma rua n. 2, loja, onde estão as chaves. (1081 J) G

ALUGA-SE a casinha n. 66 da r. Chefe de Divisão Salgado (antiga do Cassiano). As chaves estão no numero 20, e trata-se na rua 7 de Setembro n. 67. (3844 R) G

ALUGA-SE por 120$000 o predio, 332 da rua Real Grandeza. Tres quartos, duas salas, cozinha etc., chaves, por favor no n. 330. Tratar General Polydoro n. 272. (7845 R) G

ALUGA-SE uma boa casa com luz, construcção nova, rua Daniel Carneiro n. 60; informa-se com o sr. Leite. Confeitaria E. de Dentro. (3801 R) G

ALUGA-SE o predio da rua Paysandu n. 124, está reformado e com todos os requisitos, as chaves no mesmo; trata-se á rua Santo Henrique 68, proximo á praça Saens Pena. (7894 J) G

ALUGA-SE por 142$ a esplendida casa da travessa Fernandina, 46, Laranjeiras, com quatro arejadissimos quartos, esplendido quintal, luz electrica e fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no n. 41 e trata-se ás 11 horas, na rua Alice numero 30, e desta hora em deante na rua Luiz de Camões n. 44 E. de Mudanças "As Andorinhas". (3742 R) G

ALUGA-SE a bonita casa assobradada, pintada da rua D. Marciana, 67; tem luz electrica, as chaves no 65, em Botafogo. (4030 S) G

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR

Guaranesia

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito fresca tendo todas as commodidades telephone, em casa de familia; na rua D. Luiza, 36, Gloria. (1457 S) G

A LUGA-SE por 100$ a casa da rua Barão de Guaratiba n. 136 (Cattete); a chave está no n. 134. (S 3439) G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 41. Chaves na loja. (3796 G) M

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um esplendido quarto de frente, mobilado, com linda vista para o mar, com ou sem pensão, tem telephone. Praia do Russell, 164. (3787 G) M

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados e com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia do Flamengo n. 70. Telephone numero 5789 C. (3131 G) J

ALUGA-SE perto do mar, por 40$ um quarto mobilado, com electricidade, casa de familia; na rua Corrêa Dutra, 75. (3221 G) J

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras, tem quintal; as chaves em baixo. Aluguel, 132$000. (3689 G) J

ALUGAM-SE bons quartos mobilados e com pensão, em casa de familia, e pessoas de tratamento. Banhos de mar e bonde á porta; para ver e tratar na rua Christovão Colombo 22, Cattete. (3380 G) J

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 80, em Botafogo; chaves no n. 78, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e terreno, sita á rua Tavares Bastos n. 256; as chaves á mesma rua n. 260; trata-se á rua Primeiro de Março n. 86, sobrado; aluguel mensal 80$. Cattete. (3299 G) J

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, porão habitavel, jardim e grande quintal, por 150$; na rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves no n. 92 e trata-se na rua da Constituição n. 62. (3298 G) J

ALUGAM-SE duas esplendidas casas, uma com cinco quartos, tres salas, quarto para creado e mais dependencias, outra com quatro quartos, tres salas, quarto para creado e mais dependencias; na rua Bambina ns. 24 e 26, Botafogo; trata-se na mesma rua 53. (3400 G) R

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, boas casas a 80$, 60$, um armazem por 100$, com moradia para familia; trata-se no n. 9, casa VII, (Gavea). (1473 G) J

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, com dois quartos, duas salas, grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua, 108. (1471 G) J

A LUGAM-SE as lindas casas da rua D. Marciana 87 (230$), e 93 (280$). (R 1048)

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde; trata-se na egreja de S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisboa, no Cattete. (3276 G) J

ALUGA-SE confortavel casa para familia, por 80$; na rua Cardoso Junior 165. Laranjeiras. (3436 G) J

ALUGA-SE sala de frente com todo conforto; rua do Cattete 85, esquina da de Guaratiba. (3580 G) J

ALUGA-SE uma boa sala, independente, aluguel, 40$; na rua da Passagem n. 266. (3671 G) R

ALUGAM-SE quartos mobilados com excellente pensão; rua Carvalho de Sá n. 25, perto [illegible] Sá, 25, perto do largo do Machado. (1460 S) G

ALUGA-SE na rua Corrêa Dutra, n. 39, um quarto bem mobilado, a rapaz do commercio. (3964 S) G

ALUGA-SE por 40$000 uma espaçosa e confortavel sala, com luz electrica, na rua do Ypiranga n. 71 (Laranjeiras). (3055 S) G

A LUGA-SE o predio novo da rua do Rozo 14, com magnificas accommodações. O mesmo está aberto e trata-se na rua Soares Cabral 63, Laranjeiras. (S 3450) G

ALUGA-SE uma casa por 132$, 3 quartos, 2 salas, grande quintal, na rua do Cattete 214 e outra por 122$ com 2 quartos, 2 salas, grande area, e outra por 87$ tem grande quintal, na rua Bento Lisboa 89, Cattete. (3241 J) G

A LUGA-SE por modico aluguel a casa da rua Corrêa Dutra 170. Cattete, para familia; as chaves estão na esquina, todos os quartos têm janellas. (J 3701) G

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto e uma boa sala para pessoas de tratamento, rua Ferreira Vianna, 20. (3851 R) G

ALUGA-SE por 60$000 uma casa na rua Dr. Corrêa Dutra n. 37; trata-se na mesma.

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens.

Roupas de cama, mesa camisas Bertholet e outras.

Especialidades em meias francezas.

Linho, cretone, atoalhado.

Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, á rua Real Grandeza 121, quasi á esquina de Voluntarios da Patria. (3623 G) R

ALUGAM-SE com pensão, sala e quarto, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, em casa de familia e de frente; na rua Buarque de Macedo 65. (3779 G) M

ALUGA-SE na rua Alice n. 24, Laranjeiras, uma linda casa com tres quartos e duas salas, por 150$; as chaves estão em frente na quitanda e trata-se na rua da Quitanda n. 118. (3223 G) J

A LUGA-SE por 50$ um quarto mobilado com luz electrica em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 429. (3622) J

ALUGAM-SE por 80$, 100$, e 110$, esplendidas casas na villa Amanda de Barros, á rua Bambina n. 53, Botafogo; trata-se na mesma. (3408 G) R

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, asseado e limpo, massa e doce; referencia de sua conducta; rua Bambina 49, casa 8. (4117 G) M

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, uma sala de frente e um aposento, com janellas; rua Silveira Martins 149. (4118 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes n. 30, e trata-se na casa Conte, á rua Voluntarios da Patria 335. (4084 G) M

Constipação

Tome

PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua General Gomes Carneiro, 54, Ipanema, chaves na padaria proxima; trata-se á rua da Alfandega, 28, ás 3 horas da tarde. (3422 J) H

A LUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 252, magnifica sala e quarto elegantemente mobilado e com pensão; preço modico. M 4014

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos da Paz n. 73, para tratar na rua do Ouvidor 59, sobrado, com Santos Moreira, das 12 ás 13 horas. (3649 J) R

ALUGA-SE um excellente aposento independente, para casal ou cavalheiro de tratamento, com telephone, banheiro, luz electrica e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina 122, proximo ao largo do Rio Comprido. (1690 J) J

ALUGA-SE a boa casa, com 2 salas, 3 quartos, electricidade; á rua Machado Coelho 44. (4075 J) M

ALUGA-SE o predio da rua São Claudio 23, com 2 salas, 3 quartos, quintal com arvores fructiferas; chaves na rua Maria José 45, Estacio. (4001 J) M

ALUGAM-SE excellentes commodos de 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2; bonde Santa Alexandrina. (4072 J) M

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos e quintal; na rua Dr. Agra 14, bonde Coqueiros; as chaves no n. 60, armazem. (4122 J) M

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE por 130$000 a casa com 3 quartos, jardim quintal, banheira de ferro, luz electrica, etc., da rua Maria Amelia, 20, as chaves na rua do Uruguay, 222. (3954 S) K

ALUGA-SE, por 140$, o n. 39 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves no 41. (3641 K) R

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. José Hygino 252, que está aberto e póde ser visitado. Informações na rua Salgado Zenha n. 47, das 10 da manhã ás 6 da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua de Santa Luiza n. 65, Maracanã, com duas salas e dois quartos; trata-se na rua da Constituição, 66. (3789 L) M

ALUGAM-SE bons e grandes commodos, a 25$ e 30$, casa com grande terreno e muita agua; rua Coronel Cabrita 57, S. Januario. (3642 L) R

ALUGAM-SE, a 70$, as casas da rua Araujo Lima n. 120, casas 2, 3 e 4, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro; trata-se na casa 6. (3630 L) R

ALUGA-SE o predio n. 102 á rua General Argollo, reformado, porão habitavel, logar alto, bonde de 100 réis; preço modico. (3683 L) J

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua Fonseca Telles 153 tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz e electricidade. (3621 L) R

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos sem dor. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 10 da noite. T. C. 5981, Avenida Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE esplendida casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha quintal e jardim ao lado, á rua Souza Franco n. 123. (3625 L) R

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, a casa da rua José Vicente 52, Andarahy, tendo 2 salas, 3 quartos, sendo um para creado, e mais dependencias, jardim e bom quintal; trata-se na mesma; bonde Andarahy á porta. (3669 L) B

ALUGA-SE a casa nova, da rua do Mattoso 91, com seis quartos, tres salas e quintal; tratase na rua do Mattoso 96, onde estão as chaves. (3648 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 39, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão; aluguel 110$000 (980 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 50 e 54 da rua Abilio, tres salas, tres quartos, luz electrica e quintal, a 150$ cada casa. (3341 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 31, com tres quartos e bom quintal; a chave no n. 27, fundos. (3902 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Jorge Rudge n. 140, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro, W. C., tanque, quintal, forrada e pintada de novo com gaz e electricidade, lavatorio na sala de jantar, tudo novo e completo. Aluguel 130$; as chaves estão na mesma com o mestre das obras; trata-se na Casa Marinho, na fabrica de malas da rua Sete de Setembro n. 66. (3608 L) J

ALUGA-SE o sobrado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 333, com bastantes commodos; as chaves estão na loja e trata-se na rua da Carioca n. 10. (3874 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua Jorge Rudge ns. 64 e 66, pelo aluguel de 130$ e 140$, tendo quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, luz electrica e grande quintal; as chaves estão no n. 55. (3862 L) J

ALUGA-SE por 50$ a casinha da rua Jorge Rudge n. 182 (avenida), com dois quartos, duas salas e cozinha. (3841 L) R

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Jorge Rudge n. 178, entrada ao lado, quatro quartos, duas salas e mais compartimentos, luz electrica e gaz. (3840 L) R

ALUGA-SE por 220$ mensaes a casa nova de sobrado, á rua Oito de Dezembro n. 81, tendo no pavimento superior quatro bons quartos, bom quarto de banho, com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W. C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, cópa, cozinha, despensa, W. C. e um quarto. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (3140 L) J

GRANADO & C.ª MARCA REGISTRADA RUA 1º DE MARÇO, 14

NEVROSTHENIL

Formula:

Glycerophosph.º de sodio	0,20
Cacodilato de sodio	0,05
Sulf.º de strychnina	0,001
Agua do mar isotonica	2 cc.

Caixas de 12 empolas a 2 cc.

EFFEITO SEGURO NOS CASOS DE ANEMIA — NEURASTHENIA — FRAQUEZA

DEPRESSÕES NERVOSAS

CONVALESCENÇA DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Soro neuro-tonico intensivo

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 52 da rua Vinte de Novembro, canto da praça ajardinada de Ipanema. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (1870 R) J

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA

"Sul America"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:

As chaves nos mesmos, ou conforme indicação nos respectivos cartazes.

Para tratar das 3 ás 6 da tarde.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc.; as chaves na mesma rua n. 410. Aluguel, 300$000.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá 46, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 186$000.

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 53, com duas salas, dois quartos, cozinha, e boa área e mais commodidades; as chaves estão na ladeira Madre de Deus 21, onde se trata. (406 L)

ALUGA-SE um bom sobrado com muito boas accommodações por 170$000. S. Euzebio n. 402. (4023 R) I

ALUGA-SE o predio da rua Cunha Barbosa n. 68, tem tres salas, quatro quartos, electricidade, etc.; as chaves no n. 67 e trata-se na rua do Ouvidor n. 2. (3154 J) S

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4476 J) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia de tratamento; rua Itapiru' n. 144. (4000 J) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, juntos ou separados, com direito ao resto da casa. Rua dos Coqueiros, 56. (3927 J) J

ALUGA-SE a casa IV do n. 41 da rua Prazeres, no Rio Comprido por 60$, sala, 2 quartos, cozinha, tanque e quintal, tratar á rua Hospicio n. 73, loja. (3852 R) J

ALUGA-SE por preço modico, com ou sem mobilia, um esplendido quarto, com jardim ao lado, banheiro, luz electrica, etc., na rua Itapiru' numero 219, casa de familia sem creanças. (7865 R) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, com sala quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente, dentr. de uma chacara á travessa do Navarro n. 20; informações na mesma travessa n. 8, venda, por favor. (1421 J) S

ALUGA-SE o espaçoso quarto á dois rapazes do commercio em casa de familia, sem creanças, estrangeira; R. Navarro, 20, Itapiru'. (3601 J) J

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 422. (3837 K) R

ALUGA-SE por 91$000 uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas cozinha, quintal, tanque banheiro, gaz electricidade, etc; na Villa Irene á travessa S. Salvador, 38, Haddock Lobo, a chave está na casa n. 5. (3425 S) K

A LUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador 23, com 4 quartos, luz electrica, agua em abundancia, etc.; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 393. (S 3426) K

ALUGA-SE uma boa casinha na rua Benedicto Hypolitto n. 130; trata-se, na rua Haddock Lobo n. 37. (4024 R) K

ALUGA-SE uma boa cozinha na rua São Francisco Xavier n. 347; trata-se na rua Haddock Lobo n. 37. (4025 K) K

ALUGA-SE a casa da rua Aguiar n. 31. As chaves estão no n. 33. Trata-se no largo da Segunda-feira, Confeitaria Bomfim. (M 3353) K

ALUGA-SE o predio n. 80 da rua Pinto Guedes. Muda da Tijuca, com 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; aluguel 160$; chaves em frente, na quitanda. (1871 K) J

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$. (3458 K) R

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, São Christovão; chaves armazem esquina; tratar rua General Roca 81, Fabrica. (3302 K) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente a um casal, entrada independente; rua Uruguay n. 46. (1105 K) M

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um quarto de frente, a um senhor, com janella para o jardim; á rua Souza Franco 101 — Villa Isabel. (3998 L) S

ALUGA-SE por 102$000 um pequeno e lindo predio, com 2 quartos, 2 salas e quintal, fogão á gaz etc., na rua Soares n. 56, proximo á praça da Bandeira, as chaves estão no numero 54. (3077 S) S

A LUGA-SE o excellente predio da rua Barão do Bom Retiro 150-A. Tem duas salas, tres quartos, etc. Chaves na padaria proxima. Trata-se na rua da Quitanda 88, sob. (S 3428) L

A LUGA-SE uma pequena casa á rua Senador Nabuco n. 220 preço 35$000. (1062 S) L

A LUGA-SE em casa com bom quintal e jardim um quarto a casal sem filhos, ou senhora só, com ou sem pensão, na rua Euclides da Cunha, 70. (3017 L) L

ALUGA-SE um quarto a senhora só, em casa de casal de tratamento; na rua de S. Christovão n. 322, casa 7. (3838 L) R

ALUGA-SE por 112$ a boa casa da travessa Derby-Club n. 23, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 1 e trata-se na rua Buenos Aires 110. (3345 L) J

ALUGA-SE a casa n. III da rua Nogueira da Gama, Cancella; duas salas, dois quartos; tem electricidade; as chaves estão no n. I; trata-se na rua Senador Alencar 162. (3647 L) R

ALUGA-SE, por 100$, a casa n. 60 da rua S. Januario, S. Christovão.

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 245. (3185 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar 101; as chaves estão na rua Bomfim 166, açougue. (5633 L) R

ALUGA-SE ou vendem-se a prestações os predios da rua do Imperador ns. 213 e 215; trata-se na rua do Ouvidor 2. (3155 S) S

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. José Hygino ns. 265 e 267; as chaves estão na rua Antonio dos Santos n. 50, onde se trata. (3103 L) M

ALUGA-SE por 135$ mensaes, grande armazem; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 132, proprio para fabrica ou qualquer negocio, electricidade, grande chacara. (3321 L) J

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa da rua Soares 60, S. Christovão; as chaves estão, por favor, no 64; trata-se na rua Gonçalves Dias 41. Café Papagaio. (2704 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de São Francisco Xavier n. 389, em centro de terreno, com boas accommodações, grande quintal e jardim. Trata-se com Jorge de Souza, á rua da Assembléa 16, loja. Telephone 2502, Central. (3303 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23, as chaves estão na mesma; trata-se na rua do Rosario 68, casa Coutinho. (3437 S) L

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com 2 salas, 5 quartos, luz electrica e mais dependencias para familia de tratamento; até ás 10 horas, tem na casa uma pessoa, e trata-se na rua da Quitanda n. 195. (2287 L) J

ALUGA-SE por 81$000 a casa nova e moderna da rua Pedro Roma, 4, com frente para á rua e entrada ao lado, propria para pequena familia de tratamento tendo 3 quartos grandes, 1 pequeno, 2 salas, cozinha, luz electrica, fogão á gaz, etc. propria para pequena familia de tratamento o bonde Lins de Vasconcellos passa proximo á porta, na rua do Cabuçu' local saudavel e alto; trata-se no local, onde estão as chaves. (3164 J) L

ALUGA-SE para Tendinha, barbearia barata, casa de vender pão, tamanqueiro, etc., a pequena sala nova, á rua do Mattoso, 206, esquina de H. Lobo. (3390 J) L

ALUGA-SE por [illegible] casa com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua João Rodrigues, 62, casa 1 (S. Francisco Xavier). (4034 S) L

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Argollo n. 41 (São Christovão). (4062 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Alencar n. 45, proximo ao Campo de S. Christovão, tres quartos, salas, jardim e quintal. (3877 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE na rua Miguel Angelo n. 464, estação do Meyer, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e bom terreno. As chaves estão no n. 470. Aluguel, 60$000. (1050 M)

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 31, proximo a Estação do Meyer, tem 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica e entrada independente, as chaves estão na rua Figueiredo n. 15, onde se trata Meyer. (3420 S) M

ALUGASE o predio da rua Hermengarda n. 48, Meyer, tem porão habitavel, chave no 46. (3980 S) M

A LUGAM-SE a 20$, 25$ dois bons quartos, com todas as commodidades, á rua Dr. Barbosa da Silva, 42, E. do Riachuelo. (3968 S) M

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Amapa, com 4 quartos, 2 salas, etc. As chaves estão no n. 25; trata-se na rua da Alfandega, 28, Aluguel 150$. M

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Luiz de Andrade em Paquetá aluguel 150$000; trata-se na rua da Alfandega n. 28. M

ALUGA-SE a casa n. 58, da rua Cuhuçu' aluguel 130$. As chaves estão no n. 56, trata-se na rua da Alfandega, 28. (M

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua José Domingues n. 47, Encantado, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades, grande quintal; as chaves na casa IV, 52$000. (3908 M) J

ALUGAM-SE excellentes casas novas, por 65$ e 70$, com duas salas, dois quartos, terraço, latrina, cozinha, W. C. com chuveiro bom quintal etc., á rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto ao largo do Jacaré bonde Cascadura. (M)

ALUGA-SE a casa n. XVIII da villa Carolina, na rua Delphim n. 78, com tres quartos, duas salas e luz electrica; trata-se na mesma villa, das 9 ás 11 horas da manhã. (3912 M) J

ALUGAM-SE boas casas de 55$ a 65$; ver e tratar na rua Sylvio n. 95, estação de Olaria. (3285 M) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, grande quintal e bastante agua e esgoto; na rua José Domingues n. 47, Encantado; a chave está na casa 4. (3889 M) R

ALUGA-SE na rua Vinte e Quatro de Maio, um bom quarto, em casa de casal, a uma senhora viuva e séria; informa-se na rua Senador Jaguaribe n. 1, venda, estação do Rocha. (3888 M) R

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, á rua C. Benicio n. 502, Jacarépaguá. (3853 M) R

ALUGAM-SE casas a 20$ e 25$: na Estrada do Portella, esquina da rua Manoel Marques, avenida Motta, em Madureira. (3860 M) R

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa nova, por 40$; informar na casa V, em Cascadura, rua Itamaraty 21; outra casa por 40$; informar na casa 1 e tratar na rua da Quitanda, 127. (3843 M) R

ALUGA-SE na rua Magalhães Couto (Meyer), esplendidas casas com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, etc.; informações no n. 121 e trata-se na rua General Camara n. 35, sobrado. Aluguel 90$ mensaes. (3218 M) J

ALUGAM-SE, com carta de fiança, na E. de Ramos, boas casas de moradia, a 50$, 60$ e 65$; têm agua, luz, W.-C. e quintal; trata-se no mesmo logar, na "Villa Andorinha". (2271 M) R

ALUGA-SE uma casa por 66$, tem duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, agua, grande quintal; póde ser vista a qualquer hora; 5 minutos da estação Quintino Bocayuva; trata-se na rua de Cascadura 13. (3636 M) R

ALUGA-SE uma casa, para negocio, no melhor ponto do Meyer; á rua Dr. Archias Cordeiro n. 127-A, por 150$000 (3607 M) J

ALUGA-SE, por 90$, o predio da rua de Santa Anna 18, Meyer, 3 quartos, 2 salas, copa, varanda ao lado, jardim com gradil, illuminação a luz electrica; chaves na chacara, em frente; tratar, rua Guanabara 50. (3290 M) J

ALUGA-SE a uma senhora de todo respeito, uma sala de frente, com luz electrica, em casa de familia respeitavel; na rua Monte Alegre n. 17, proximo á rua do Riachuelo. (3728 M) M

ALUGA-SE, á rua Francisco Fragoso n. 21 (Encantado), uma boa casinha, de pequeno aluguel, com muita agua. (3142 M) M

ALUGAM-SE á Villa Savana, Petropolis dos Pobres, rua V. Nictheroy 60, E. Mangueira 2 casas; outr'ora 110$ e 100$, a 70$ e 65$; verdadeira calamidade de barateza; aproveitarem. (2838 M) R

ALUGA-SE, por 160$, o predio novo, Francisco Manoel 18, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas; trata-se Victor Meirelles 12 (1276 M) J

ALUGA-SE o esplendido predio da rua D. Anna Nery 520, com cinco bons quartos e mais conforto, para familia de tratamento. As chaves na venda da esquina, com o sr. Manoel. (3758 M) M

ALUGAM-SE uma boa sala e cozinha por 50$, independentes, muita agua e luz electrica, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á do Riachuelo. (1207 M) J

ALUGA-SE, por 90$, o predio assobradado da rua Lopes da Cruz 29, Meyer com 2 salas, 2 quartos, cozinha, porão habitavel, electricidade, jardim, quintal, tanque, chuveiro; trata-se á rua Dr. Garnier 105, Rocha; as chaves no 31 ou defronte estabulo. (3161 M) J

ACTOS FUNEBRES

Dr. Oscar Nerval de Gouvêa e D. Maria Augusta de Gouvêa
A filha do dr. OSCAR NERVAL DE GOUVEA (ausente) e demais parentes do mesmo finado, e de sua mãe, d. MARIA AUGUSTA DE GOUVEA, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia por alma de ambos e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esses piedosos actos. R 4066

Joaquim Guilherme Leal de Souza
(THEREZOPOLIS)
Carlos Leopoldo de Souza, esposa e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que, por alma do seu saudoso pae, sogro e avô, JOAQUIM GUILHERME LEAL DE SOUZA, mandam celebrar hoje, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. 3030 J

VISCONDE DE VEIGA CABRAL
A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, profundamente sentida com o fallecimento do grande benemerito e presidente jubilado desta instituição, o Exmo. Sr. Visconde de Veiga Cabral, manda celebrar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, convidando para essa saudosa demonstração de amizade, a sua Exma. familia, socios desta associação e os amigos do finado, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Jacintha de Freitas
Francisca Castanheira e sobrinhos participam que será rezada amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de mez, por alma da saudosa irmã e tia JACINTHA DE FREITAS, e desde já agradecem. J 3820

Antonio Ribeiro Alves Casaes
(6º MEZ)
As filhas, genros e netos do finado ANTONIO RIBEIRO ALVES CASAES, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, uma missa por alma do mesmo finado, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Zulmira Costa Fernandes da Silva
MISSA DE 1º ANNIVERSARIO
Alfredo Fernandes da Silva e filhos, e Gustavo Adolpho Bailly, senhora e filhos (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno da estremecida finada ZULMIRA COSTA FERNANDES DA SILVA, esposa, mãe, e tia, mandam rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. E por esse acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos. R 3832

Laura Carramillo
FALLECIDA NO PORTO
30º DIA
Zeferino Carramillo e Lucessia Carramillo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento a 19 do outubro proximo passado, de sua prezada irmã e cunhada d. LAURA CARRAMILLO, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que, por seu eterno descanso mandam celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. J 3823

Joaquim Antonio da Rocha
Alice da Costa Rocha, Noemia, Judith, Alice, Alvaro, e Armando Rocha, José Manoel da Rocha, Francisco Rodrigues da Costa, Alfredo Ford e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu extremecido esposo, pae, irmão, genro e primo, JOAQUIM ANTONIO DA ROCHA, e convidam novamente para assistir á missa de 7º dia que, por su'alma, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam summamente gratos. (3046 J

Agostinho José Rodrigues
FREGUEZIA DE RIO CALDAS
Braga-Portugal
Anna Joaquina Lopes e seus filhos, Domingos José Rodrigues, José Maria da Costa Lopes, (ausentes), A. R. da Costa e J. M. Gonçalves, tendo recebido a triste noticia da morte de seu marido, pae, cunhado, amigo e compadre, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario. R 3809

100 cartões de visita impressos em 1 minuto
RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. [illegible]

Vicente Caldas
Odilia Caldas e filhos, e Arcenio Suzart, convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar na egreja de Santo Affonso, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, por alma de seu inesquecivel esposo VICENTE CALDAS, e por este acto de piedade, confessam-se gratos. R 4063

Anna Alves
Pinto Lucena & C., José Alves dos Santos Pinto (ausente), Manoel Alves dos Santos Pinto, José Alves dos Santos Pinto Junior, Antonio Alves dos Santos Pinto, Maria da Natividade Lucena, Manoel Pinto Lucena, amigos, pae, irmãos, irmã, e cunhado, convidam todos os parentes e amigos da finada para assistir á missa de setimo dia que, por descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José e Nossa Senhora das Dores, á rua Barão de Mesquita n. 753, e desde já agradecem a todos que assistirem a este acto. R 4061

José França da Graça
(FALLECIDO EM S. JOÃO DA BARRA)
João França da Graça, sua esposa e filhos, e seus irmãos Carlos e Francisco, profundamente sentidos com a infausta noticia do fallecimento de seu pae, sogro e avô, JOSE' FRANÇA GRAÇA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos a todos quantos se dignarem comparecer a esse acto. R 4060

Georgina F. de Menezes
(CHININHA)
Galliano M. de Menezes, Eudoxia de Menezes Pinto e seu esposo, agradecem, profundamente, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram com a perda da sua idolatrada filha, irmã e cunhada, GEORGINA F. DE MENEZES, e novamente as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da matriz do S.S. Sacramento, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. R 4069

José Jacintho Cordeiro
João Jacintho Cordeiro, Manoel Jacintho Cordeiro, Bento Jacintho Cordeiro e mais parentes agradecem penhoradamente a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, JOSE' JACINTHO CORDEIRO, e de novo os convidam como ás demais pessoas amigas para assistir á missa de setimo dia, que para descanso eterno de sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel). M 4074

Visconde de Veiga Cabral
A viscondessa de Veiga Cabral, seus filhos, genros, nóra e netos agradecem a todas ás pessoas que lhes enviaram pezames e acompanharam ao cemiterio do Carmo os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, VISCONDE DA VEIGA CABRAL, e novamente as convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso do extincto mandam celebrar, ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria; antecipando desde já seus agradecimentos, pedem encarecidamente dispensa de condolencias. M 4088

Antonio Villarinho
Paulo Ribeiro, Laura Ribeiro, Leonor Villarinho, Nair Villarinho agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado enteado, filho e irmão, ANTONIO VILLARINHO, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Geraldo, na estação de Olaria, pelo eterno descanso de sua alma, pelo que ficam summamente gratos por esse acto de religião. M 4079

Damaso Alves de Carvalho
(FALLECIDO EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM)
Maria Borges de Carvalho (ausente), e filhos (ausentes), Antonio Damaso, sua esposa e filhos e Francisco Borges da Silva Netto, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, será rezada missa de setimo dia, ás 7 horas, na egreja de Santa Rita, por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e cunhado, e pela comparencia daquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião desde já agradecem. M 4080

Stella Faleiro Couto
José de Araujo Couto convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 6º mez, que por alma de sua idolatrada esposa STELLA FALEIRO COUTO, faz celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, pelo que se confessa desde já eternamente grato. [illegible] J

Laura Carramillo
(FALLECIDA NO PORTO)
MISSA DE TRIGESIMO DIA
Lucinda Carramillo (ausente), Mario Carramillo, sua mulher e filhos (ausentes) Hernani Carramillo, Lucio Carramillo, Zeferino Carramillo e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua enteada, irmã, cunhada e tia, LAURA CARRAMILLO, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, no altar da Virgem Conceição da egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessam gratos. M 4093

ALMIRANTE PEDRO VELLOSO REBELLO
Elvira Velloso Rebello e filhos, Francisco Heliodoro Soares de Souza, sinceramente penhorados, agradecem a prova de amizade de todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu marido, pae, e genro, o almirante PEDRO VELLOSO REBELLO, convidando para a missa do setimo dia que terá logar na quarta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no Altar Mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Conselheiro Dr. José Bento de Araujo
A viuva, filhos e netos do conselheiro JOSE' BENTO, fazem rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, uma missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na egreja matriz do largo do Machado. 4140

Benigna Reboredo Escobar
M. Escobar e filhos, Manoela Reboredo e filhos e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. M 4081

Fortunato Lopes Pereira
Maria Benedicta Lopes, filhas e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma do saudoso esposo e pae, FORTUNATO LOPES PEREIRA, será rezada amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que se confessam agradecidos.

HENNY PORTEN

ODEON — Companhia Cinematographica Brasileira — ODEON

HENNY PORTEN

Considerada na Europa a mais bella cabeça de mulher - A artista que mais de uma fabrica embiciona para os seus trabalhos - Bella entre as mais bellas - Senhora de gosto e da graça - Rainha do porte e da elegancia - No film

COMPLETA O PROGRAMMA:

Mulheres de Cabeça...

Cabeças de Mulher

Chistosa comedia, em que se vae ver a finura a astucia que é sempre o recurso do sexo fraco

INNOCENCIA E PECCADO

Film de arte - Romance de amor - Drama de sentimento - Trabalho da fabrica HELVETIA de Zurich

QUINTA-FEIRA — **VAMPIROS** em seu 8° e 9° episodio **O HOMEM DOS VENENOS**

CINEMA AVENIDA

HOJE - Novo e sensacional programma com as inconcebiveis e arriscadas pelejas cuja protagonista **HELENA HOLMES** no grandioso romance

A Mulher Audaciosa

troca a vida suave e dulçorosa dos salões pelos encantos que lhe proporcionam os perigos varios, affrontando, sempre a sorrir a morte tragica.

4.° e 5.° episodios A MULHER AUDACIOSA

Episodios empolgantes e arrebatadores!! Scenas altamente dominantes em que os espectadores medem o perigo e que Helena vence e sorri — Uma alma mascula e intemerata num corpo fragil de mulher.

Como complemento — NO FRIGIR DOS OVOS

Quinta-feira — **A COVARDIA** - 5 actos suggestivos - Drama superior da D'Luxo Film

Le Cinéma du Grand - Monde

CINE PALAIS

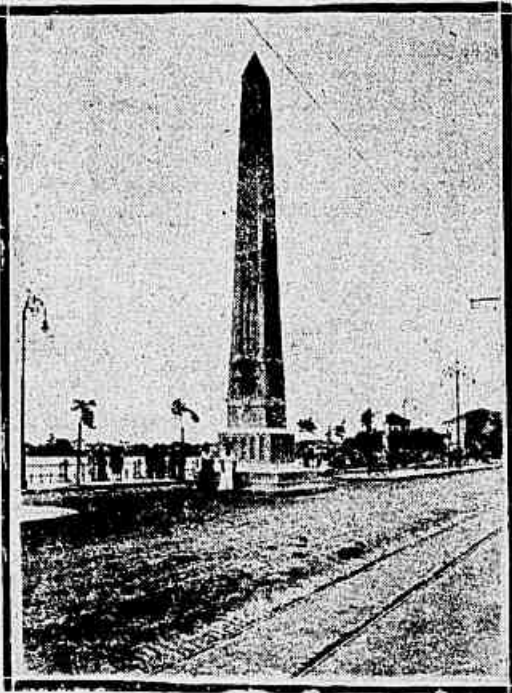
Le Cinéma des -- Celébrités --

O **CINE PALAIS** não annuncia meros titulos de films — O seu systema é diverso: adquire o que ha de melhor, e offerece o que ha de melhor ao publico - Assim, nos passados **30** dias, o **CINE PALAIS** apresentou a seguinte pleiade de celebridades consagradas e sensações ineditas: **Mario Bonnard, Diana Karrene**, Alberto Collo, **Helena Makowska**, Alberto **Capozzi, Renée Sylvaire e o Macaco JACK** que assegurou ao **CINE PALAIS** o maior successo cinematagraphico do anno - Nesta semana **Leda Gys** e **Italia Manzini** completarão o mez de celebridades que foi offerecido ao publico nove grandes artistas em **30** dias! O melhor virá depois, e o publico, como Juiz Supremo, que decida entre as realidades do **CINE PALAIS** e as basofias do outro...

HOJE

Um romance de Amor em 5 actos! Um film nacional de actualidade! Um jornal com os acontecimentos universaes!

OS GRANDES PROGRESSOS DO BRAZIL:

Os Melhoramentos de Campos

O obelisco commemorativo

Film tirado por occasião da visita de S. S. Exas. os Srs. Presidente da Republica e do Estado do Rio, á cidade de Campos cujos melhoramentos municipaes foram inaugurados com grandes festas.

Leda Gys

LEDA GYS

A Dama dos Olhos de Velludo!

A Creadora dos Grandes Amorosos!

A Intreprete dos Grandes Lances de Paixão!

na sua ultima creação:

A Divette do Regimento

5 actos, licção da grande fabrica Cine-Roma

Empolgante conflicto entre a Consciencia e o Amor!

LEDA GYS figura num dos primeiros logares na preferencia das senhoras cariocas, - uma collocação que lhe foi conquistada pelas graças da sua mocidade, da sua formosura, do seu talento. A sua suave belleza, a affectividade felina da sua arte, o alto poder dramatico da sua representação das scenas de amor conferiram á suggestiva interprete de hoje uma palma triumphal que difficilmente lhe poderá ser arrebatada.

HOJE

ECLAIR JOURNAL

O mundo à vol d'oiseau

ASSUMPTOS

O aviador francez Brindejone des Moulinais, victima de um recente incidente — Uma partida franco-belga de jogo da bola, disputada no «Parc des Princes» do Paris. — Uma visita official á Manufactura Nacional de porcelanas de Sèvres. O serviço das mulheres nos quarteis do Exercito. -- Uma colonia grega na floresta de Clamart, proximo de Paris.—A ceifa no departamento do Eure, a cargo de mulheres, crianças e anciãos.— Um menino de 14 annos toma conta da lavoura do seu pae que está na guerra.— As requisições de cereaes em Marrocos.— As compras de cereaes pela Intendencia Militar.

Os balões esphericos na guerra

Como se communica o balão com a terra — Como se protege o balão — O processo de descida, executado pelos soldados aeronautas — Como se dissimula o balão á vista do inimigo — Os cabos de tracção em uso na Alsacia,

Quinta-feira: Italia Manzini, — olhos que fallam! Italia Manzini, — collo de rainha! Italia Manzini, — cabello de Treva! **EM** AMAZONA MACABRA, — Scenas de um amor torturante! AMAZONA MACABRA, — Um tetrico poema de vingança! AMAZONA MACABRA, — Uma grande epopéa dolorosa!

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 4.a PAGINA